SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes.. . 30$000
Seis mezes. . . 16$000
Um mez . . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

BIBLIOTHECA NACIONAL

ANNO XXXIII — N. 11.754 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1916 — Jornal independente, politico literario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

O correspondente do "Paiz", em Petropolis, é o Sr. Oscar Liberal, que fica, tambem, encarregado da agencia de annuncios e assignaturas, nessa cidade.

Prevenimos aos nossos assignantes e freguezes que o coronel Pedro Paulo de Albuquerque Lima é o unico cobrador do "Paiz". Só a este cavalheiro, portanto, devem ser pagas as nossas contas.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

A succursal do "Paiz", em Bello Horizonte está a cargo do Sr. Oswaldo Furst, para quem deve ser enviada toda a correspondencia, para a caixa postal n. 4, naquella capital.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO

Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro; telephone, n. 1.444. Director Mario Gustini.

A questão desportiva

A cidade está coalhada de campos de *foot-ball*, e o enthusiasmo por esse *sport* vai desde as classes mais ricas, aos pequenos de rua, que da rua, como coisa propria que na verdade lhes pertence, fazem seus campos de batalha com qualquer bola de trapos, aborrecendo os passeantes que muitas vezes são obrigados, mesmo a contra gosto, a entrar na partida, porque se não correm para a bola esta se encarrega de correr para elles.

A extensão e intensificação desse jogo despostivo começam a preoccupar seriamente jornalistas, medicos, sociologos, que formulam já varios problemas de interesse immediato.

E' o *foot-ball* util ou prejudicial á mocidade brasileira?

O debate já está estabelecido e ninguem deve deixar de contribuir para esclarecel-o, concorrendo para a solução definitiva do problema.

As accusações que até agora se têm feito ao *foot-ball* podem catalogar-se da seguinte maneira:

1º. O *foot-ball* é um jogo inglez, proprio para os paizes frios e improprio, portanto, para o Rio. Não se comprehende esse *sport*, sob um sol calcinante, que produz, pelo seu intenso movimento, uma afflictiva transpiração...

2º. Desenvolve demasiadmente as pernas, sem que o resto do corpo acompanhe harmonica e parallelamente esse desenvolvimento. Em vez de ser uma fonte de eugenismo, produz um desiquilibrio que prejudica a esthetica masculina, deformando a mocidade, deformação que lentamente e á força de repetida, se tornará hereditaria.

3º. E' um jogo violento, demasiadamente violento, que muitas vezes atrophia e outras produz a hypertrophia, quando não é a causa de graves desastres, tornando-se por isso mesmo perigoso.

4º. Não é um jogo nacional, e no Rio, cidade maritima, que possue um dos mais lindos portos do mundo, o *sport* naturalmente indicado é o *sport* nautico.

Estas são accusações. Fundadas, não fundadas?

O problema deve estudar-se sob todos os aspectos e assim antes de mais nada importa averiguar se é conveniente em geral a cultura do *sport* nos paizes quentes; se qualquer *sport* merece preferencia, e, finalmente, qual o *sport* mais apropriado ao Rio.

Todos os *sports*, a não ser que se queira considerar como tal um somno de bons sonhos na rede, têm por base o movimento e, portanto, todos elles seriam condemnaveis nos paizes quentes, se algum valor tivesse o argumento de que o *foot-ball* desenvolve muito calor e muita transpiração.

Todo o *sport*, pondo de parte o seu aspecto de distracção e divertimento, têm o fim militario de uma reacção contra o meio physico. O homem ou vence ou se deixa vencer pelo ambiente cosmico.

Se nos paizes frios o movimento e portanto o *sport* tem por fim a reacção humana contra o meio para evitar o enregelamento pela paralysação do sangue, estimulando a circulação e desenvolvendo as calorias defensivas; nos paizes quentes succede coisa equivalente, pois que tem tambem por fim reagir contra o meio depressivo, provocando intensa eliminação sudorifera dos residuos venenosos da combustão animal.

O *foot-baller* que sua durante o jogo não sente a desagradavel impressão da exsudação, embebido no gozo e no enthusiasmo do *match*. Nessa hora faz a eliminação que teria de fazer todo o dia, passando depois muito agradavelmente o tempo que teria de passar num lento e enervante aborrecimento. Esse intenso movimento, impedindo a accumulação de gorduras, tem uma alta vantagem nos paizes quentes, porque sabido é que as pessoas magras soffrem menos com o calor do que as pessoas gordas.

O movimento intenso durante um certo tempo é uma necessidade tanto dos paizes frios, como dos paizes quentes, embora os fins sejam differentes. Tornar agradavel esse util movimento é o fim de todo o *sport*. Será, porém, entre todos os *sports*, o *foot-ball* o mais conveniente?

Não, dizem os seus adversarios, porque desenvolve muito as pernas, com prejuizo do resto do corpo...

Accusação é esta sem valor. Se o *foot-ball* desenvolve muito as pernas, o mesmo temos a dizer da bicycleta, das corridas pedestres, da equitação, da caça, do alpinismo.

Mas o remo...

O remo? Se não desenvolve as pernas, desenvolve os braços e pouco importa que o desequilibrio se dê relativamente a uma parte do corpo ou a outra.

Não é, porém, verdadeira a accusação. O *foot-ball* desenvolve o corpo por igual, porque, quando se corre atrás da bola, não se faz exercicio apenas com as pernas. Ha mesmo uma velha phrase muito expressiva, que aos corredores se applica: — "Não se corre com as pernas, corre-se com o peito."

Entre dois corredores, um de solidas pernas e outro de peito amplo, o triumpho será fatalmente deste. O peito cansa mais depressa do que as pernas.

Ora, os *foot-ballers* ao correr desenvolvem as pernas e o peito; quando batem na bola com a cabeça ou com os braços, desenvolvem as articulações do pescoço e os musculos dos braços; quando se abaixam, dão elasticidade ás articulações renaes; quando apontam á bola, aperfeiçoam a vista.

Sem contar com o desenvolvimento moral, o espirito de camaradagem, a decisão, a disciplina, a energia, o animo combativo, todas as masculas qualidades proprias dos triumphadores.

A accusação é, pois, apparente e falha, por falta de um justa observação.

Mas o jogo é muito violento...

A violencia não está no uso, mas no abuso dos jogadores. Violenta é a bicycleta, se os corredores praticarem o excesso de percorrerem, sem treno, exageradas distancias com velocidades exageradas; violento será o remo, se assim se proceder. O melhor *sport* é sempre aquelle que desperta em quem o cultiva mais enthusiasmo. Estimulando todos os gostos, se conseguirá uma educação physica integral.

A caça para o caçador, a esgrima para o esgrimista e assim successivamente. O *foot-ball* reune maior numero de adeptos? E' esse o *sport* melhor, num dado momento historico.

Nenhum *sport* deve ser combatido. O jogo de páo é tão util como a lucta romana, ou como o *foot-ball*. Todos preenchem o fim a que se destinam, todos desenvolvem o corpo harmonicamente.

O que se deve combater é o abuso do *sport*. A sua regulamentação dentro de normas educativas é o que importa.

Ora, o *foot-ball* no Rio só tem um defeito. E não estar bem regulamentado.

Na verdade, causa muito máo effeito e é altamente prejudicial para a educação physica e moral fazer luctar *teams* de crianças com *teams* de homens feitos. E' uma barbaridade. Todo o fim educativo desapparece. Em vez de se desenvolverem as qualidades physicas e moraes dos mais fracos, atrophiam-se.

Além disso, tambem se não comprehende a falta de selecção entre as pessoas de differente posição social e, sobretudo, de differente educação.

Está provado que a convivencia collectiva tende sempre a nivelar, mas no estalão inferior. As pessoas de fina educação dessa mistura tornam-se grosseiras, sem que se dê, infelizmente, o inverso.

Todo o *sport* deve tender ao eugenismo e o eugenismo é essencialmente a selecção.

Alexandre de Albuquerque.

CONTRA A TURBULENCIA

O Sr. presidente da Republica, segundo publicações officiosas, hontem dadas á publicidade, resolveu prestigiar a deliberação do Supremo Tribunal Federal ao conceder o *habeas-corpus* que lhe foi impetrado pelo coronel Manoel Escolastico Virginio, afim de, como vice-presidente do Estado de Matto Grosso, exercer as funcções de presidente, por se achar o general Caetano de Albuquerque sob a acção do *empeachment* decretado pela Assembléa Legislativa estadoal, em consequencia de processo de responsabilidade a que foi sujeito.

O Sr. presidente da Republica não tomou essa deliberação senão depois de haver consultado a nossa mais alta Côrte de Justiça, solicitando-lhe, por intermedio do Sr. ministro da justiça e em officio dirigido ao presidente do egregio tribunal, informações precisas sobre a extensão daquella medida judiciaria, concedida ao vice-presidente de Matto Grosso, e pedindo-lhe, ao mesmo tempo, esclarecimentos sobre detalhes do caso em questão, afim de poder o governo, dando cumprimento a dispositivo constitucional, fazer obedecer as decisões do poder judiciario federal.

O Sr. ministro Herminio do Espirito Santo, que ora preside o Supremo Tribunal Federal, attendeu solicitamente ao pedido do Sr. presidente da Republica, enviando ao Sr. ministro da justiça um relatorio da decisão do tribunal sobre o qual fôra convidado a prestar informações ao poder executivo. Nesse relatorio S. Ex. fez o historico do julgamento ultimo do Supremo Tribunal sobre o chamado caso de Matto Grosso, remontando á concessão do *habeas-corpus* em questão desde que foi impetrado ao juiz de secção, naquelle Estado, até a sua confirmação pelo collendissimo tribunal, que recusou dar provimento ao recurso *ex-officio*, interposto pelo juiz que conheceu do feito em primeira instancia.

Assim accordando, o Supremo Tribunal Federal garantiu ao coronel Escolastico Virginio a posse do seu cargo e o exercicio das funcções de presidente do Estado de Matto Grosso, considerando, *ipso facto*, o general Caetano de Albuquerque impedido de continuar no exercicio das funcções de presidente.

Foi depois de se achar de posse dessas informações, que lhe transmittiu o Sr. ministro do interior, que o Sr. presidente da Republica deliberou fazer enviar instrucções ao general Luiz Barbedo, que se acha em Cuyabá, commandando as forças federaes que ora se encontram no Estado de Matto Grosso, recommendando-lhe, em acatamento á decisão do poder judiciario federal, que prestigie a acção do coronel Escolastico, como vice-presidente do Estado, em exercicio das funcções de presidente, cortando, immediatamente, quaesquer relações officiaes que nesse sentido houvesse estabelecido com o general Caetano de Albuquerque.

A conducta do Sr. presidente da Republica, em relação ao caso de Matto Grosso, só póde determinar applausos. S. Ex. não podia manifestar-se de outra fórma, uma vez que já firmara a orientação de acatar as decisões do poder judiciario, ainda mesmo quando houvesse julgado que esse poder exorbitara das suas funcções, intromettendo-se na esphera de acção de outros poderes, como occorreu ao conceder o Supremo Tribunal Federal o *habeas-corpus* com que dirimiu a dualidade de poderes no Estado do Rio de Janeiro, logo aos primordios do seu quatriennio.

O caso, agora, era bem mais simples, pela inexistencia de dualidade de governos estadoaes. A Assembléa Legislativa, sem discrepancia de um voto, no exercicio pleno de suas funcções constitucionaes, promovera a responsabilidade do presidente do Estado, decretando contra elle, com a escrupulosa obediencia de todos os preceitos legaes, o *empeachment*. O presidente, porém, desrespeitando a Constituição e as leis de Matto Grosso e procurando dominar pelo terror, para por este meio permanecer no posto do qual fôra legalmente afastado, não mais se submetteu ao imperio das circumstancias, ao regimen da legalidade, ás normas institucionaes, preferindo reagir com a violencia e com a pratica de attentados de toda a especie a aceitar as deliberações de um poder competente, que o declarara responsavel por abusos e delictos.

Não havia, pois, como não ha, em Matto Grosso, dualidade de governo, por não haver ali dualidade de nenhum dos tres poderes do Estado: o legislativo e o judiciario não se desintegraram e o executivo funccionará regularmente com a immissão do vice-presidente do Estado nas funcções da presidencia, não passando agora o general Caetano de Albuquerque de uma curiosa figura de rei desthronado, que acredita pertencer-lhe eternamente o governo de Matto Grosso pela vontade de Deus...

O Sr. presidente da Republica manteve, como se vê, no caso de Matto Grosso, uma attitude de absoluta coherencia com o seu passado, agindo com uma imparcialidade e uma elevação que o recommendam á estima e ao apreço dos espiritos liberaes e dando mostras de uma sadia comprehensão pratica do regimen em que vivemos.

Esta conducta não poderia, certamente, merecer os applausos daquelles que se apaixonarem pelos successos de Matto Grosso, confiantes na victoria definitiva da situação de facto que ali se encontrava. Ella vale, neste momento, ao Supremo Tribunal e ao chefe da Nação, os apodos dos que vêem naufragar os seus sonhos de gozo de poder com a restauração do imperio da justiça e do regimen da lei naquelle longinquo Estado.

A attitude do venerando presidente do Supremo Tribunal Federal, correspondendo ao appello do governo e ministrando-lhe informações sobre a ultima decisão ali proferida relativamente ao caso de Matto Grosso, é, para essa gente, pelo menos, "producto de caduquice"... Esta affirmação, porém, é seguida de outra, em que se evidencia, perfeitamente, producto de caduquice: "O *habeas-corpus* não é um caso liquido. Se o proprio Supremo reconheceu o direito de manutenção do cargo de governador ao general Caetano..." De fórma que o *habeas-corpus* não é caso liquido, se ampara os direitos dos tres poderes que constituem o regimen republicano em Matto Grosso, mas o é quando, por um eclipse do senso julgador, ampara um detentor de um cargo que desertou da lei e a aggride com furor.

Para os que assim pensam, a attitude serena e elevada do Sr. presidente da Republica é ou "precipitação" ou "imprudencia"; e, emquanto os que vêem no accórdão do Supremo Tribunal o amparo aos seus illudiveis direitos, proclamam os seus propositos de se manter, hoje como hontem e como amanhã, no terreno da legalidade, os correligionarios e amigos—amigos ursos, na verdade—do general Caetano de Alubquerque, pensam intimidar a Nação com o asseverar que "o coronel Pedro Celestino não está isolado em Matto Grosso e que elle commanda um verdadeiro exercito, esboçando-se, assim, neste momento, o quadro de uma hecatombe".

Ahi está o que é a situação que se pretende perpetuar em Matto Grosso contra todas as normas do direito, contra todos os principios do regimen, acima de todas as leis, acreditando poder se manter com os trabucos de mercenarios, assalariados para dar combate ás deliberações dos altos poderes da Republica.

O Sr. presidente da Republica não podia hesitar entre os que cumprem a lei e aquelles que a transgridem propositadamente. E, dando cumprimento ao accórdão do Supremo Tribunal Federal, que reintegra Matto Grosso no regimen republicano federativo, se dá exacta e fiel applicação ao n. 4 do art. 6º da Constituição Federal, é coherente com o seu passado, honrando as suas proprias tradições, collocando-se acima dos interesseiros e dos individualistas deshonestos, que acreditaram conseguir, com intimidações que não intimidam a ninguem, amoldar S. Ex. ás suas pretensões.

Houvesse um resquicio de boa fé entre os que clamam contra a attitude do governo da Republica e haveriam de confessar elles que não poderiam esperar outra conducta do chefe da Nação, dados os seus antecedentes de absoluto acatamento ás decisões do poder judiciario. Nem poderia quem quer que tenha um pouco de bom senso duvidar que S. Ex. pudesse, um minuto sequer, hesitar entre os tres poderes de um Estado, amparados pelo poder judiciario federal, e os turbulentos mercenarios do Sr. Pedro Celestino, armados para resistir ás deliberações do governo da Republica.

O tempo.

Abriram-se hontem as cataratas do céo e foi chuva que nunca mais se acabava, desde as 17 horas!...

Antes, foram promessas, avisos, muito, muitissimo calor, sob um céo plumbeo, tanto que duas horas antes do aguaceiro o thermometro subiu a 29°4. Depois, a columna mercurial baixou, fixando-se na minima de 22°3, ás 20 horas e 10 minutos.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

Com o Sr. presidente da Republica estiveram hontem conferenciando os Srs. ministros da guerra, da fazenda e do exterior, vice-presidente da Republica, senador Antonio Azeredo e Dr. Edmundo Moniz Barreto, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Na hora reservada aos congressistas foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os senadores Leopoldo de Bulhões, Bernardo Monteiro, Alcindo Guanabara, Costa Rodrigues e Arthur Lemos e os deputados Moreira da Rocha, Vicente Piragibe, Christiano Brasil, Octacilio Camará, Lamounier Godofredo, Joaquim de Salles, Valdomiro Magalhães e Justiniano de Serpa.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto nomeando para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o Dr. João Mendes de Almeida Junior.

O novo ministro do Supremo.

Para preencher a vaga existente no Supremo Tribunal Federal, pela morte do illustre Dr. Enéas Galvão, o Sr. presidente da Republica escolheu afinal um dos jurisconsultos mais notaveis do Brasil pelo seu saber, pelo valor das suas obras e pela austeridade da sua vida.

O decreto de hontem nomeia para o nosso mais alto tribunal o Dr. João Mendes de Almeida Junior, filho do grande politico, jurista e historiador maranhense João Mendes de Almeida, nascido em São Paulo em 1856 e bacharelado em 1877, na Faculdade do grande Estado.

Lente por concurso dessa faculdade, o Dr. João Mendes della ultimamente foi director e representou-a aqui, no conselho superior de ensino.

Neste momento rege elle a cadeira de theoria e pratica do Processo Civil e Criminal, e quer como professor, quer como autor de obras sobre processo e sobre direito civil e constitucional, solidamente firmou a sua reputação de mestre do direito, e ainda a de perfeito manejador da lingua vernacula.

Recaindo sobre homem tão respeitado pela sua envergadura intellectual e moral, como pelas suas luzes juridicas, não ha duvida que a escolha do Sr. presidente da Republica foi das mais acertadas.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma, em resposta ao convite que fez ao Dr. João Mendes de Almeida Junior, para occupar a vaga deixada no Supremo Tribunal Federal pelo ministro Enéas Galvão, ha pouco fallecido:

"Aceito e agradeço o honroso convite. Saudações — *João Mendes*."

Hontem mesmo foram tambem recebidos pelo chefe do Estado os seguintes despachos de S. Paulo:

"Centro Academico Onze de Agosto cumprimenta V. Ex. pela nomeação para o Supremo Tribunal do emerito jurisconsulto e vice-presidente da Faculdade de Direito, Dr. João Mendes — *Manoel Lisipo Fraga*, presidente."

"Os estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo congratulam-se com V. Ex. pela nomeação do Dr. João Mendes para o Supremo Tribunal."

Por decreto de 1 do corrente, foi removido do vice-consulado em Georgetown para o consulado em Yokohama, o consul Americo Santos.

Por portarias da mesma data, foi nomeado vice-consul em Yokohama, o chanceller do consulado geral em Nova York Victor Ferreira da Cunha, e foi nomeado chanceller do consulado geral em Nova York o antigo auxiliar do mesmo consulado geral George William Chester. A vaga desse auxiliar não será preenchida.

A' audiencia diplomatica do subsecretario de Estado das relações exteriores compareceram hontem, no palacio Itamaraty, os Srs. ministros da Bolivia, do Chile e do Uruguay.

Pede-nos a Agencia Americana a seguinte publicação:

"Não tem o menor fundamento a noticia, inserta hontem em um vespertino, relativa ao pagamento mensal de um conto de réis, feito pela agencia a um ex-funccionario do Ministerio do Exterior.

A Agencia Americana nunca recebeu do Ministerio do Exterior a incumbencia de fazer pagamentos a pessoa alguma".

Por intermedio do Sr. ministro do interior, o bacharel Carlos Affonso de Assis Figueiredo solicitou ao Sr. presidente da Republica a sua reconducção no cargo de juiz da 5ª pretoria criminal.

Foi encerrado hontem o prazo para a inscripção ao concurso de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

Inscreveram-se 35 pretendentes para uma vaga.

O Sr. ministro do interior nomeou hontem o escrevente juramentado Tancredo Vasconcellos de Carvalho para exercer interinamente o officio de escrivão da 6ª vara criminal desta capital.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da marinha os Srs. ministro da Austria-Hungria, que foi agradecer o comparecimento do titular daquella pasta, nas exequias do imperador Francisco José, e o deputado Octavio Mangabeira, que esteve conferenciando sobre o orçamento da marinha na Camara.

O Sr. ministro da marinha remetteu ao almirantado os papeis referentes ao quadro Q. F. com o parecer do consultor geral da Republica.

Em resposta ao officio do juiz da vara criminal, perguntando onde se achava o almirante Baptista Franco, o almirante-chefe do estado-maior da armada declarou que aquelle almirante acha-se no Hospital Central da Marinha, á disposição da justiça.

Segundo communicação recebida hontem pelo almirante Gustavo Garnier, chefe do estado-maior da armada, o navio-escola "Benjamin Constant" achava-se ante-hontem a 190 milhas dos Abrolhos.

O contra-torpedeiro "Matto Grosso", do commando do capitão de corveta Ferraz e Castro, sairá hoje barra fóra, para fazer experiencia do carvão nacional.

O caso de Matto Grosso, a "Noticia" e o Sr. Clovis Bevilaqua.

A Noticia, em seu numero 337, de 7 do corrente, publicou, na primeira columna da sua primeira pagina, em grandes caracteres negros, encimados pelo retrato do Dr. Clovis Bevilaqua e pelas epigraphes—A situação de Matto Grosso—O que nos diz o Dr. Clovis Bevilaqua sobre o *habeas-corpus* do vice-presidente, o seguinte:

"Procurámos em sua residencia, á rua Aristides Lobo, o Dr. Clovis Bevilaqua, o emerito jurisconsulto, cuja palavra sempre autorizada é ouvida com respeito. Iamos ouvir de S. Ex. a opinião valiosa sobre a concessão de *habeas-corpus* pelo Supremo Tribunal ao Sr. Escholastico Virginio, vice-presidente do Estado de Matto Grosso.

OPINIÃO DO DR. CLOVIS BEVILAQUA

Não me cabe direito de critica aos actos do Supremo Tribunal. Penso, porém, que a concessão de *habeas-corpus* ao vice-presidente do Estado de Matto Grosso é apenas para manutenil-o no cargo que exercia.

Ha ainda o seguinte: o processo contra o presidente do Estado, general Caetano de Albuquerque, ficará nullo sempre pelo *habeas-corpus* já concedido ao mesmo.

Eis o que tenho a dizer."

Com a data de 9 do corrente, o Dr. Paulo de Lacerda fez publicar nos *a pedido* do *Jornal do Commercio*, as seguintes declarações, epigraphadas—*O caso de Matto Grosso*:

"Nenhum fundamento tem uma entrevista que o Sr. Clovis Bevilaqua concedeu á *Noticia*, a proposito do caso de Matto Grosso.

Essa entrevista é de poucas palavras, e contem duas partes.

Na primeira, o meu egregio amigo diz que lhe não compete a critica dos actos do Supremo Tribunal. Falso, falsissimo, num regimen democratico-republicano, como o nosso, não ha poder-tabú; todos os actos de todos os poderes estão sujeitos á opinião publica, isto é, á critica dos cidadãos. E então os do judiciario ainda mais do que os dos outros, sem que d'ahi lhe advenha o menor desdouro; porque os seus actos são controvertidos, apurados, reformados, e, mesmo depois de definitivos, sujeitos ao mais rigoroso e amplo exame doutrinario, para correcção e melhoria da jurisprudencia.

Na segunda, o meu egregio amigo diz que se deve entender que o Supremo Tribunal apenas manteve o coronel Escholastico no cargo de vice-presidente. Vê-se que falou sem conhecimento de causa; porque o Supremo resolveu, na mesma sessão, dois recursos *ex-officio*—um (relator Viveiros de Castro), concedendo *habeas-corpus* para que o referido coronel se mantivesse como vice-presidente, apesar da renuncia que fizera coagido; outro (relator Mibielli), para que elle assumisse o governo do Estado, em consequencia da pronuncia do presidente. Neste segundo *habeas-corpus* foi posta uma limitação, creio que quanto a nomeações de funccionarios, não me sendo possivel affirmar com certeza, porque, ao começar a discussão entre os Srs. ministros, eu me ausentei por molestia de pessoa da minha familia—*Paulo de Lacerda*.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1916."

Tendo lido estas declarações apressou-se o Dr. Clovis Bevilaqua em dirigir ao Dr. Paulo de Lacerda a seguinte carta:

"Rio, 10 de dezembro de 1916.

"Eminente collega, Dr. Paulo de Lacerda. Saudações cordiaes—Não tem razão no que hoje publicou, em versalete, no *Jornal do Commercio*, porquanto:

1º. Não estou em causa.

2º. Não DEI ENTREVISTA SOBRE O CASO DE MATTO GROSSO. O que se publicou, e eu não li, foi, provavelmente, o extracto de uma conversa de dois minutos, em que me desinteressei da questão. Não li a *Noticia*, porém, deprehendo o que se me attribue do que o collega affirma.

3º. Se as decisões judiciarias estão sujeitas á critica, eu me reservo o direito de fazel-a, sómente quando julgar necessario ou opportuno, e, sempre, a farei com o maior acatamento.

4º. Se o amigo, que tem acompanhado a questão nas suas diversas phases, declara que desconhece a restricção, que lhe consta haver em um dos julgados, como exige de mim que conheça particularidades sobre as quaes, cumpre lembrar, não me externei, porque não quiz dar opinião sobre o caso em debate?

Digo-lhe isto, porque da sua publicação transpira a supposição de que dei opinião sobre accórdãos que não conhecia. Conhecia-as, muito vagamente, é certo; mas, por isso mesmo, sobre elles não me externei. Seria um leviano, se procedesse de outro modo.

Do collega que muito o considera — *Clovis Bevilaqua*.

11 de dezembro.

P. S.—Escrevi hontem esta carta. Vejo pelos jornaes de hoje que o governo sentiu a necessidade de pedir esclarecimentos ao Supremo Tribunal, a respeito de suas ultimas decisões sobre Matto Grosso. Parece, pois, que havia, realmente obscuridade—*Clovis Bevilaqua*."

O 2º tenente Arthur Martins Barroso foi nomeado instructor militar de equitação, do Collegio Militar desta capital.

Foi nomeado porteiro effectivo do Hospital Militar de Coritiba o cidadão Oscar Saldanha.

O 2º tenente Isaltino de Pinho foi posto á disposição do commandante da 4ª região militar para ser nomeado instructor das sociedades de tiro ns. 255 e 256.

O Sr. ministro da guerra foi hontem, á tarde, ao palacio do Cattete mostrar ao Sr. presidente da Republica um telegramma que recebeu do general Luiz Barbedo, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, communicando haver o Sr. Escholatico Virginio assumido o governo daquelle Estado.

O 2º tenente Tancredo Gomes Ribeiro foi nomeado instructor da sociedade de tiro n. 249, com séde em Jacarépaguá.

O capitão Joaquim José Gomes da Silva foi exonerado de auxiliar da 1ª secção da directoria de engenharia.

O Sr. ministro da guerra recebeu hontem telegrammas dos commandantes da 2ª, 3ª e 7ª regiões militares communicando terem corrido com regularidade os trabalhos do sorteio militar nas sédes respectivas.

Pelo regimen.

O illustre representante do Paraná no Congresso Nacional, Sr. João Pernetta, teve occasião de, em palestra com um dos redactores da *Noite*, expender conceitos felizes sobre a propaganda da reconstrucção politica da Republica a que se pretende dedicar com muitos dos seus pares.

Entre outras considerações de toda a opportunidade, o deputado paranaense assignala que uma das falhas na execução do regimen republicano presidencial no Brasil reside na "divisão metaphysica do poder, que tem soffrido com o apoucamento das attribuições do legislativo, ora quando este as deroga no executivo, ora quando são invadidas pelo judiciario com o elastecimento sophistico do *habeas-corpus*".

Outros pontos adulterados na pratica do regimen, assevera o illustre deputado, são os relativos "a largas concessões de privilegios industriaes, de aposentadorias e de licenças a funccionarios publicos, as liberalidades das accumulações remuneradas e gratificações de toda a especie, além da praxe abusiva do ponto facultativo".

Para o deputado paranaense, a excellencia do regimen actual só não se tem verificado porque a Constituição não foi, até agora, executada como devera ser. E é, exactamente, no sentido de pugnar pela sua exacta applicação, pela pratica do regimen tal qual elle é, que o brilhante representante do Paraná no Congresso Nacional se propõe a uma cruzada patriotica de ensinamentos civicos.

Identificados com a generalidade das idéas e dos principios de que se faz paladino o *leader* da representação paranaense na Camara dos Deputados, não podemos deixar de receber com applausos os seus bellos conceitos sobre o regimen republicano, que, sendo uma manifestação do resurgimento de civismo a que ora, felizmente a Nação assiste, reconforta a quantos vêem nas nossas instituições politicas um penhor seguro da prosperidade e da grandeza de nosso paiz.

O Dr. Pandiá Calogeras nomeou, hontem, Vicente Ferrer, para o logar de collector de rendas federaes em Ribeirão Branco, S. Paulo, e Euribiades Lopes, para o logar de escrivão de rendas federaes em Iraty, Paraná.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: aposentados da viação de letra A a I, montepio civil da agricultura e do exterior e novos contribuintes da fazenda, exterior e agricultura.

Escrevem-nos do gabinete do prefeito:

"Um jornal da manhã, que até bem pouco tempo applaudia com os maiores encomios a actual administração municipal, e que de um dia para outro, por motivos que não vêm á pello glozar, mudou de rumo, passando a atacar systematica e desattenciosamente a pessoa do prefeito, affirmou hontem tres inverdades, em torno das quaes bordou commentarios malevolos que só se justificam numa ignorancia completa do assumpto.

Eis as accusações formuladas: 1ª, Que a preoccupação dominante do actual prefeito é nomear professoras; 2ª, Que não podendo crear novas cadeiras, começou a decretar jubilações a torto e a direito; 3ª, Que tendo distraido criminosamente a dotação orçamentaria, ordenou ao Montepio que não fizesse emprestimos aos prejudicados.

A partir do dia 6 de junho ultimo, occorreram, por morte ou jubilação dos respectivos funccionarios, 18 vagas de professores cathedraticos; com o preenchimento dessas vagas, dar-se-hiam 18 vagas de adjuntos de primeira classe e correlativamente 18 de adjuntos de segunda e 18 de adjuntos de terceira classe. Pois bem, até a presente data, nenhuma daquellas vagas foi preenchida, sem embargo das numerosas e prementes solicitações feitas ao governador da cidade.

Com a reforma do ensino profissional, restabelecimento dos internatos nos dois grandes institutos e creação de mais duas escolas technicas, a frequencia, que durante o anno passado não excedera de 450 alumnos, passou a ser de cerca de 2.000. A lei estatue que para cada turma de 30 alumnos corresponda um docente; para o excedente de 1.600 alumnos deveriam corresponder mais de 50 novos docentes. O actual prefeito nomeou apenas 18 aproveitando os serviços dos addidos que improficuamente pesavam no orçamento.

A jubilação por invalidez é um direito que assiste a todos os membros do magisterio municipal; uma vez verificada a invalidez por uma junta de medicos da Directoria de Hygiene, não póde o prefeito negar a jubilação pedida. Nenhuma jubilação foi até hoje concedida, sem que préviamente a junta medica houvesse attestado a invalidez, e o actual prefeito não tem cessado de recommendar todo o rigor por parte dos medicos examinadores.

O prefeito não distraiu até hoje nenhuma dotação orçamentaria e não o podia fazer porquanto a lei é clara e precisa no tocante a esse assumpto, estabelecendo a pena de responsabilidade para os funccionarios que ordenarem ou cumprirem o pagamento.

Finalmente, ao prefeito não cabe a menor ingerencia no Montepio, que tem administração autonoma e independente."

O Sr. ministro da fazenda, á vista do telegramma do delegado fiscal em Goyaz, communicando ter o agente fiscal do imposto de consumo João Nunes da Cunha se ausentado do Estado, sem a necessaria licença, cujo pedido foi feito mas não encaminhado ao Thesouro por irregular, mandou declarar áquelle delegado que convido o agente fiscal referido a reassumir o seu logar ou a regularizar o seu pedido de licença, no prazo de 15 dias, sob pena de exoneração.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o senador Leopoldo de Bulhões, relator da receita no Senado Federal.

O Dr. Pandiá Calogeras nomeou, hontem, o agente fiscal dos impostos do consumo, no interior do Estado de Santa Catharina, Raul Ozorio, para identico logar na capital do mesmo Estado, e declarou sem effeito a nomeação do agente fiscal Godofredo Maximann, para o referido logar.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 962:563$696.

Em igual periodo do anno passado, a renda importou em 899:664$862.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, remetteu hontem o Sr. ministro da fazenda a mensagem em que o presidente da Republica solicita autorização para a abertura do credito de 36:408$864, para pagamento a D. Christina Leite de Toledo Piza e outros, viuva e herdeiros do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Piza e Almeida, de differença de pensão do montepio que deixaram de receber.

Funccionarios publicos.

Pelo decreto n. 12.296, de 6 de dezembro deste anno, o governo consolidou as disposições legaes e regulamentares referentes aos funccionarios publicos administrativos, estabelecendo ao mesmo tempo normas communs nos diversos ministerios.

Esse decreto está provocando uma agitação, a nosso ver esteril, e o governo faria obra de tranquilidade para os empregados publicos facilitando-lhes a leitura desse decreto, publicado, aliás, no *Diario Official* de 8 do corrente mez. Não haveria inconveniente algum em mandar inserir o decreto nos jornaes de grande circulação e, chegado que fosse ao conhecimento dos funccionarios, estes se convenceriam de que alcançaram uma grande conquista, que como tal se deve julgar esse decreto, que estabelece normas capazes de dar aos servidores do Estado o que até agora não conseguiram — estabilidade nos cargos.

Com effeito, todos os annos uma espada mysteriosa é suspensa sobre a cabeça dos empregados publicos, porque, como uma lenda injusta, fal-os passar por malandros e parasitarios, assim que apertam as difficuldades do Thesouro, no que os poderes publicos pensam é logo em cortar nos vencimentos de seus servidores, pelo que os mais pesados tributos são para logo applicados precisamente sobre elles, como se foram os culpados dos desperdicios e das loucuras criminosas dos esbanjadores.

De um modo geral, o decreto attende a todas as necessidades do funccionalismo e nelle não se encontra senão a reproducção de textos legaes e regulamentares esparsos e ora vigorando, neste ou naquelle ministerio. Todas essas leis e disposições esparsas foram apanhadas, codificadas e constituidas na norma geral que vai reger a vida legal do funccionalismo publico.

Mas o decreto está cheio de dispositivos favoraveis ao funccionario. Aqui e ali poderiamos relevar disposições como a que tira ao governo o arbitrio de promover á vontade os empistolados, mas determina o criterio de serem as promoções feitas, dois terços por merecimento e um terço por antiguidade, e nas de merecimento não poderão ser propostos senão aquelles que para ellas forem indicados pelos chefes, que basearão suas informações nos assentamentos de cada empregado julgado por elles digno de recompensa.

O funccionario licenciado para tratamento de saude terá direito a passagens para si e sua familia, mediante desconto da quinta parte de seus vencimentos.

O funccionario não poderá ser designado para repartição differente da sua.

O decreto fala em disponibilidade de funccionarios, mas sómente para aquelles cujos cargos FOREM supprimidos. Logo, não se refere essa parte aos addidos actuaes, como se tem procurado espalhar, naturalmente para fins de politica e de interesses pessoaes baseados na exploração dos funccionarios publicos.

Os empregados em disponibilidade ficarão percebendo apenas o ordenado, pois a gratificação é *pro labore* e nem se comprehende que os funccionarios em disponibilidade ficassem em situação melhor do que a dos effectivos, que, além do trabalho diario, estão obrigados a ponto, faltas, descontos, penas, suspensões, demissões e outras responsabilidades inherentes ao exercicio do cargo.

Em todo o caso, um individuo com ordenado garantido e em plena liberdade está apto, pelo seu trabalho, a ganhar mais do que se estivesse obrigado a empregar toda a sua actividade ao serviço publico.

Antes isso do que o projecto da Camara mandando abonar aos addidos actuaes apenas metade dos vencimentos.

O decreto, a nosso ver, só tem um defeito: é o art. 7º, que permitte ao governo demittir livremente os funccionarios de menos de 10 annos de serviço. Seria preferivel estabelecer logo uma regra geral, pois, não sendo provavel que o governo demittisse todos, não teria talvez um criterio justo para demittir apenas alguns.

Afóra isso, o decreto se nos afigura uma garantia para o funccionario e vem pôr ordem nas suas relações legaes com o Estado, o que é uma necessidade.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos e dispensa de apresentação de conhecimento e factura consular para 50 barricas vindas da Inglaterra, e destinadas ao Ministerio da Agricultura.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Machado Povoa & C., proprietarios do Engenho Central do Limão, em Pernambuco, da decisão da delegacia fiscal do mesmo Estado, que os obrigou ao pagamento de 1:480$320, correspondentes á aguardente que sonegaram ao pagamento do imposto e á multa de 2:500$000.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao presidente do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo, em resposta a uma reclamação contra o acto da delegacia fiscal em S. Paulo, exigindo sello nas representações do centro, que só mediante recurso interposto devidamente póde tomar conhecimento do assumpto.

NOTAS DE MINAS

O funccionalismo publico— A exigencia de uma reforma total.

O typo classico e inconfundivel do funccionario, neurasthenico por principio quando já lhe pesam ao hombro annos de *serviços á causa publica*; preoccupado da sorte alheia quando no fim da carreira e da sua quando em inicio, agitado e eterno acerrimo defensor de uns *direitos* exquisitos que elle mesmo arranja, inscreveu-se em ordem do dia para que se tratasse da sua installação na vida actual: privilegiada para uns, prejudicada para outros. Muito pretensiosamente, avançamos, tambem, uns ligeiros prolegomenos do que pretendemos commentar a respeito.

Notámos que para uma reforma não é obrigatorio, como pensa grande corrente, que se despenda. E' logico que uma reforma visando diminuição de serviços, ou antes, equidade na divisão dos trabalhos do Estado, sómente póde trazer lucros e tranquilidade. Não estão os funccionarios publicos de Minas em superabundancia.

Num calculo approximado, tomando por base as autorizações orçamentarias, podemos avaliar para todo o Estado de Minas uns sete mil e quinhentos burocratas (com boa vontade), propriamente ditos, fazendo entrar nesse numero os aposentados e reformados; o professorado primario, secundario e superior; os exactores, isto é, collectores, escrivães de collectorias, fiscaes de renda e vigias fiscaes; a officialidade da força publica e, finalmente, os empregados nas secretarias de Estado e repartições annexas. Guardadas as proporções devidas entre a população, extensão de territorio e o numero dos funccionarios, não ha excesso destes.

O que ha é uma distribuição mal feita dos mesmos pelos diversos ramos dos departamentos estadoaes. E, para corrigir-se essa anomalia, só uma reforma *tranchante*, completa, que tenha o caracter positivo de uma resolução tomada com firmeza em nome do bom senso.

Com o intuito de levar avante *desideratum* de tal desenvoltura, só uma medida de ordem geral, emanada das resoluções legislativas, revestida mesmo de arrogancia e de ousadia, para desmentir com a sua applicação immediata e conscienciosa o aphorismo de Solon, ás conclusões do qual tanto se têm irmanado os costumes nacionaes: "As leis são como as teias de aranha: se se é pequeno ou fraco, cae-se dentro dellas; se se é maior ou mais forte, rompe-se a teia, e foge-se". Uma medida que alcançasse toda a burocracia estadoal, aproveitando as remodelações aceitaveis executadas nos departamentos publicos nas innumeras reformas destes ultimos tempos, seria o melhor dos meios para imprimir um cunho homogeneo no corpo do funccionalismo mineiro, facilitando a energia dos altos administradores na divisão das tarefas.

Basta para que tal se faça um pouco de vontade, de observação, de estudo e, sobretudo, uma parcela maior de independencia, para que em reforma de tal natureza não se tornem os mais importantes ramos administrativos accessiveis aos arranjos da politicagem e á pendencia das sympathias pessoaes.

A competencia, a moralidade, o preparo exigiveis para cargos especiaes, nem sempre se filiam ás afinidades politicas e aos liames de amisade.

O. F.

O Sr. ministro da fazenda devolveu ao seu collega da agricultura, pedindo-lhe providencias para que seja satisfeita a exigencia do parecer da directoria da despeza publica, o processo de divida de exercicios findos de que é credora a Sorocabana Railway Company, proveniente de passagens e transportes.

Quer viver contente? Beba IRACEMA!

O Sr. ministro da viação enviou á Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica, acerca de diversas reclamações sobre differenças de cambio apresentadas ao seu ministerio.

A mensagem foi acompanhada da copia da exposição de motivos que o mesmo ministro apresentou a respeito ao Sr. presidente da Republica.

Um salutar exemplo.

Que grande, que admiravel exemplo para quantos seguem no nosso paiz a carreira excepcionalmente ingrata das letras e da sciencia, está na vida e na obra do venerando barão de Homem de Mello, que acaba de ser eleito para uma das vagas da Academia de Letras!

A vida desse varão illustre sempre foi pautada pelo trabalho austero e fecundo.

Historiador e professor, com uma cultura vastissima, nem um só momento deixou elle de tornal-a mais solida e mais perfeita. As mais puras paixões de ordem intellectual têm ininterrupta e brilhantemente formado a trama da sua existencia.

O barão Homem de Mello é que se póde dizer que honrará á Academia. Sempre se estranhou mesmo que um vulto do seu valor permanecesse fóra della.

E, quando, afinal, o barão candidatou-se, a sua entrada a todos pareceu tão justa, logica e necessaria, que os candidatos com direitos a participar da illustre companhia abstiveram-se de se apresentar, desejando que o venerando Sr. Homem de Mello fosse eleito sem competidores.

Acquisições de tal ordem concorrem para augmentar o prestigio da Academia. O barão Homem de Mello concorrerá para o seu esplendor — nada sendo possivel juntar á serena gloria da sua vida.

O Sr. ministro da viação dirigiu, em data de hontem, os seguintes avisos ao inspector federal das estradas:

"Attendendo ao que requereu a Compagnie Auxiliare de Chemins de Fer au Brésil, arrendataria da rede de viação ferrea do Rio Grande do Sul, e de accordo com as informações a respeito prestadas em vosso officio n. 692|S, de 24 de novembro ultimo, declaro-vos, para os devidos fins, que autorizo aquella companhia a construir, de conformidade com a planta apresentada, um augmento da balança de pesar carros, de 30 para 60 toneladas, na estação de Carasinho, da linha de Santa Maria a Marcelino Ramos, contanto que a respectiva despeza effectiva, devidamente comprovada perante a fiscalização, até o maximo de 2:962$956, em que foi orçada, seja imputada á conta de custeio da mencionada linha.

Junto vos são remettidas a 2ª via da referida planta, rubricada pelo director geral de viação e, bem assim, a 2ª e 3ª vias do orçamento proposto."

"Attendendo ao que requereu a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, e á vista das informações que prestastes em officio n. 700|S, de 30 de novembro findo, resolvo autorizal-a a construir, por conta do Sr. Manoel Fidelis Borges, um desvio com 70 metros de extensão, no kilometro 516, mais 830 da linha de Jaguara a Araguary, para embarque e desembarque de mercadorias, e approvar a respectiva planta e orçamento, na importancia de réis 1:827$821, cujas 2ªs vias junto vos são restituidas, rubricadas pelo director geral de viação.

O interessado, acima mencionado, se obrigará, por meio de um termo ou contrato, a conceder permissão áquella companhia para se utilizar do mesmo desvio no serviço geral do trafego de sua estrada."

Funccionarios e doutores.

O illustre publicista Sr. Tobias Monteiro, que já tem honrado as columnas desta folha com a sua magnifica collaboração, acaba de desenvolver em luminoso ensaio, sob o titulo *Funccionarios e doutores*, idéas de que os nossos leitores tiveram as primicias em artigo sob o mesmo titulo, e em um outro epigraphado: *Os canaes competentes.*

No presente ensaio, editado pela livraria Alves, o poderoso e brilhante investigador das *Pesquizas e depoimentos para a historia*, aborda decisivamente aspecto que, sem duvida, é dos mais importantes da tremenda crise em que nos debatemos —phenomeno velho, de que a repetição periodica é realmente alarmante.

Para resumir as observações tão agudas e as idéas tão nitidas deste volume de tão intensa e seductora actualidade, nada melhor do que reproduzir as seguintes palavras do seu prefacio:

"Procuro demonstrar neste ensaio os males produzidos em nosso paiz pela abundancia de funccionarios e doutores, os quaes enfecham nas mãos os negocios do Estado, e constituem uma casta, a que a Nação inteira procura pertencer ou ligar-se.

Depois de examinar no primeiro capitulo o aspecto geral da questão, trato de mostrar como as complicações dos nossos methodos administrativos concorrem para augmentar o funccionalismo em detrimento do interesse publico.

Por fim analyso as consequencias que esse estado de coisas acarreta ao orçamento do Estado, desbaratando-lhe as finanças e desviando das outras profissões tantas actividades que poderiam augmentar a riqueza nacional, creando e fazendo circular nossos valores. Para aprofundar essa analyse, estudo a elaboração e execução do orçamento, de modo a verificar até que ponto os seus defeitos facilitam a proliferação dos empregos e o concomitante desperdicio da receita, consumida numa proporção assombrosa em salarios de toda a especie."

O Sr. Tobias Monteiro é, como se sabe, um escriptor de estylo claro, elegante, incomparavelmente preciso. Esse estylo serve maravilhosamente á justeza das suas idéas. Assim é de prever que as verdades contidas no presente volume consigam impressionar de um modo profundo. Precisam ellas ser lidas e meditadas por quantos são capazes de sinceramente se preoccupar com os destinos da nossa terra.

O Sr. Tobias Monteiro encontra um mal, estuda-o nas suas consequencias desastrosas e aponta-lhe um remedio admiravel, porque é ao mesmo tempo seguro e suave.

Mostra como se deve simplificar a nossa tremenda machina administrativa— sorvedouro de tantas energias e do dinheiro que a Nação arrecada—tanto nos seus methodos atrazados e obscuros de funccionamento, como na quantidade formidavel do pessoal que emprega.

Remodelado o apparelho, sem prejudicar direitos adquiridos, sem desalojar seja a quem for, basta durante um certo espaço não se fazerem novas nomeações e o problema de excesso de pessoal terá encontrado rapidamente a solução definitiva.

A propria situação do funccionalismo, que agora vive em sobresaltos, sob o peso de impostos e ameaça de córtes, melhorará consideravelmente.

O que não é admissivel é que o Brasil continue sem conseguir prover ás necessidades do seu progresso, gastando quanto arrecada em pagar juros de dividas e salarios de toda a especie.

O illustre publicista, abordando o mal do excesso de funccionarios e doutores, que é tão velho e não tem feito senão aggravar-se, não teve a preoccupação de dizer novidades sensacionaes, e sim a de fazer um trabalho util. E conseguiu-o plenamente. O seu ensaio é de uma logica irresistivel e de um cunho absolutamente pratico. As suas idéas parecem-nos facillimas de serem comprehendidas e de serem realizadas. E desejariamos vel-as, na sua attrahente limpidez, conhecidas e meditadas não só dos nossos dirigentes, como dos moços que precisam escolher uma profissão e fazer uma carreira.

Neste volume de tal fórma sai um ensinamento de cada conceito, que se lhe poderia chamar *didactico*. E' eminentemente educador das qualidades de energia e de vontade, com a vantagem ainda de estar adstricto ao ambiente em que essas qualidades terão de se desenvolver.

E nada é mais agradavel do que registrar o apparecimento de livro tão bello, opportuno e util.

O Sr. ministro da viação requisitou hontem do seu collega da fazenda o pagamento de diversas contas, já processadas, no total de 204:637$100.

A Repartição Geral de Aguas e Obras Publicas foi autorizada pelo Sr. ministro da viação a adquirir da firma Herm Stoltz & C., independentemente de concurrencia publica e pela quantia de 35:630$690, o material necessario para a ultimação de serviços urgentes.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de obras contra as seccas a fazer entrega ao governo do Estado da Parahyba do açude publico Mogeiro, no municipio de Itabayana.

O Sr. ministro da viação remetteu ao governador do Estado da Bahia cópia do officio em que o inspector de obras contra as seccas presta informações relativas aos projectos dos açudes Amargosa, Mulungú, Santa Ignez e Covas de Mandioca, de que trata a representação do Conselho Municipal de Bom Jesus dos Meiras, naquelle Estado.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda isenção de direitos para o material importado de Nova York para a Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de obras contra as seccas, addido, a admittir Alvaro Queiroz Nascimento, como mestre geral da linha, nas obras da construcção da estrada de rodagem de Rio Branco a Buique, em Pernambuco, com a diaria de 12$000.

Estiveram hontem no Ministerio da Viação os Srs. deputados Barbosa Rodrigues, Deocleclo Borges, Erasmo de Macedo, Marçal Escobar, Augusto Pestana, Simões Lopes, Thomaz Rodrigues e Bento de Miranda e Drs. Ataliba de Lara e Hermogenes de Oliveira.

Conceitos.

Os esforços de reportagem! Haverá coisa mais engraçada na nossa engraçadissima imprensa, do que os taes esforços de reportagem?

A metamorphose do nosso jornalismo, que na sua maioria abandonou o caracter doutrinario e elucidativo com que outr'ora acompanhava os factos da vida nacional, é attribuido pelos christãos novos da profissão, á adaptação dos moldes norte-americanos, transformando os jornaes em elementos quasi que exclusivos de informação, desapparecendo a necessidade do escriptor, para ceder o primeiro logar ao reporter.

Se a decadencia da parte redactorial dos jornaes fosse, de facto, compensada pela sagacidade e segurança da reportagem, ainda se poderia explicar o que esses jornalistas chamam a adaptação dos moldes *yankees*.

Não é isso, porém, o que se dá. A parte editorial deixou de ser exercida por escriptores competentes e a informação ficou entregue a reporters bisonhos, analphabetos, pouco escrupulosos e nada serios, que confundem reportagem com bisbilhotice e mexerico, mettendo o nariz onde não são chamados e adaptando o jogo do bicho á profissão, dando ao publico informações por palpite, sem a menor base e sem o mais pequeno vestigio de veracidade.

O preenchimento da vaga do Supremo Tribunal, aberta pelo fallecimento do Dr. Enéas Galvão, poz bem em relevo o valor e a segurança da reportagem dos jornaes que querem passar por bem informados e que fazem disso a sua especialidade.

Um jornal sabia de fonte certa que o escolhido seria o illustre Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da capital; outro, melhor informado, podia garantir que o unico nome que o Sr. Wenceslão tinha na mente, era o do Dr. João Luiz Alves; um terceiro dava como definitiva a nomeação do Dr. Afranio Mello Franco; um quarto garantia que o novo ministro seria o Dr. Carlos Maximiliano; ainda um outro atacava o presidente por pensar no Dr. Aurelino Leal, e por ultimo ainda hontem, o *Correio da Manhã* dava aos leitores que o preferido seria o Dr. Bueno de Paiva, para abrir no Senado uma vaga que seria preenchida pelo Dr. Sabino Barroso.

Como se viu pelo resultado, a reportagem desses jornaes *palpitava* no nome do Sr. Fulano, ou do Sr. Beltrano, com esperança de acertar, para ao dar noticia da nomeação poder dizer, *como fomos os unicos a noticiar etc.*, formula que não póde desta vez ser applicada, por ter o Sr. Wenceslão Braz pregado nos *nossos zelosos e activos reporters* a peça de nomear um homem de quem elles nem de longe cogitaram.

O fiasco dos taes jornaes yankeezados foi desta vez completo, mas felizmente foi compensado pelo acerto da escolha, que recaiu num homem reconhecidamente austero, de notavel saber e um dos jurisconsultos de maior reputação do Brasil.

Todas estas circumstancias me levam a apresentar as minhas cordiaes felicitações ao Sr. presidente da Republica, e os meus sentidos pesames a essa reportagem do meia tigela, que revelou ausencia completa de faro, a qualidade capital dos perdigueiros e dos que querem passar por reporters...

SIMÃO DE NANTUA.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento da Companhia Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pedindo autorização para incluir nas despezas de custeio da Estrada de Ferro de Baurú a Itapura, de que é concessionaria, a quantia de 36:000$, annualmente, para a organização e manutenção de serviços medicos ao pessoal da estrada.

Ao contrario do que foi publicado, a commissão de operarios cigarreiros que esteve ante-hontem no palacio do Cattete, entregou ao Sr. presidente da Republica uma mensagem assignada pela commissão para esse fim acclamada em grande reunião da classe, effectuada em 3 do corrente, para pedir a S. Ex. o seu apoio á emenda do senador Alcindo Guanabara ao projecto de receita geral, creando, além de outros, o monopolio do fumo no Brasil, com garantias para esses operarios.

O Sr. ministro da viação remetteu hontem á Camara dos Deputados duas mensagens do Sr. presidente da Republica, pedindo a abertura dos creditos de 110:000$, destinados á Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá e de 6:500$, para attender ao pagamento de serviços executados por Marcellino José de Bessa, na construcção da parte do sangradouro do açude publico Curraes, no municipio de Apody, Estado do Rio Grande do Norte, em 1913.

Tambem foi remettida por S. Ex., á mesma casa do Congresso, a mensagem do Sr. presidente da Republica, acerca de pagamentos reclamados por ex-funccionarios da extincta commissão de estudos da Estrada de Ferro de Coroatá ao Tocantins.

Conferencia Judiciaria-Policial.

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebeu mais as seguintes adhesões á Conferencia Judiciaria-Policial:

"Inteirados assumpto telegramma V. Ex., recebido hoje, adherimos patriotico intuito V. Ex. — Juizes de direito *Sampaio Vianna e Albuquerque Mello.*"

"Accusando o recebimento de vossa prezada carta de 9 do corrente, relativa á Conferencia Judiciaria-Policial, que pretendeis realizar nesta capital, é com prazer que declaro adherir á alludida conferencia. Aguardo a communicação do dia e logar da reunião, afim de á mesma comparecer. Muito grato, subscrevo-me, etc. — *Alvaro S. L. Pereira*, 2º procurador da Republica."

Igual communicação fizeram os Drs Francisco de Andrade e Silva, 1º procurador da Republica, e Carlos Olyntho Braga, 3º procurador. O Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal, levou pessoalmente ao Dr. Aurelino Leal a sua adhesão.

"Adherindo á Conferencia Judiciaria-Policial, envio V. Ex. cumprimentos feliz e util idéa tal certamen. Saudações — Dr. *Alvaro B. Perford*, juiz 3ª pretoria civel."

"Surprehendido com o vosso honroso convite para tomar parte na Conferencia Judiciaria-Policial, que em boa hora foi emprehendida pela vossa esclarecida intelligencia e dedicado amor á justiça, é com o maximo prazer que adhiro a tão nobre commettimento. Saudações muito cordiaes —*José Linhares.*"

"Accuso recebida a carta em que V. Ex. me distinguiu com o honroso convite para fazer parte da Conferencia Judiciaria-Policial, tentamen só digno de applausos, declaro aceitar e offerecer meu limitado concurso para a consecução do fim visado. Aproveito a opportunidade para apresentar-lhe meus protestos de estima e consideração. De V. Ex., etc. — *Galdino de Siqueira.*"

"Accusando o recebimento da circular de V. Ex., de 9 do corrente, convidando-me a tomar parte em uma Conferencia Judiciaria-Policial, cabe-me agradecer a V. Ex. o honroso convite, communicando que prazeirosamente o aceito, attendendo ás grandes vantagens que para o serviço publico podem advir do estudo das quatro proposições enunciadas. Subscrevo-me com estima e consideração, etc. — *Renato Carmil.*"

O Sr. ministro da viação dirigiu o seguinte aviso ao 1º secretario da Camara dos Deputados:

"Em resposta ao officio n. 386, de 22 de novembro ultimo, com o qual transmittistes o pedido de informações da commissão de finanças dessa Camara, apresentado pelo deputado Justiniano Serpa a respeito da situação do Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, desde a data da sua nomeação para o cargo de desenhista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos até a data da sua dispensa do referido cargo, cabe-me informar-vos, quanto aos itens formulados:

1º. Ao tempo da nomeação do Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho para o logar de desenhista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos vigorava o regulamento approvado pelo decreto n. 4.053, de 24 de junho de 1901; 2º, estava ainda em vigor supracitado regulamento, ao tempo da exoneração; 3º, á exoneração não precedeu inquerito administrativo; 4º, ao cargo de desenhista chefe não cabia, pelo mencionado regulamento, promoção ou accesso, exigindo, entretanto, o art. 431 a qualidade de engenheiro formado por escola superior, com conhecimentos especiaes de cartographia e habilitações de desenhista, para poder ser empossado no cargo; 5º, posteriormente á exoneração do funccionario de que se trata foi a Repartição Geral dos Telegraphos reformada pelo regulamento que baixou com o decreto n. 9.148, de 27 de novembro de 1911, parecendo ter sido a condição do engenheiro a causa efficiente do disposto no artigo 489, que mandou aproveitar o desenhista-chefe como chefe de uma das secções da sub-directoria technica providas por engenheiros. Essa reforma, autorizada pelo art. 52, n. XXXV, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, foi implicitamente approvada pela disposição contida no art. 64 da lei n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912 — Cabe-me, outrosim, passar ás vossas mãos, por cópia, o parecer que sobre o assumpto prestou o Sr. consultor geral da Republica."

Carta geographica do Brasil

Associando-se ás festas que se promovem para solemnizar o centenario da nossa independencia politica, o Club de Engenharia assumiu a responsabilidade da construcção da carta geographica do Brasil.

Falha que sómente agora vai ser reparada, depois de um seculo de existencia em crescente civilização, a dadiva com que o Club de Engenharia vai concorrer para as festas do centenario tem valor inestimavel e vem preencher uma obrigação ha muito reclamada.

Para a construcção dessa carta foram adoptadas as regras geraes e a escala aceita pelo congresso internacional da carta do mundo—a um milionesimo.

Por occasião da decisão tomada pelo club, as ultimas resoluções conhecidas eram as do Congresso de Londres, em 1909, e por isso foram ellas publicadas em annexos, á circular inicial, em que o club pedia aos Estados, aos municipios e ás emprezas particulares a collaboração indispensavel á realização de tão importante problema.

Entretanto, em abril do corrente anno, o Sr. Emmanuel Margeri, conhecido geographo e secretario que foi do Congresso Internacional de Paris, de 1913, forneceu ao engenheiro Francisco Bhering, relator da commissão do Club de Engenharia, e incumbido da construcção da nossa carta geographica, as resoluções authenticas do mesmo congresso.

E', portanto, a traducção dessas resoluções, que simplificam e completam as regras estabelecidas em Londres, que o Club de Engenharia distribuiu em additamento á circular inicial, aos governos estadoaes e municipaes e ás emprezas particulares, interessadas na construcção da carta geral da Republica.

Como informação deve-se dizer que o appello feito pelo Club de Engenharia mereceu a consideração devida, tendo sido collectados documentos valiosos.

Sabemos que vai em progresso a construcção das folhas preparatorias na escala do duocentesimo, sob a direcção do illustre professor da Escola Polytechnica, engenheiro Francisco Bhering, nobremente empenhado em dotar o paiz com um trabalho completo e exacto.

Agradecemos a remessa dos dois annexos que nos enviou o Dr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia.

No embarque do Sr. ministro Oliveira Lima, que hontem partiu para Pernambuco, o Sr. ministro da viação fez-se representar pelo seu official de gabinete, Sr. Henrique Romaguera.

O Sr. prefeito, pelo decreto numero 1.129, de hontem datado, deu a denominação de Colombia, á via recentemente aberta no terreno limitado pelas ruas Goyaz, Vital, Durão Cupertino, na estação Quintino Bocayuva.

Pelo Sr. prefeito foram hontem promovidos, na directoria geral de fazenda, por merecimento: a 2º escripturario, o 3º, Raul Calasans Rodrigues, e a 3º, o 4º Francisco de Paula Duarte Gameleira.

Os agentes da Prefeitura arrecadaram hontem, a importancia de réis 1:710$800, proveniente de multas, impostos, enterramentos e matricula de cães.

O director geral de instrucção publica municipal assignou hontem os seguintes actos: designando, Eurydice Rodopiano da Fonseca, coadjuvante, para servir na 4ª escola feminina nocturna do 11º districto, e Cesario Alvim de Mello Franco, idem, na 2ª masculina nocturna, e dispensando, Arlindo Leoni e Maria Cunha, dos logares de substitutos de coadjuvantes licenciados.

O PAIZ

E

PICTORIAL REWIEW

Grande revista de luxo illustrada do lar e da moda

Por toda a parte do mundo *Pictorial Rewiew* é a consultora predilecta dos lares.

Pictorial Rewiew é uma grande revista, profusamente illustrada, com bellas photogravuras e magnificos chromos, de grande formato, que se publica em Nova York, em diversas linguas, e que, a partir de 1 de janeiro do anno 1917, incluirá:

PAGINAS BRASILEIRAS

Mediante um accordo de *Pictorial Rewiew* com

O PAIZ

podemos offerecer aos nossos leitores a assignatura annual de

PICTORIAL REWIEW

pelo preço de 12$ (doze numeros annuaes, um em cada mez), que poderão ser pagos por trimestres adiantados (á razão de 3$) na agencia provisoria de

PICTORIAL REWIEW

RUA GENERAL CAMARA N. 78, loja,

mediante a apresentação na mesma agencia do boletim diario que publicaremos até 31 de dezembro do corrente anno, e para esse fim colleccionados.

No balcão do

O PAIZ

acharão os interessados exemplares á mostra de

PICTORIAL REWIEW

O PAIZ

Boletim para assignatura da Revista:

PICTORIAL REWIEW

1 — de Outubro de 1917

A GUERRA EUROPÉA

Communicados officiaes

LONDRES, 11 (P.) — Communicado do general Haig:

"As nossas baterias alvejaram os postos da retaguarda das linhas inimigas em represalia ao bombardeio das posições inglezas situadas atraz da linha do Ancre.

Ao sul do Ancre, canhoneio intermittente por parte do inimigo.

Dispersamos varios grupos inimigos no bosque de Gommecourt, a léste de Cerres.

No saliente de Ypres e nos sectores de Loos e Hulluch, vivos duelos de artilheria.

PARIS, 11 (P.) — Communicado official de hontem á noite:

"Os allemães fizeram explodir duas minas na extremidade sueste de Butte-de-Mesnil. Depois do combate que se travou, as excavações produzidas pela explosão ficaram em nosso poder.

No resto da linha de frente houve o canhoneio do costume."

PARIS, 11 (P.) — Communicado sobre as operações no Oriente, datado de 9:

"Entre o lago de Doiran e Monastir, violentos duelos de artilheria.

Os inglezes tomaram mais alguns postos turcos ao sul de Seres."

PARIS, 11 (P.) — Communicado das 15 horas:

"Canhoneio intermittente ao sul do Somme.

Nos outros pontos da frente, nada de importante.

Aviação — Os nossos pilotos abateram no domingo dois aeroplanos allemães, na frente de Verdun: um caiu em chammas perto de Brabant-sobre-o-Mosa, e o outro esmagou-se contra o solo perto de Hormenville.

Ainda hontem os nossos aviadores travaram na frente da Champagne muitos combates, no correr dos quaes o sargento Sauvage abateu o seu setimo apparelho, que caiu em chammas ao sul de Montbois. O segundo aeroplano allemão caiu na orla norte do bosque de Autry.

Na noite de hontem para hoje os nossos aeroplanos de bombardeio lançaram numerosos obuzes nos depositos de munições na região do norte de Verdun. Foram constatados numerosos incendios e fortes explosões. Foram tambem bombardeados os acantonamentos inimigos em Romagne."

O consulado de sua majestade britannica recebeu o seguinte telegramma official:

"O facto dominante da semana é a reconstrucção politica, cuja origem é encontrada na attitude do Sr. Lloyd George, que, considerando o gabinete e o conselho de guerra demasiadamente numerosos para uma acção rapida, exigiu a organização de um gabinete de guerra, composto de um pequeno numero de pessoas com perfeita harmonia de vistas, independente do primeiro ministro, como presidente, deixando áquelle o direito de voto e encaminhamento do executivo. O Sr. Asquith decidiu não poder aceitar estas condições, pelo que o Sr. Lloyd George resignou. Seguiu-se a renuncia do Sr. Asquith e o rei mandou chamar o Sr. Bonar-Law, que declinou de formar gabinete. O rei fez então chamar o Sr. Lloyd George, que se encarregou da missão, com a cooperação do Sr. Bonar-Law."

Os ministerios alliados reorganizam-se

PARIS, 11 (P.) — O chefe do gabinete, Sr. Briand, passou o dia de hontem em visitas a varios politicos e industriaes, afim de de entrar em combinações ácerca de uma remodelação ministerial que os ministros e seus secretarios facilitarão, apresentando as suas demissões, no momento opportuno.

PARIS, 11 (P.) — Uma nota officiosa distribuida á imprensa annuncia que o governo projecta diminuir o numero de ministros e estabelecer um "comité" de defesa nacional, identico ao da Inglaterra. Na terça-feira é provavel que se tome uma decisão.

PARIS, 11 (P.) — O "Matin" informa que a reorganização do Alto Commando será definitivamente resolvida quando o novo ministerio se apresentar ao parlamento e obtiver o seu apoio e confiança.

O "comité" de guerra, ao qual incumbirá exclusivamente a direcção geral da campanha, comprehenderá sómente os ministerios concernentes á defesa nacional, isto é, negocios estrangeiros, guerra, marinha, interior e abastecimentos e munições, ficando assim com uma organização identica á do conselho de guerra inglez.

As duas nações alliadas, cujos exercitos combatem lado a lado, para libertar o solo francez, terão assim dois orgãos iguaes e permanentes, em estreito contacto e constante collaboração.

Desejando melhorar a organização economica, o Sr. Briand tenciona quebrar os velhos moldes administrativos e collocar as repartições publicas em harmonia com o resto do paiz.

O novo gabinete deve apresentar-se amanhã ao parlamento.

PARIS, 12 (P.) — Prosegem os trabalhos para a modificação de todos os governos dos paizes alliados, afim de se obter uma maior rapidez e uniformidade na direcção da guerra. O presidente do conselho, Sr. Briand, conferenciando com varios politicos, industriaes e negociantes de destaque, mostrou a intenção de pôr de parte todo o velho pessoal administrativo. A alteração do Alto Commando, é tambem bastante esperada dentro de pouco tempo.

O fim em vista é realizar uma vigorosa reorganização administrativa, economica e militar, no intuito de responder aos esforços feitos no mesmo sentido pelo inimigo. De Roma informam que tambem ali está imminente uma importante remodelação com o fim de realizar um maior esforço economico e militar. O ministerio será reduzido e o conselho de guerra está já em via de formação.

O caso grego

NOVA YORK, 11 (P.) — Telegramma de fonte grega, recebido nesta cidade, informa ter sido muito cordeal a entrevista realizada em Athenas entre os ministros da Russia e da Inglaterra e o rei Constantino, que se promptificou a mandar retirar dois regimentos da Thessalia, e confiar a guarda do canal de Corinthe a torpedeiros francezes.

LONDRES, 11 (P.) — Telegrammas recebidos pela Agencia Reuter informam que o couraçado grego "Hydra", actualmente em mãos dos alliados, interceptou radiogrammas dirigidos pelo rei Constantino ao imperador da Allemanha.

Annuncia-se tambem que no archipelago das Cyclades acaba de estalar uma revolução, favoravel ao Sr. Venizelos.

As colonias gregas do Egypto recusaram-se a continuar fieis ao rei Constantino, declarando-o indigno de permanecer no throno da Grecia.

LONDRES, 11 (A.) — Informam de Salonica que o "meeting" popular hontem realizado em Creta, declarou, como acto de resolução nacional, a destronação do rei Constantino.

Os oradores, que justificaram esta medida, fizeram-n'o dizendo que o rei Constantino era um traidor, que vivia mancommunado com os inimigos da patria, permittindo que os bulgaros penetrassem em territorio grego, occupassem cidades e fortalezas, sem um protesto, sem um gesto de repulsa.

Um orador accusou o rei Constantino de estar negociando com os imperios centraes uma segurança absolutamente pessoal, em detrimento dos altos interesses sociaes.

O que o rei quer, gritou um popular, não é salvar a Grecia, é salvaguardar os interesses dynasticos de sua familia, tendo até aqui estado indeciso por não saber ou não se aperceber com segurança para que lado pende a victoria.

A estas palavras, a multidão rompeu nos gritos: "Abaixo o rei traidor!"

Feito, em seguida a isso, uma especie de plebiscito, como era de uso nos aureos tempos da grandeza hellenica, foi resolvido que os revolucionarios cretenses considerassem, desde aquelle momento desthronado, para todos os effeitos civis e militares, o rei Constantino.

Os soldados gregos, que assistiam ao comicio, e que eram em numero de muitos milhares, arrancaram immediatamente as corôas do reino da Grecia, que serviam de distinctivo dos seus uniformes, dando assim um testemunho evidente e irrecusavel de que estavam inteiramente solidarios com a resolução do comicio.

LONDRES, 11 (A.) — Segundo os boatos vindos de Constantinopla, os alliados que estão em territorio grego proclamaram o principe Pedro rei da Grecia, considerando, deste modo, desthronado o rei Constantino.

LONDRES, 11 (A.) — Estalou a revolução em varias ilhas do Egeu, tendo sido depostas as autoridades realistas de Syra e Milo.

O movimento, préviamente organizado pelos venizelistas, alastra-se por todas as Cycladas, parecendo triumphar.

— O cruzador-couraçado grego "Hydra", actualmente tripulado pelos alliados, interceptou um radiogramma que o rei Constantino enviou ao kaiser.

O teôr do despacho interceptado ainda não é conhecido aqui.

Na Rumania

LONDRES, 11 (A.) — O "Daily Chronicle" diz que alguns politicos rumenos, francamente germanophilos, e que ficaram em Bukarest e nas outras cidades invadidas, passaram-se abertamente para o lado dos inimigos do paiz, afim de combinar e auxiliar a deposição do rei Fernando.

Feito isto, esses politicos, como representantes da Rumania, alliados aos austro-teuto-bulgaros, proclamariam o imperador Guilherme da Allemanha, rei da Rumania.

Todo este movimento é proveniente do facto de ter o kaiser lançado uma proclamação aos povos balkanicos, declarando-se nella o legitimo herdeiro do throno da Rumania.

LONDRES, 11 (A.) — Telegrammas de Berlim, aqui recebidos por via indirecta, dão o boato de terem os bulgaros atravessado o Danubio entre a Silistria e Cernavoda.

— Sabe-se aqui que, apesar do empenho mostrado pelos bulgaros em se apoderarem de Oltenitza, sobre o rio Argesu, os rumenos obrigaram-os a guardar grande distancia das trincheiras defensivas dessa cidade.

—Está travada importante lucta nas proximidades a oeste de Markich, empenhando-se os bulgaros vivamente em abrir caminho por este ponto.

LONDRES, 11 (A.) — Communicações aqui recebidas de Salonica e Jassy dão noticias de um violentissimo combate que, ha dois dias, está travado nas margens do Trotus, na Rumania, entre teuto-bulgaros e russo-rumaicos.

Essas informações dizem que o combate referido desenvolve-se perfeitamente favoravel aos russo-rumaicos, senhores agora de optimas posições.

Espera-se anciosamente o resultado dessa lucta que, talvez, venha influir bastante sobre a situação actual da Rumania.

A guerra nos ares

PARIS, 11 (A.)—Um despacho de Salonica annuncia que aviadores francezes, voando sobre territorio servio, actualmente occupado pelo inimigo, constataram uma importante concentração de tropas teuto-bulgaras na região norte de Monastir, para onde igualmente estão sendo transportados canhões de grosso calibre.

Tudo isso faz crer que os tedescos estão no proposito de tomar a offensiva naquella parte da frente balkanica.

—Uma esquadrilha de aviadores francezes voou sobre as posições allemãs situadas ao norte de Verdun, bombardeando com successo os depositos de munições do inimigo.

Foram observados varios incendios, provocados pelo explodir dessas bombas.

A guerra no mar

NOVA YORK, 11 (P.) — Radiogramma aqui recebido de bordo de um cruzador alliado informa ter sido assignalada, ao norte dos Açores, a presença de um rapido navio, munido de poderosa artilheria e de tubos de lança-torpedos.

Nos Balkans

LONDRES, 11 (A.) — Houve um importante encontro de tropas bulgaras e inglezas nas proximidades de Chiflikrevlik, ficando indeciso o resultado da lucta.

Na frente turco-ingleza

LONDRES, 11 (A.)—Telegrammas recebidos do Cairo annunciam que as tropas expedicionarias inglezas que operam na Africa aproximam-se de Kinaki, depois de sucessivos combates, em que derrotaram varias vezes o inimigo.

Outras noticias

LONDRES, 11 (P.) — O communicado allemão do dia 9 do corrente annunciava que algumas forças navaes allemãs em operações na costa da Flandres tinham capturado e conduzido para um porto allemão os vapores "Caledonia", hollandez, e brasileiro "Rio Pardo", que seguiam para a Inglaterra com carregamentos de algodão.

Com este communicado pretenderam evidentemente os allemães crear no estrangeiro a impressão de que dois grandes vapores procedentes da America do Norte com carregamento de algodão, haviam caido em poder dos allemães. A verdade, porém, é que o "Caledonia" e o "Rio Pardo" são dois pequenos navios de oitocentas e sessenta e tres e novecentas e trinta e cinco toneladas, respectivamente e ambos chegaram ainda ha pouco a Rotterdam, procedente de Hull. Foi, provavelmente, na viagem de regresso á Inglaterra que os navios de guerra allemães os capturaram.

Se a bordo dos dois vapores havia algodão, era certamente em artigos já manufacturados e não em fardos, como se quiz fazer acreditar.

CHRISTIANIA, 11 (P.) — O comité Nobel resolveu não distribuir os premios de 1915 e 1916.

LONDRES, 11 (P.) — A Agencia Reuter noticia em telegramma de Melbourne que o ministro da defesa da Australia, Sr. Pearce, declarou, num discurso, que o governo da confederação tinha tomado todas as medidas para assegurar a organização dos recursos nacionaes.

"Não podemos continuar, accrescentou, a empregar o ferro e o aço em obras puramente decorativas, quando aquelles productos são tão necessarios para o fabrico de canhões e obuzes. O governo está resolvido a fazer tudo para enviar reforços, material de guerra e munições para os campos de batalha. Além disso, a Australia devia tambem enviar para a Europa todo o trigo disponivel."

Por fim, o ministro recommendou instantemente a todos que auxiliassem o governo a lançar o peso dos recursos nacionaes na balança que decide o futuro das nações.

As palavras do Sr. Pearce foram varias vezes sublinhadas por applausos enthusiasticos da assistencia.

LONDRES, 11 (P.) — A noticia da conclusão da linha ferrea de Murman, que vai de Petrogrado ao porto aberto de Alexandrovk, no Oceano Arctico, é de grande importancia para a Russia e Rumania. Essa exportação encontrava até hoje sérias difficuldades, visto o porto de Arkangel, geralmente fechado pelo gelo durante seis mezes do anno, e visto a chegada dos navios quebra-gelo ter melhorado sómente em parte a situação.

A construcção da linha effectuou-se entre as maiores difficuldades materiaes. Apezar disso, o trabalho foi executado antes de terminado o prazo da construcção. A exploração da linha deverá contribuir efficazmente para a modificação da situação nas frentes russo-rumaicas.

LONDRES, 11 (P.) — Em todos os circulos se nota grande animação pela composição do novo gabinete sob a presidencia do Sr. Lloyd George. O ministerio, reduzido ao que se convencionou chamar conselho de guerra, tem apenas cinco membros. Os deveres dos outros ministros limitar-se-hão quasi exclusivamente ao desempenho de funcções de chefes da administração. Esses cargos serão confiados a auxiliares do Sr. Lloyd George, que representam os mais diversos elementos politicos, ao passo que os principaes postos serão desempenhados por homens experientes e com grandes qualidades de organização.

Estas innovações foram muito bem acolhidas. O facto mais notavel em face da solução da crise é a completa ausencia de criticas na imprensa, sob o ponto de vista de facção politica é convicção geral que o novo governo offerece todas as garantias para proseguir na guerra com vigor dobrado.

ROMA, 10 (P.) — O communicado official do general Cadorna diz em resumo:

"Repellimos um ataque de surpresa levado a effeito por um destacamento inimigo no sector de Boscomalo, na noite de hontem, emquanto outras forças tentavam acções diversivas nas cotas 208 e 144. Outro destacamento atacou as nossas defesas no sector de Adria, mas foi repellido com elevadas perdas e deixou em nosso poder alguns prisioneiros."

BUENOS AIRES, 11 (A.) — O Dr. Domingo Salaberry, ministro da fazenda, determinou a prorogação para o dia 21 do corrente do prazo destinado á apresentação de propostas para a importação de 75.000 toneladas de assucar.

Ultimas informações

PARIS, 11 (P.) — O Sr. Rondel Saint, director da Liga Maritima Franceza, publica hoje no "Eclair", um importante estudo da "Semana Sul-Americana", de Lyão, no qual elogia calorosamente os organizadores da reunião, cujos resultados enaltece. Continuando, diz: "E' certamente para lamentar que se tenha esperado a hora presente para manifestar o que ha tantos annos os interesses francezes reclamavam. Possa o pesar que agora sentimos fortalecer entre nós a vontade de perseverar na obra emprehendida irradiar por todo o mundo a influencia da França victoriosa".

PARIS, 11 (P.) — O papa, recebendo os cardiaes, bispos e outras personalidades francezas, insistiu em salientar a gloria religiosa da França e pediu-lhes que levassem aos irmãos francezes a segurança do seu amor e interesse pela sua patria.

Por sua vez o cardial Amatto, arcebispo de Paris, prégando na Notre Dame, repetiu as seguintes palavras do pontifice, pronunciadas no dia 6 do corrente, por occasião da entrega dos chapéos aos novos cardiaes: "entregando os chapéos cardinalicios aos novos principes da igreja, não quero sómente honrar os pastores, mas tambem as suas ovelhas e a nação fiel e valente que é a França. E na chamma ardente que vive em nosso coração por esta nobre nação sentimos immenso prazer em repetir: "utinam renoventur gesta Dei per France"."

Conversando depois da cerimonia em particular com o cardial Amatte, o papa exprimiu a esperança de que d'ora avante não mais o censurariam por não amar a França.

PARIS, 11 (P.) — Os presidentes do Senado e da Camara dos Deputados da Belgica dirigiram a sententa e um parlamentos do mundo, alliados e neutros, o protesto dos operarios belgas em que estes esperam que os paizes civilizados ponham termo aos processos escravagistas que tendem a despovoar a Belgica depois de a terem levado á ruina.

PARIS, 11 (P.) — A affirmação dos allemães, segundo a qual elles fizeram desde o dia primeiro do corrente sententa mil prisioneiros romaicos, é, segundo todas as probabilidades, muito exagerada. Mesmo, porém, que assim fosse, ficariam ainda aos romaicos duzentos e cincoenta mil homens de exercito de primeira linha.

A resistencia opposta ás tropas de von Mackenzen, de que fala o communicado allemão da noite, mostra bem que os romaicos ainda estão em situação de poderem fazer-se temer. Além disso, nada sobreveiu que autorize a asserção de que os romaicos tencionam retirar-se das margens do Sereth.

As noticias allemãs relativas á grande quantidade de despojos apprehendidos, têm evidentemente por fim reconfortar o moral do povo allemão. A imprensa allemã, porém, vai ao mesmo tempo aconselhando o povo a não contar demasiado com o augmento das rações...

Para
Doenças do Utero
A Saude da Mulher
(Remedio para uso interno) — ... — Rio —

Festas.

A Associação da Mulher Brasileira, cuja fundação foi recebida com sympathias geraes, pelo seu programma altruistico, humanitario e patriotico, teve larga demonstração dessa estima, no seu primeiro festival, realizado em 4 de novembro, no theatro Municipal.

A receita arrecadada elevou-se a 10:879$, sendo 6:282$ de localidades vendidas pela directoria; 2:663$ na casa Arthur Napoleão, e 1:934$, producto da ceia no restaurante Assyrio.

O bellissimo festival, recordam-se os leitores, teve a desempenhal-o todos os grandes nomes do amadorismo carioca, de sorte que as despezas a que teve de attender a directoria ficaram reduzidas a 3:128$800, o que proporcionou o saldo liquido de 7:750$200, com o qual iniciaram-se os trabalhos preliminares que garantem a futura pujança da associação.

Esses trabalhos preliminares constituem a applicação do referido saldo e por isso passamos a dar a demonstração detalhada:

1º. Instalação da séde da associação:

Joaquim da Silva Cardoso, obras e pinturas	3:085$000
A. G. Almeida & C., papeis pintados	330$000
Bonifacio Rodrigues, annuncio luminoso e taboletas	335$000
Leandro Martins, mobiliario (por conta de maior quantia)	1:200$000

2º. Serviços de propaganda:

Pimenta de Mello, impressão de 10.000 boletins	430$000
Idem, impressão de 10.000 circulares	150$000

3º. Expediente:

Pimenta de Mello, listas de socias, cartões e talões de recibos	233$000
Idem, livros para o escriptorio de collocações e para o bazar de vendas	260$000

4º. Diversos:

Diario Official, publicação do extracto dos estatutos	14$000
Total das contas pagas	6:037$000
Saldos em dinheiro	1:713$200

A directoria tem ainda contas a pagar na importancia de 5:800$. Sem duvida alguma, antes que outra festa se realize, a generosidade excelsa das cariocas ha de espontaneamente liquidar essa importancia, de sorte que o producto do novo festival reverterá completo ao benemerito programma social.

Concluindo esta auspiciosa noticia, não lhe poderiamos dar melhor remate do que inserindo as seguintes notas da directoria da associação:

"O bazar de vendas e o escriptorio de collocações serão inaugurados em janeiro proximo. As pessoas que tiverem trabalhos para expor á venda poderão leval-os á rua Sachet n. 25, 1º andar, das 14 ás 15 horas, a partir do dia 20 do corrente. O producto da venda de cada objecto pertencerá integralmente, sem desconto, a quem o tiver apresentado. Não se exige a condição de socia, nem se a solicita, para isso, a ninguem, como não se cobra commissão de especie alguma, sob nenhum pretexto, para esse fim. Todos os serviços da associação são absolutamente gratuitos, inteiramente gratuitos. Os artigos expostos á venda terão, todos elles, os preços marcados em etiquetas com algarismos claros. Esses preços serão fixos e designados, além da etiqueta, no livro de vendas, cuja consulta é publica, pela propria apresentante. E' esta quem os estabelece, livre de qualquer imposição de nossa parte. Aconselharemos-lhe sempre, entretanto, no interesse da venda — que é exclusivamente seu—que o faça moderadamente para que, no bazar da associação, se venda tudo mais barato que nas lojas."

Conferencias

Quinta-feira proxima, ás 20 1|2 horas, fará o Dr. Ismael da Rocha, na Bibliotheca Nacional, a sua annunciada conferencia publica sobre: "A defesa pela medicina civil e pela medicina militar". Sabemos que todo o thema se architectará sobre a contribuição da medicina, pela hygiene, para a defesa militar, da resistencia physica e moral do individuo e do povo. O conferencista vai dizer como os paizes do occidente civilizado seguem tres fanaes: "a fé com Jesus, a força com Bonaparte, a saude com Pasteur", o Brasil realizou tres grandes aspirações: a "fixação das suas fronteiras" internacionaes pela clarividencia do barão do Rio Branco; o "pendor para civilizar o gentio", forte, nos sertões, só explorados agora pelas energias do Rondon, "no espinhaço", de Matto Grosso ao Amazonas; "a" preoccupação da hygiene" e a da robustez do povo, depois que de Manguinhos, pela mão de Oswaldo, partiram ensinamentos e exemplos, "Cruz", nova a abençoar o sólo brasileiro.

Toda a prelecção será annunciada com demonstração de interesse geral e algumas photographias.

Jantares.

O ministro Souza Dantas, sub-secretario do exterior, offereceu ante-hontem, ás 20 horas, no restaurante Assyrio, um jantar ao Dr. José Rubião, secretario da presidencia de S. Paulo, que partia para aquelle Estado pelo nocturno de luxo. Nesse jantar, que teve caracter intimo, tomaram parte, além do ministro Souza Dantas e do Dr. José Rubião, o Dr. Sylvio Romero Filho, chefe do gabinete do ministro do exterior; Dr. Antonio Alves da Fonseca, Raul Campos e Roberto Macedo Soares. Durante o jantar a orchestra do Assyrio, sob a direcção de Marie Louise, executou magnificas peças do seu repertorio.

Chas.

No terraço superior do hotel Central, haverá hoje dansas, das 20 1|2 ás 22 1|2 horas.

Domingo, das 16 1|2 ás 18 1|2 horas haverá mais um *thé-tango*.

Veranistas.

Já se acham em Petropolis, onde passarão a estação calmosa, os Srs. Dr. Alberto Faria, Dr. Afranio Peixoto, coronel João Moraes, Vicente Caneco, Manoel Caldeira, Dr. Magalhães Castro, Dr. Heraclio de Oliveira Castro, Dr. Lafayette R. P. Pereira, Oscar Taves, Dr. Luiz Barbosa, Romain Lafourcade, Antonio Martins Lage, Dr. Emilio Grandmasson, Dr. Joaquim Machado de Mello, Dr. João Proença, Dr. Alberto Faria Filho, Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, viuva Joaquim Nabuco, Jorge Lage, Dr. Sebastião de Carvalho, Dr. José Carlos de Figueiredo, Dr. Augusto Belfort Roxo, Dr. A. S. Pires Ferreira, baroneza de Villa Velha, Dr. Costa Couto, Dr. Costa Motta, viuva Pindahyba de Mattos, Dr. Fernando Milanez, Lino de Paula Machado, Manoel Salazar, Dr. Carlos Guinle e Dr. Nicoláo Novoa Valdez.

Viajantes.

Regressou para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o Dr. Rubião Junior, secretario da presidencia daquelle prospero Estado.

✣

E' esperado do Rio Grande do Norte, pelo paquete *Maranhão*, que aqui deverá chegar depois de amanhã, o Dr. Paulo Maranhão, deputado estadoal.

✣

No paquete *S. Paulo* partiu hontem para a Bahia, com destino ao Estado de Sergipe, o Dr. Tennyson Freire de Oliveira Ribeiro, advogado nos auditorios do fôro de Santos.

✣

Em viagem de recreio partiu hontem, no paquete *S. Paulo* para a Bahia, acompanhado de sua familia, e com destino ao Estado de Sergipe, o Dr. Edilberto Campos, clinico nesta capital.

✣

De Porto Alegre chegou hontem o Sr. Angelo La Porta, representante das loterias do Rio Grande do Sul.

✣

Regressou da Europa, onde contraiu matrimonio, o negociante desta praça Sr. Eleuterio Rodrigues da Motta. Ao seu desembarque do *Zeelandia*, que o trouxe ao Rio, grande foi o numero de seus amigos e pessoas da amisade de seus pais que accorreram ao cáes do porto. A' noite, na residencia do capitalista José Rodrigues da Motta, seu progenitor, foi offerecida uma festa intima, que correu animada, sendo felicitados os jovens recemchegados.

✣

Acha-se nesta capital o desembargador Domingos Americo de Carvalho, magistrado no Alto Acre.

✣

E' aqui esperada depois de amanhã, pelo paquete *Maranhão*, vinda de S. Luiz, a Exma. Sra. D. Zila Magalhães de Assis, viuva do saudoso clinico maranhense Dr. Raymundo Firmino de Assis. Em sua companhia viaja sua filha senhorita Elvira de Assis.

✣

Após uma longa permanencia nesta capital regressa amanhã para o Estado do Maranhão o Dr. Odylo de Moura Costa, auxiliar do governo do Dr. Herculano Parga.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os seguintes Srs.:

Antonio Fonseca, J. M. de Moraes Pinto, Sebastião Meira, Axel Melm, José Pagano Brundo, Carlos Luiz Magalhães, Dr. Laudelino Sá, A. B. Camacho, Dr. Paes Leme e senhora, Arthur Fonseca, Dr. Raul Silva, José Lima, Dr. Alvaro Guimarães e Dr. Luiz Teixeira Leite.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre conselheiro João Alfredo, uma das figuras de maior destaque da politica, no passado regimen.

Em commemoração á essa data, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em acção de graças, no convento de Nossa Senhora do Carmo, no largo da Lapa.

✣

Faz annos hoje o Sr. Pedro Ferreira Bandeira, official da directoria dos Correios.

✣

Passou ante-hontem a data do anniversario natalicio do Sr. José da Silva Lisboa, escrivão da 1ª vara civel. As suas filhas senhoritas Cecy e Guiomar offereceram-lhe uma *soirée*-dansante, em que o anniversariante teve occasião de receber innumeras felicitações.

✣

Faz annos hoje D. Emilia de Mello Lopes, esposa do Sr. Pedro Lopes, proprietario em Jacarépaguá, que por este motivo offerece uma festa ás pessoas de suas relações.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Haidine, filha do commandante Dr. Mario de Albuquerque Lima, lente da Escola Naval.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem o casamento do Sr. Edgard Alves Bittencourt, com a senhorita Maria do Carmo Stozembach Moreira.

O acto religioso effectuou-se ás 17 horas, na matriz do Engenho Novo, e o civil, á 1 hora, na 7ª pretoria. Serviram de padrinhos o coronel Augusto Alves Bittencourt, Carlos Pestana e a senhorita Candida Bittencourt.

A' noite, no palacete Alves Bittencourt, em Todos os Santos, fez-se ouvir musica, dansando-se até pela manhã de hontem.

Foi servido lauto banquete, tendo sido trocados varios brindes.

✣

Effectuou-se ante-hontem em S. Paulo, o enlace matrimonial do Dr. Arthur de Salles Pacheco, advogado do nosso fôro, com a gentil senhorita Vera Cruz.

Após a ceremonia religiosa, os nubentes embarcaram para esta capital, no trem de luxo.

✣

Consorciaram-se ante-hontem o 1º tenente da armada Christiano M. Figueiredo Aranha, com a distincta e graciosa senhorita Odette Laranja Pereira, filha da respeitavel viuva D. Lia Laranja Pereira.

✣

O Sr. Ismael Cordovil contratou casamento com a senhorita Almerinda de Oliveira, filha da viuva D. Cecilia de Oliveira.

✣

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Elisa Pinto Leite, filha da viuva Jardilina Pinto Leite, com o Sr. Joaquim de Oliveira Miguel, empregado no commercio desta capital.

O acto civil realizou-se na 6ª pretoria, ás 11 horas, e o religioso ás 14 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Nos actos civil e religioso serviram de testemunhas, por parte do noivo, o tenente Hiracindo Carvalhaes e o capitão Eduardo de Siqueira Junior e por parte da noiva o 1º tenente Dr. Custodio Milanez dos Santos e esposa.

Após o casamento, os noivos seguiram para Petropolis, onde pretendem passar a lua de mel.

✣

Na capital da Bahia contrataram casamento o Dr. Armando Fragoso e a senhorita Maria Porto.

✣

Contrataram casamento, em Soledade, o Dr. Carlos Filanessa Martins Leão e a senhorita Arminda dos Santos Ortiz, filha do coronel Euzebio dos Santos Ortiz e da Exma. Sra. D. Joanna dos Santos Ortiz.

O enlace matrimonial effectuar-se-ha em fevereiro do proximo anno.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Sarah Péres, professora do Jardim da Infancia do Collegio Baptista e filha do Sr. Valença Peres, conhecido negociante desta capital e de D. Antonia Millan Peres, com o Dr. Remigio de Cerqueira Leite, engenheiro electricista da Light and Power e primo do engenheiro Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, inspector do movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O acto civil terá logar na 3ª pretoria civel e o religioso na igreja protestante da rua Camerino, ás 19 horas.

Os nubentes partirão da rua Estacio de Sá n. 71, residencia dos pais da noiva.

✣

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Hilda Hilarião Alves da Silva, filha da Exma. viuva Hilarião Alves da Silva, com o Sr. Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

O acto civil terá logar ás 13 horas e o religioso ás 13 1|2 horas, na residencia da progenitora da noiva, á rua Alice n. 80.

Servirão de paranymphos do noivo, no acto civil, o Sr. Arthur Cardoso e Exma. esposa, e no religioso o Sr. Waldomiro de Souza e Exma. esposa; e por parte da noiva o Sr. Hildebrando de Barcellos e senhorita Olga de Barcellos, em ambos os actos.

✣

Na cathedral metropolitana foram ante-hontem lidos os seguintes proclamas de casamento:

Armando Gonçalves Norbin e Anna Carlota Gonçalves, Adamastor Joaquim da Silva e Camelina Antunes, Floriano Alves Monteiro e Durvalina Ferreira Henrique, Ezequiel Alves e Albertina Ribeiro, Ozorio Dias Machado e Jordelina Paulina e Oliveira, Benedicto Luciano de Souza e Maria da Silva Paulo, Alfredo Cesar Lobo e Maria Esmenia, João Mardo Gil e Luiza Correia Lopes, Joviano Baptista Ribeiro Vianna e Jovininna Baptista da Silva, Jorge de Abreu e Margarida Canti, Faustino Antonio Ramos e Aurora Rodrigues, Olympio Caminha Tavares da Silva e Isabel de Mattos Caminha Gurgel, João Gualberto Ferreira e Rosalina Carfornelli, Joaquim Soares e Margarida Ribeiro, Carlos Alfredo Sothon e Maria de Carvalho Toledo Franco, Manoel Perez Gil e Manoela Rodrigues, Adriano da Silva Maia e Anna Correia Ramos, Carlos Tavares e Octavia R. da Silva, Antonio Abilio Rodrigues Leitão e Luiza Calmyrando, Estevão dos Santos Paranhos e Valentina Lopes Richter, Frederico Alberto Pereira Monteiro e Dula Ferreira Guimarães, João Moreira de Araujo e Aracy Nobrega Peixoto, José Gonçalves Pereira Junior e Thereza Amaral, Arlindo Medina de Oliveira e Marciana Pontes, José de Rezende Silva e Laura Rodrigues Monteiro, Mario da Costa Alvaiudo e Alba de Carvalho Braucout, Dr. Carlos Saraiva Caravelli e Alda Fontoura Xavier, Manoel Gomes de Almeida Silva e Maria Delphina Almeida Botelho, Antonio Ferreira Gomes e Lucinda Borges Beirão da Camara, Eduardo Candido da Silva e Anna Maria de Jesus Silva, Candido Placido da Rocha e Guiomar Francisca da Silva, Miguel Lorano Rego e Anna Nascente Barreto, Evandro de Freitas Machado e Carmen de Souza Mattos, Placido Rodrigues Dadin Junior e Benedicta Martins Eiras, Manoel Joaquim Teixeira e Josepha de Souza Reis, Genesio Santiago da Silva e Alice da Florião, Oreste Gaspar e Rosa Merola, Dr. Otto Pires Cirne e Maria de Lourdes Lopes Bertin, Francisco Vieira dos Santos Fonseca e Mercedes Rollo, Alfredo Pinto e Anna Isabel Costa, Francisco Coelho Albernaz e Maria José Rodrigues, Antonio Ferreira e Adelina Rodrigues, Antonio Marques e Maria de Jesus, José Ferreira Motta e Rosa da Conceição.

✣

Na 5ª pretoria civel, na freguezia de Santa Anna, correm editaes dos seguintes casamentos: Alberto Pereira Fernandes com Julia Gonçalves, Octavio José Riedel Pinheiro com Nair Ferreira de Almeida, Annibal Thiago com Anna de Jesus Rodrigues, Bolivar Bastos Ribeiro com Izaltina de Aguiar, Arlindo Pedro da Silva com Alzira Rosa de Siqueira, Manoel Renato Steffen com Elisa Rosa de Siqueira, Carlos Moura Raposo com Diva Luzia Freitas, Bernardino Christino Luz com Eduarda Clementina, Americo Heitor Bogo com Maria da Silva, João Baptista Roque Galvez com Maria Jayme Martins, José Martins com Senhorinha Gonçalves.

Enfermos.

Telegramma de Campinas diz que se acha enfermo naquella cidade o Dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo.

Missa em acção de graça.

No dia 18 do corrente, na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa em acção de graças pelo restabelecimento do major Innocencio Vital dos Anjos, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a veneranda baroneza do Ladario, viuva do titular do mesmo nome, almirante José da Costa Azevedo.

A baroneza do Ladario era uma das grandes damas sobreexistentes ao segundo imperio. Com a proclamação da Republica, ella, que já era avessa ao ruido das festas e reuniões mundanas, isolou-se na serenidade do seu lar, para a pratica do bem, acudindo a todos os infortunios que solicitavam o seu providencial amparo. Morto o illustre almirante, este isolamento ainda mais se accentuou, de sorte que o palacete da sua residencia era o refugio da sua immensa dor, sem que, entretanto, deixasse de estar sempre aberto aos pobres e desventurados. E, por isso mesmo, a sua morte será eternamente lamentada e um côro de bençãos acompanhará perennemente a sua memoria.

O saimento funebre se realizará hoje, ás 9 horas, da rua Senador Octaviano (Aguas Ferreas) n. 39 para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

No Maranhão falleceram as seguintes pessoas: o Sr. José Leandro Ribeiro, antigo commerciante; a Sra. D. Eulalia de Deus Rosa, esposa do Sr. Abelardo Rosa; a Sra. D. Amancia Diniz, mãi do Sr. Antonio E. Ribeiro, e o Sr. Eduardo Marques, ex-empregado da Imprensa Official e da *Pacotilha*.

✣

A Agencia Americana recebeu telegramma de Buenos Aires informando que falleceu a respeitavel matrona D. Mercedes Ortiz Varela, mãi do ex-deputado Varela Ortiz e nora do conhecido escriptor argentino Florencio Varela.

Missas.

Serão celebradas hoje as seguintes missas: Augusto José de Souza, ás 8 horas, na igreja da Cruz dos Militares; Antonio Carneiro Brandão, ás 10, na matriz da Condelaria; D. Adalgiza Gaudie Ley da Fonseca, ás 9 1|2, na mesma; Edmundo Bruzzi, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Carlos Correia da Costa, ás 9 1|2, na matriz da Barra do Pirahy; dona Julieta Franchini Ferreira Souto, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Lourenço Gelly, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Antonia de Azevedo Costa (Vingo), ás 9, na mesma; Holdina S. Cunha (Dina), ás 8, na igreja do Carmo da Lapa; João Bezerra de Lima, ás 8, na igrejinha de S. Christovão; Manoel José de Souza Vianna, ás 9, na matriz do curato de Santa Cruz; José Vespasiano de Albuquerque, ás 7 1|2, na igreja da estação de Deodoro; D. Albina Ferreira Maia, ás 8 1|2, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Evaristo Valle de Barros, ás 9 1|2, na matriz de S. José.

✣

Por alma do Sr. Custodio da Cunha Lima, funccionario da superintendencia da limpeza publica, foram celebradas hontem, ás 9 horas, missas na matriz da Gloria, tendo comparecido, entre outras pessoas, os Srs. Dr. Henrique Cesidio Samico, Dr. Antonio Cabral Beltrão, Affonso Montserrat, Teixeira Leite, coronel José Pedro de Souza e Silva, Dr. Olyntho Modesto e familia, Caio Martins, Carlos Gonçalves Carvalho, tenente João Maria do Amaral e familia, José Ignacio de Souza, Manoel Gonçalves Vieira, Eugenio Caetano da Silva, José Martins de Lima, Agenor Ribeiro, Raphael Calmon Siqueira, Jayme da Gama Leite, Arthur do Amaral Vergueiro, João Teixeira de Abreu Macedo, Vasco da Gama Pinto Leite, Maria Rosa da Conceição, Arthur del Giudice, tenente-coronel Hamilcar Nelson Machado e familia, Antonio de Souza Cabral e familia, José Januario Carneiro Sobrinho e familia, Francisco Modesto e todos os parentes do fallecido.

✣

Por alma da inditosa moça D. Julieta Franchini Ferreira Souto, esposa do pharmaceutico Carlos Manoel Ferreira Souto e enteada do nosso collega de imprensa Luiz da Gama, manda sua familia rezar missa hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma da Exma. Sra. dona Anna Nepomuceno da Silva, será rezada missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma da Exma. Sra. dona Maria das Dores Vieira e Gomes, fallecida em Portugal, foi hontem celebrada missa na matriz de S. Francisco de Paula, mandada rezar pelo seu afilhado Bento da Costa Simões.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, o Sr. Augusto J. Dias manda celebrar missa por alma de sua irmã Amelia Dias Soares, fallecida em Portugal.

✣

Depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, faz a familia de Julia Margarida da Silva celebrar a missa de 7º dia por sua alma.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje:

2º anno medico—Anatomia, ás 9 horas—Heitor G. de A. Almeida, Alvaro da D. Duque Estrada, João Braulio Ferraz, Antonio Villalobos, Dauro Porto Mendes, Arnaldo Pacheco do Amaral, Murillo Monteiro da Silva, Oscar de Souza Vieira, Pedro do Couto Junior, Alipio Coelho da Silva, Lycio Lima, Sylvio S. Carvalho, Francisco Ribeiro Botelho, Arthur Magalhães de Assis, Sebastião de Góes Conrado, Candido Caro de Godoy, Mario Pinto de Avellar Fernandes, Athanagildo L. Ferraz, José Getulio Ribeiro e Esmaragdo Ramos de Souza.

Turma supplementar—Agenor de Mello Gomes, Ivan A. de Macedo Coutinho, Cicero de Castro Rosa, Antonio Martins Cardoso, Manoel Ferreira Paes, Levy Moura de Loyola, Floriano de Araujo Góes, Manoel Alves Dias, Alvaro B. Rodrigues Pires, Og de Almeida e Silva, Ernesto Emilio Allaim, Columbano Junqueira, Oswaldo do Rego L. de Oliveira, Homero Doyle Maia, Miguel Couto Filho, Walter Lucio de Oliveira, Nabor Rodrigues, Heitor Palombini, Djalma de Alvarenga Gaudio e José P. Pinto de Moura.

3º anno—Physiologia, ás 10 horas—José dos Santos Dias, Alvim Teixeira de Aguiar, João Alcindo de Jesus Henriques, Francisco Paulo Novack, Alvaro Ferreira de Mello, Francisco de Carvalho Sampaio, Leopoldo de Berredo Codqueiro, Ranulpho Queiroz Guimarães, Jeronymo José Carrazedo, Bolivar Mascarenhas, João da Rosa Silveira e Abdon Estellita Lins.

Turma supplementar—Heitor de Oliveira Cunha, João Penido Monteiro, Paulo Emilio Brasil, Manoel José Ferreira, Benevenuto Pereira Soares, Demerval Monteiro de Carvalho, Antonio Rodrigues Seabra, Fabio Carneiro de Mendonça, Alberto Guilherme Roesch, Jayme Marques de Araujo, André Dreyfus, Alvaro Leite e Oiticica, Carlos Pereira Bezerra, Antonio José Soares Junior, Valentim Armengol Fernandes e Plinio Gonçalves Ferreira.

4º anno—Anatomia e physiologia pathologicas, pathologia geral, pharmacologia e arte de formular, ás 10 1|2 horas—Carlos da Costa Pereira, Manoel Carneiro da Silva, Gilberto de Souza Meirelles, José Mariano de Oliveira Pinto, Annibal da Costa Coelho, Raymundo Calrindo Santiago, Mario Ferreira França, Fabio de Oliveira, Oscar Carlos de Lima e Genaro Henriques.

6º anno medico—Hygiene e medicina legal, ás 11 horas—Raul Jansen Ferreira, José Baeta da Costa, Gaspar de Araujo Lima Rocha, Azaele Alvares Lobo, Carlos Arnobio Franco, Alfredo Issler Vieira, Augusto Freire de Andrade, Leopoldo Piegas Dias, Luiz Pereira de Toledo, João Alfredo Ausier Bentes, Leonidas Calero de Carvalho e Agostinho Medici.

Turma supplementar—Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque Barros Barreto, Francisco Baptista de Almeida, Francisco Baptista Monteiro dos Santos, Mario Guimarães do Barros Lins, Francisco Purita, Francisco Antonio Furtado, José Carneiro Ayrosa, José Madeira Barros, Sylvio Ferreira da Cunha, Arlindo Joaquim de Lemos Junior, Delvo de Oliveira Westin e Ignacio Proença de Gouveia.

6º anno medico—Clinica medica (Hospital da Misericordia), ás 10 horas—Sebastião de Souza Ribeiro, Luiz Ferreira da Paixão, José da Cruz Carquejo, Anfrisio Lobão Veras Filho, Alfredo da Fonseca Cabral, Evaristo Ernesto Pereira de Carvalho, José Lino Ribeiro de Sá Filho, Francisco de Magalhães Viotti, José Campos de Almeida e Adelmar Soares da Rocha.

6º anno medico—Clinica obstetrica (Hospital da Misericordia), ás 10 horas—Alfredo Carruthers Ribeiro da Costa, Paulo Velloso, Benigno Sucupira Filho, Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior, Caio Peixoto de Sá Freire, Oscar Luna Freire, José Cesario Monteiro da Silva Filho, Arthur José da Silva Lima, Luiz Portella Moreira, Raul Martins da Cunha Bastos, Antonio Mesiano e Benedicto de Moraes.

Turma supplementar—Jorge Ribeiro da Silva Caldas, Mario Esberard Leite, Newton de Almeida Santos, Jordano de Almeida, Alberto de Moura, Joaquim Martins Ferreira, Lamounier de Freitas, Jayme Regallo Pereira, Paulo J. de Alvim Rezende, Eugenio Gomes Cardia, Arthur de Oliveira Alves e Olavo Duarte de Souza Aguiar.

2º anno de pharmacia, ás 13 1|2 horas—Oswaldo Peckolt, Octacilio Pedro Vasco, Sylvio Alexandre de Moraes, Gumercindo Vieira, Aristão Gonçalves Neves e Oswaldo de Almeida de Almeida Costa.

Turma supplementar—Manoel Augusto da Silveira, Valentim Ignacio da Silveira, Oscar Daltro, Attilio Guarnieri, Sylvio Livramento Baretto e Aldovrando Benevides Galvão.

Avisos—A mesa examinadora da 3ª serie medica se reunirá, pela ultima vez, no dia 14 do corrente, dissolvendo-se nesse mesmo dia.

—Os alumnos do 4º anno medico devem requerer segunda chamada até hoje, ás 12 horas, improrogavelmente, sendo a ultima chamada amanhã, 13 do corrente.

—São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria os seguintes doutorandos: Antonio José de Mello Nogueira, José Madeira de Freitas, Americo Monjardim, Hermano Alvim Gomes, Edgard de Oliveira Westin e Persio F. de Camargo Penteado.

✣

Na Escola Polytechnica se dará hoje, ás 10 horas, ponto para exame oral aos seguintes alumnos:

Calculo—Abilio Leite de Barros, José Leite Guimarães, José Cardoso de Almeida Sobrinho, Altivo Santos Halfeld, José Pinto da Fonseca, e Francisco de Assis Gondin Menescal.

Turma supplementar—Paulo José Villar, Manoel Telemaco de Souza e Silva, Alvaro Soares de Sampaio, Bento Luiz Soares de Sampaio, Alvim Schimmelpfeng e Luiz Antonio de Souza Leão.

Geometria descriptiva — Antonio Gomes de Avellar, Moacyr Monteiro Avidos, João de Segadas Vianna, Durval de Menezes, Gabriel de Souza Aguiar e Mario Alves da Cunha.

Turma supplementar—Moacyr da Costa Seixas, Godofredo Spinola Dias, Armando Marques, Madeira, Sergio Marcondes de Castro, Francisco Cesar Brandão, Cavalcanti e Antenor França Navarro.

Physica experimental — Alexandrino Pereira da Motta, Roberto Moniz Gregory, Manoel Barbosa de Sant'Anna, Bruno Holznoky, Altino Azevedo Sodré e Paulo Rodrigues Vaz.

Turma supplementar — Edgard Ferreira da Silva, Paulo Pereira Nunes, Odilon Taavres, Romulo Soares Fonseca, José Neves de Andrade e Candido Thomé de Abrantes.

Topographia—Alarico Leon da Silveira, Alvaro de Magalhães Correia, Aurelio Manoel Gonçalves, Haroldo Coelho Cintra, Henrique Chagas Doria e José Antonio Pereira Junior.

Turma supplementar — Mario Graveinteim Borges, Jeronymo Monteiro Filho, Luiz Augusto da Silva Vieira, Jorge Ribeiro Leuzinger, Othon Leonardos e Oswaldo Justo Aguiar Cavalcanti.

Chimica inorganica—Paulo Accioly de Sá, Alarico Moniz Freire, Mauricio Frontin Hess, Emilio Régnier, Levy Castex e Pedro Franzen Ilhering.

Turma supplementar—Tabrellio Alexandre de Queiroz Ferreira, Alberto Brandão de Segadas Vianna, Cesar Proença, Plinio Marques da Silva Ayrosa, Iddio Candido Ferreira Leal e Annibal Fernandes da Costa.

Mecanica applicada—Cyro Marques de Souza, Carlos Carneiro Leão, José Quirino Avellar Simões Osmany Coelho e Silva, José Candido de Lima Ferreira e Jayme de Almeida Rabello.

Turma supplementar — Francisco Benjamin Gallotti, Manoel Fernandes Torres, Luiz Maia de Bittencourt Menezes, Alvaro Monteiro de Barros Catão, Affonso Cotegipe Milanez e Altino Magno de Carvalho.

Mineralogia—Alvaro de Oliveira Machado, Othon Mader, Philuvio Cerqueira Rodrigues, Edmundo Regis Bittencourt, Antonio Vieira da Silva e Alfredo Carneiro Santiago.

Turma supplementar—Adelmaro Felicio dos Santos, Julio Cordeiro Cotias, Othon Alvares Araujo Lima, Breno Moraes Mesquita, Julio Fabio de Saboia e Silva e Jarbas Trigo.

Desenho cartographico — Francisco Sanches, José Ernesto Coelho, Benjamin Ferreira da Cunha Junior, Carlos Lacombe, Raul de Faria, Octavio Alexandre de Moraes, Antonio José Zeferino Amarante Netto, Octavio Cupertino Nogueira Durão, Francisco Theodoro Pereira das Neves, Carlos José de Figueiredo, Benjamin Constant Villanova e Alcino Nogueira da Fonseca.

Turma supplementar—Tobias de Mello Magalhães, Renato Sebastiany e Heitor Plaisant.

Desenho de estradas — Cesar Augusto de Mello Cunha, Hugo Giesbrecht, José Gurgel Dantas, Mario Gusmão, Agostinho Ornellas de Souza, Luiz G. Brenhauss de Lima, Nelson Pereira Ehlers, Manoel Moreira da Costa, Dermeval Vieira de Rezende, Julio Miguel de Freitas Filho, Francisco Magalhães Castro e Jorge Guimarães Ferrez.

Turma supplementar—Ytrio Correia da Costa, Armandino Ferreira de Carvalho, Solon de Castro, Braulio Eugenio Miller, João Ortiz e Olavo Faria de Oliveira.

Architectura—Attila Moniz Freire, Raul Cavalcanti de Albuquerque, Mario Perry, Greenhalgh Ferreira Lima, Arnaldo do Valle Lins e Ivan Pinheiro Oliveira Lima.

Turma supplementar—Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Antonio Felix de Bulhões, José de Caminha Moniz, Helvecio Coelho Rodrigues, Rodolpho Guimarães Valladão e Jayme da Silva Lima.

Economia politica — Gentil Falcão, Elias Coelho Rodrigues, Octavio Soares da Rocha, João Glasl Veiga, Mario de Gouvêa Ribeiro e Octacilio Novaes da Silva.

Turma supplementar — Francisco Eugenio Magarinos Torres, Camerino Filaho, Jorge Torres Costa Franco, João Baptista da Costa Pinto, Antonio Augusto Almeida e Souza e Theodoro Augusto Ramos.

✣

Na Faculdade Hahnemanniana serão chamados hoje, ás 17 horas:

1º anno medico 1º e 2º pharmaceuticos —Prova escripta de chimica.

2º e 3º annos medicos—Prova escripta de physiologia.

4º anno medico e 1º odontologico—Prova escripta de pathologia geral.

2º anno odontologico—Prova escripta de therapeutica dentaria.

✣

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes recebeu hontem o grão de bacharel em direito o Dr. Ary de Oliveira, tendo como paranympho o Dr. Virgilio de Oliveira Castilho, advogado no nosso foro.

✣

No Collegio Militar realizam-se hoje, ás 11 horas, os seguintes exames escriptos:

2ª serie, geometria, e 3º e 4º annos, latim, sendo chamados todos os alumnos.

✣

Realiza-se hoje, ás 12 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, a prova oral da cadeira de legislação, economia politica etc. (curso especial de architectura), sendo chamados todos os candidatos que fizeram a prova escripta.

Amanhã, ás mesmas horas, terá logar a prova escripta da cadeira de historia e theoria da architectura (curso especial de architectura), sendo chamados todos os candidatos inscriptos.

—O resultado do exame de anatomia e physiologia artisticas foi o seguinte:

Approvados: com distincção, D. Margarida Lopes de Almeida e Nelson Gonçalves Netto; plenamente, D. Maria José Campos.

✣

Tiveram hontem, na Academia de Commercio do Rio de Janeiro começo os exames de primeira. Hoje se effectuarão as seguintes provas escriptas:

Curso diurno—Geographia (preparatorio) — A's 15 horas; arithmetica, 1ª serie, ás 15 horas; stenographia 2ª serie, ás 15 horas.

Curso nocturno — Portuguez (preparatorio), ás 20 horas; arithmetica, 1ª serie, ás 20 horas; stenographia, 2ª serie, ás 20 horas; direito civil, 3ª serie, ás 9 horas; inglez, 4ª serie, ás 20 horas.

—Continuam abertas as inscripções para o curso de férias, cujo fim principal é preparar os candidatos aos exames de admissão á 1ª e 2ª series do curso geral, em março proximo.

As aulas deste curso especial, inauguradas a 1 de dezembro, acham-se funccionando regularmente.

✣

Realiza-se sexta-feira proxima um festival commemorativo do encerramento do anno escolar, na Escola Nair da Fonseca, sita á villa proletaria, dirigida pela cathedratica D. Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes. Após a audição do hymno nacional, será executado um escolhido programma, comprehendendo sessão literario-escolar, concerto, canticos collegiaes ineditos e inauguração da exposição de trabalhos executados durante o anno.

Foram convidados os Srs. director da instrucção, inspectores escolares e grande numero de membros do magisterio municipal.

✣

Perante a congregação da Faculdade Livre de Direito recebeu hontem o grão de bacharel em direito o academico Attilio Vivacqua que terminou o seu curso elogiado sempre pelos mestres.

Bem moço ainda, o Dr. Attilio Vivacqua já tem publicado um livro sobre o *escotismo*, que mereceu os melhores elogios dos nossos criticos literarios.

O Dr. Attilio Vivacqua parte brevemente para o Estado do Espirito Santo, sua terra natal, onde vai fixar residencia.

✣

A thesouraria da Caixa Escolar Benio Ribeiro acaba de receber da igreja protestante sita á rua Camerino n. 102, a quantia de 100$, proveniente de 10 o|o sobre a renda da festa realizada a 12 de outubro ultimo, no jardim da praça da Republica, pela referida igreja.

✣

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes collou hontem o grão de bacharel em direito uma turma de 11 alumnos daquelle instituto de ensino.

O acto revestiu-se de solemnidade. Depois de terem os novos bachareis prestado o juramento do estylo, obteve a palavra o orador da turma, bacharel José Soares Monteiro Filho, que pronunciou um elegante discurso. Falou em seguida o conde de Affonso Celso, paranympho, que produziu uma notavel oração de conselhos aos seus ex-discipulos.

Depois da ceremonia, no gabinete do director da faculdade, os 11 bachareis despediram-se de S. Ex. e do Dr. Eugenio de Barros, que se achava presente, falando ainda o bacharel Soares Filho. O conde de Affonso Celso agradeceu, brindando a imprensa, ali representada pelo novo bacharel José Sizenando Teixeira, que agradeceu em poucas palavras.

Collaram grão os Srs. José Monteiro Soares Filho, Antenor Dantas Fialho, Anisio de Almeida Ramos, Celestino Vasques de Freitas, Carlos Manoel de Araujo e Manoel Pereira Ferreira, que tiveram, estes dois ultimos por padrinho, o Dr. Alfredo Bernardes; Francisco Anselmo Chagas, que teve por madrinha, sua noiva, senhorita Orminda Marques; José Sizenando Teixeira, que teve por padrinho o pharmaceutico Carlos Cruz; Ary de Oliveira, que teve por padrinho o Dr. Virgilio de Castilho, e José de Menezes Freitas de quem foi padrinho o Dr. Antonio da Silva Correia, e Oscarino Ramos.

Compareceram diversos cavalheiros, senhoras e senhoritas, aos quaes foi servida uma taça de champagne.

✣

Recebeu hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, o 2º tenente commissario da armada Raul Diogo Leite da Silva.

✣

Hontem ás 13 1|2 horas, foram festivamente encerradas as aulas do Collegio S. Carlos, estabelecido na vizinha capital, e dirigido pelo conhecido educador Sr. Charles Charnaux.

A festa, a que assistiram, além dos pais e correspondentes de alumnos, pessoas de destaque social, esteve deveras interessante, tendo o selecto auditorio applaudido com enthusiasmo os executantes do programma, bem como o director e professores do mesmo estabelecimento.

✣

Na Escola Livre de Odontologia serão chamados amanhã, ás 9 horas, a exame de prothese dentaria os seguintes alumnos do 2º anno: Eugenio Gomes de Carvalho, Octavio Aro, Domingos Palermo, Miguel Francisco de Moraes, Nelson Lydio Moreira Magno e Elsa Ribeiro de Cerqueira Lima.

Turma supplementar—Julio Alves de Souza, Walted Scott dos Santos, Samuel Moreira, Ernani Vargas Dantas Paulo da Silva Pereira e Nelson de Andrade Guimarães.

Resultado dos exames do 2º anno, de therapeutica e hygiene, realizados hontem:

Hamilton Diniz, approvado plenamente em therapeutica e hygiene; Ubaldino Deus Vieira, approvado simplesmente em therapeutica e plenamente em hygiene; Oscar Frutuoso Ferreira da Costa, approvado plenamente em therapeutica e simplesmente em hygiene; Henrique Pedro Laborante, approvado plenamente em therapeutica e simplesmente em hygiene; Octacilio da Gloria Meirelles, approvado simplesmente em therapeutica, unica que fez exame; Feliriano Peixoto Leal de Souza, approvado simplesmente em therapeutica; Zacarias Alves de Moura approvado plenamente nas duas, e Ernani Barreto Pinto de Faria, approvado simplesmente em therapeutica. Foram reprovados dois em hygiene.

✣

Terminou brilhantemente o curso da Escola Normal a senhorita Nair Joaquina Ramos, filha do Sr. Antonino Ramos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

✣

Depois de ter sido approvado com distincção em todas as cadeiras do 5º anno, collou grão hontem, na Faculdade Livre de Direito desta capital, o Dr. João Beraldo, que segue brevemente para a cidade de Pouso Alegre, onde vai advogar.

PORTUGAL

Até á hora do jornal entrar no prélo, não tinhamos recebido nenhum serviço telegraphico de Portugal, a não ser o telegramma que vai na respectiva secção e já foi publicado pelos jornaes da tarde.

Prefiram a cerveja PORTUGUEZA.

POLITICA DOS ESTADOS

Pará.

BELEM, 11 (A.) — O *Estado do Pará* desmente a noticia, que aqui circulou, de haver o presidente da Republica telegraphado ao Dr. Lauro Sodré, felicitando-o pela sua eleição e offerecendo o seu apoio incondicional.

—O general Serzedello Correia felicitou o candidato eleito, Dr. Silva Rosado, offerecendo os seus serviços.

BELEM, 11 (A.) — Uma das promessas que o opposicionismo faz é que, com o prestigio que tem o Dr. Lauro Sodré, milhares de contos de réis serão offerecidos por emprestimo ao governo, afim de pagar, de uma só vez, todos os credores do Estado, funccionarios, magistrados e fornecedores, por mais atrazados que estejam.

Appellações civeis

A 1ª camara da Côrte de Appellação julgou hontem as seguintes appellações civeis:

N. 1.112 —Appellantes, Bellingrodt & Meyer; appellados, Schmidt Trost & C. — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Angra, que dava provimento em parte.

N. 1.130 — Appellante, Leon Delaverguas; appellada, a Companhia du Port de Rio Janeiro — Negaram provimento.

N. 1.256 — Appellante, Annibal Correia Peixoto; appellados, a Companhia Fabrica de Tecidos Covilhã e outros — Idem, contra o voto do Sr. Cicero.

N. 1.922 — Appellante, Antonio Maria Rebello; appellados Adriano Candido Fernandes e outros — Idem, unanimemente.

N. 1.927 — Appellantes, 1º Manoel Antonio Guimarães e 2º, D. Arminda Rosa Guimarães; appellando, o Banco Commercial do Rio de Janeiro — Não conheceram da appellação, preparada fóra do prazo legal.

N. 1.933 — Appellante, Alberto Augusto Carneiro da Cunha; appellado, Amelio Gastão de Almeida — Negaram provimento.

N. 2.072 — Appellante, Salvador da Silva Pereira; appellados, Ferreira Balthazar & C. — Idem.

MATOU-SE

EM VILLA ISABEL

Vivendo dos seus rendimentos o capitalista Jacome de Almeida, de 43 annos, solteiro, residente na rua Gonzaga Bastos n. 237, era certamente causador de inveja a muita gente. No entanto, o acto que hontem praticou prova que a sua vida não era tão suave como parecia, e que pelo menos tinha elle um mal occulto que o fazia soffrer, emquanto mostrava cara alegre.

E assim foi que, hontem, sem que ninguem soubesse a causa de tal acto, nem suspeitasse as intenções do capitalista, elle, em sua residencia, disparou um tiro de revólver na cabeça, morrendo logo em seguida.

A policia do 16º districto foi avisada do occorrido, providenciando para que o cadaver fosse removido para o Necroterio.

Por mais que se procurasse na casa do morto não foi encontrada declaração alguma que orientasse quanto ao motivo que determinou Jacome a se eliminar.

O cadaver será examinado no Necroterio.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Naval fará hoje, ás 20 horas, o seu exercicio geral de costume no Arsenal de Marinha.

Os reservistas deverão munir-se dos bornaes regulamentares para os exercicios de treinamento de marcha de domingo proximo.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Pela secretaria foram recebidos hontem os laudos de inspecção de saude de Antonio Joaquim de Almeida, João Bernardino Dias, Henrique Tavares, Deodato Bento de Oliveira, Ezequiel Pereira da Paixão e Candido Ribeiro Teixeira.

—Pela directoria foram despachados os requerimentos seguintes: Antonio Rodrigues, José Lucas e outros—Providencie a contabilidade; Oliveira Carvalho, Pericles Ribeiro, Silvino Cintrão, José Moreira Coelho, Antonio Pereira Pinto e Vicente de Almeida—Deferidos; Francisco Duro, Lindolpho de Paula, Constancio de Carvalho, João Lopes, Secundino dos Santos, Joaquim Ferreira, Antonio Theodoro Martins, José Galdino de Araujo, Francisco Cola, José Baptista, Alberto Pereira da Silva, José Gregorio Duarte, Carlos Barroso, Antonio Fernandes Rocha, Antonio Paulino, Laurindo de Souza, Florencio Francisco da Silva e Antonio de Oliveira—Deferidos com dois terços; Antonio Rodrigues de Andrade, Henrique de Mello e Francisco de Paula Almeida — Deferidos como propõe o trafego; Alcides de Castro, Lindolpho José Tavares, José Maria de Assis, José Baptista da Silva, Drinas de Figueiredo e José Luiz de Aguiar — Deferidos sem vencimentos; Candida Maria Lopes — Deferido de accordo com as ordens em vigor; Joaquim Nunes, João Nunes e Laurindo Machado —Deferido, providencie a contabilidade; Manoel Jorge de Mattos — Deferido por conta do conferente responsavel; Aurino França — Deferido na fórma da lei; Gabriel Felisbino de Rezende — Deferido; por conta do responsavel indicado; Moraes Castro & C.— Deferido de accordo com o parecer; Alberto Maciel e Francisco José Carneiro — Concedo, na fórma da lei; Antonio Pausa—Concedo 15 dias de accordo com o attestado medico.

MIL CONTOS

Loteria Federal

Sabbado, 23 do corrente

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a reunião semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Dentre os interessantes assumptos que ali serão discutidos, promette revestir-se de grande opportunidade uma communicação do deputado Juvenal Lamartine, relativa ao Pink Boll Worm, terrivel insecto descoberto recentemente pelo professor E. Green, em algumas zonas do nordeste brasileiro, e que ataca o algodoeiro.

S. Ex. fará a proposito um estudo da situação do mercado do algodão, explicando as razões e as vantagens da alta.

O Sr. Deocleciano Pegado fará uma communicação sobre as fraudes do café torrado.

A melhor cerveja é a PORTUGUEZA.

Na Prefeitura paga-se hoje a folha de vencimentos referente a outubro ultimo, dos adjuntos de 1ª classe de letras A a L.

Pelo agente do districto da Gamboa, foram impostas quatro multas de 50$ cada uma, a Miranda & Filho, por terem á venda, no seu negocio, á rua Barão de S. Felix n. 26, e no numero 40, xaropes de morango, grenadine, limão e groselhas, contendo materias corantes estranhas, e etheres da serie graxa.

A HANSEATICA... Que delicia!

Pela inspectoria sanitaria do commercio do leite foi hontem interditado o estabulo á rua Itapirú n. 29.

HABEAS-CORPUS

O juiz da 5ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Gomes Laudianey, que allegou demora illegal do julgamento do processo a que responde no juizo da 6ª pretoria criminal.

O juiz assim decidiu, porque o paciente já está, não só julgado, como condemnado.

—O juiz da 5ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" a Tristão Augusto dos Santos, condemnado a dois mezes de prisão pela contravenção do "jogo do bicho", estando, porém, prescripta a respectiva acção penal.

Desengorgite o figado bebendo CASCATINHA!

Adquiriram immoveis:

Antonio da Silva Valga, terreno á rua Domingos Pires, por 30$; Eduardo Thomé de Abrantes, partes dos predios ns. 1 e 3 da travessa Carneiro Leão, por 2:500$; Maria A. Pinheiro da Fonseca, predio á rua Nossa Senhora de Copacabana ns. 830 e 832, por 25:000$; Pedro Gomes Torres, terreno á rua K, por 400$; Antonio Candido de Almeida, terreno á rua K, por 400$; padre Francisco Antonio da Silva, terreno no beco Manoel Ayres, por 200$; Joaquim José da Silva Gomes, terreno á rua do Rio do A, por 300$, e D. Leonor Thompson, terreno á rua Cascadura n. 7, por 4:000$000.

CONDEMNADOS

O Dr. Leopoldo Duque Estrada, juiz da 6ª pretoria criminal, condemnou os seguintes ladrões, processados por vadiagem: Isauro José Barbosa, vulgo "Mama na burra", a tres annos de prisão; José Gomes, Carlos José Salermo e João Pinheiro dos Santos, a um annos e tres mezes; João Salles, a um anno, e Antonio dos Santos, a seis mezes.

Os alludidos individuos cumprirão a pena que lhes foi imposta na Colonia Correccional de Dois Rios.

Bebam cerveja PORTUGUEZA.

CURANDEIRO PROCESSADO

O juiz da 5ª vara criminal condemnou Manoel da Silva Teixeira, processado por exercicio illegal de medicina.

Inaugurou-se hontem a primeira feira livre, no Districto Federal.

Conforme o regulamento, annexo ao decreto que creou aquelles centros de commercio, o serviço iniciou-se ás 6 horas e terminou ás 11, comparecendo, além do representante do Sr. presidente da Republica, o Sr. prefeito, seu secretario e official de gabinete, o Dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e pessoas gradas.

A feira foi bastante concorrida por lavradores, que expuzeram á venda, legumes, frutas, aves e outros animaes.

Hoje devem ser inauguradas outras, nos seguintes logares: Lagoa Rodrigo de Freitas, á estrada da Ponte da Saudade, na Gavea; largo da Lapa, junto á igreja; no districto de Santo Antonio; rua S. Francisco Xavier, no fim, á praça, junto á cancela da Estrada de Ferro Central do Brasil, e estação da Penha, local em que habitualmente havia um mercado.

As melhores "Boas Festas"

Que mais póde agradar como presente de "boas festas", pelo Natal e Anno Bom, do que um lindo objecto de bronze, um artistico relogio, ou uma joia do mais requintado gosto e de valor mais ou menos equivalente á sua belleza?

Será grande prazer para uma senhora, uma senhorita, ou mesmo um cavalheiro de apurado gosto, receber um presente de boas festas representado em um desses objectos.

No momento, o que poderia parecer difficil para presentear ás pessoas que nos são caras, com taes presentes, seria a alta de preços desses objectos.

Isso, porém, desapparece, uma vez que a casa escolhida para a acquisição de taes mimos seja a joalheria Oscar Machado, na rua do Ouvidor ns. 101 e 103, onde é enorme o sortimento e os preços são os mesmos anteriores á grande alta que actualmente se faz sentir.

Ha, na afamada joalheria Oscar Machado, os mais lindos bronzes, relogios artisticos e das mais conceituadas fabricas e joias distinctas, não só pela sua qualidade, como tambem pelo apuro da sua confecção.

Uma visita a essa casa é uma medida de economia e um attestado do mais requintado bom gosto.

OS PORTUGUEZES NO INTERIOR

Entrevista com o Dr. Silva Guimarães

O nosso illustre patricio Dr. Silva Guimarães, medico pela Universidade do Porto, que ha annos vive no interior de Minas, na cidade de Mariana, chegou ante-hontem ao Rio.

Mal soubemos do facto, tratámos logo de o procurar, para colhermos elementos necessarios a um conhecimento exacto da nossa colonia no interior do Brasil.

O Dr. Silva Guimarães é um homem sympathico, da boa raça portugueza, risonho e de fina educação. Assim, não nos foi difficil a nossa missão, que se tornou mesmo um prazer, pelo encanto da sua palestra:

—Doutor, vimos ouvil-o sobre a obra dos portuguezes no interior.

—De muito bom grado lhe direi tudo quanto tenho observado. O portuguez, em todo o interior, é um elemento que, mesmo quando em pequeno numero, consegue preponderar. Nós temos, sem saber por que, o segredo da victoria. Se é certo que alguns falham, é tambem verdade que á nossa raça pertencem os maiores triumphadores destas paragens.

—Tem muitos portuguezes na região em que o doutor clinica?

—Sim, tem bastantes; muitos trabalhadores e não poucos capitalistas. Ao braço e iniciativa do portuguez muito deve o progresso desse vasto e desconhecido interior.

—E' ao commercio ou á agricultura que os portuguezes se dedicam de preferencia?

—Ao commercio. Ha alguns fazendeiros, mas quasi todos tendo adquirido as fazendas com o dinheiro ganho a commerciar. Ha tambem trabalhadores agricolas, mas esses raramente se fixam. Fazem temporadas para, logo que o dinheiro chegue, abalarem em demanda da cidade e do commercio.

—E o senhor é de opinião que os nossos patricios procedem bem?

—Penso que fazem tudo quanto devem. Ha de comprehender que o sonho de todo o emigrante é o regresso. Assim, a nossa principal preoccupação deve ser ganhar a maior somma de dinheiro no menor espaço de tempo. Como conseguir isto? Commerciando. Para agricultar é preciso ter terras, instrumentos; para commerciar basta vontade e perspicacia. Dizem que o nosso commercio do interior está sendo batido pelos turcos; posso asseverar-lhe que é mentira. As casas de maior credito e mais larga esphera de acção são ainda as portuguezas e brasileiras.

—Mas, na agricultura nada temos?

—Temos alguma coisa e muito mais poderiamos ter. Para conseguirmos conquistar no meio agricola um logar aproximado do que temos no meio commercial, é preciso que vias de communicação alcancem todo esse interior e que os capitalistas nossos patricios pratiquem a idéa ha tempos lançada pelo "Paiz". A terra será remuneradora no dia que fôr facil a exportação dos productos agricolas para os centros consumidores e que "a fazenda seja propriedade do homem que trabalha". Tomem as camaras de commercio, a iniciativa da fundação de bancos de credito agricola aos portuguezes e póde ser que assim consigamos, nos centros proximos ás grandes capitaes, uma relativa importancia dentro da agricultura.

—Acha então que o portuguez não deve dedicar-se, no Brasil, á agricultura por conta de outros?

—Não deve. Vou dar-lhe provas do mal que disso póde vir. Na região que eu habito, ha muitos portuguezes trabalhadores, como lhe disse, todos elles esperam o momento de sairem da escravidão da terra para procurar a liberdade, quantas vezes inutilizante, das cidades. Se, porém, ha alguem que, sem o fito de exploral-os, lhes dá a mão no sentido de fazer em boa sociedade negocios, elles passam a amar a profissão e a saber arrancar resultados Eu ainda ha pouco fui procurado por um patricio que me expoz as vantagens da cultura do algodão. Estudei o assumpto e sei que podiamos ter bons lucros. Cedi terra e despeza. Semeamos dois alqueires de terra a titulo de experiencia e creio que poderemos ganhar uns quinze contos com a colheita.

—Então, acha que pondo em pratica a idéa lançada pelo "Paiz", não será um mal conduzir uma parcella de nossa emigração para os trbalhos agricolas?

—Acho mesmo que será um bem. Mas, só assim. Havendo bancos ou sociedades que, mediante pequeno juro, auxiliem o agricultor. Mandar o portuguez ser serventuario de fazenda, é um mal, um grande mal. Fazer que o portuguez possa facilmente adquirir fazendas, em logares de facil communicação com os grandes centros, será um bem. A nossa raça é forte, é admiravel (deixe-me dar parabens ao "Paiz" pela resposta que deu a um jornal que negava nossas qualidades), e sendo assim, temos de vencer, se nos derem armas para a lucta.

CONVERSANDO

Já sei que estive hontem fóra do "sério", já sei!

Mas, tambem, que queres, alguma vez a gente se deixa levar pelo espirito brincalhão, que anda sempre a fazer-nos cocegas no corpo.

Demais, que mal me vem, de falar-te assim, em tom pilherico, fazendo-te o panegyrico do bacalhão com batatas e das queijadas de Cintra?

Tu tinhas-me perguntado se devias deixar de beber cerveja da Brahma, para beber Hanseatica, e pedias-me que te informasse qual era a menos allemã das cervejas nacionaes. De mistura com essa pergunta, fallaste-me das excellencias de uma cozinha allemã, e eu te respondi que não trocásses a nossa cozinha singela e sã, porque qualquer complicação teutonica de carnes temperadas com nóz moscada e assucar queimado.

Que mal ha nisso?

E depois... eu não estou aqui para pontificar; deves sabel-o! Estou aqui para te dizer umas verdades, cá a meu geito, e estas, hei de dizer-t'as, a bem ou a mal, e no estylo que me approuvér.

Se não te agradarem as minhas palavras, ninguem te obriga a que m'as leias; pódes pôr o artigo para o lado. Falei-te a serio, quando te disse que devias cortar relações com todas as casas inimigas; falei-te a serio quando te mostrei os inconvenientes de continuares a alimentar o commercio inimigo com os favores do teu auxilio; ainda a serio te falei, quando te disse que não désses seguros ás companhias allemãs; muito mais a serio te falei, quando te provei que os bancos allemães valiam menos, para os nossos interesses, do que o Ultramarino, ou os tres bancos nacionaes que são dirigidos por portuguezes; e, finalmente, foi a serio que te disse que muitos dos nossos compatriotas estão dando causa a grandes e futuros damnos, auxiliando agora certas casas que, mais tarde, lhes darão combate terrivel nos seus proprios interesses.

Hontem, aconselhando-te a trocar a cerveja pelo vinho verde, e a chou-croute pela feijoada á nossa moda, sahi do serio... e fiz-te rir?

Que mal ha nisso? Lembra-te que a rir tambem se combate o inimigo: "Ridendo castigat"...

Não foi uma verdade o que eu te disse?

Então! Lembra-te que já Horacio dizia: "Ridendo dicere verum quid vetat?..."

Não te zangues, pois, e deixa-me continuando em ver dar uma gargalhada gostosa á custa dos nossos tão queridos inimigos! ...

Quanto ao caso do teu compadre, que me falaste ha pouco, eu acho que elle não tem que incommodar-se muito, e a sua acção cifra-se em escrever para a America, pedindo instrucções positivas... e escriptas — por causa das duvidas.

Elle é, méramente, um representante de industriaes americanos, e vende productos fabricados por esses industriaes a firmas inimigas que estão na lista negra. As facturas são tiradas pelas casas que elle representa? Os embarques são feitos por essas casas? A mercadoria não vem directamente ás firmas compradoras? Os pagamentos não são feitos pelo comprador, ao vendedor, directamente?

Logo, a intervenção do teu compadre é méramente a do agente vendedor que ganha a commissão e nada mais tem com o negocio. Portanto, se tiver de ir alguem para a lista negra, não é o teu compadre, quem vai, e sim o vendedor do producto fornecido á firma inimiga.

Elle que pergunte, pois, aos seus representados de Nova York se o autorizam a continuar a vender ás firmas incluidas na lista negra. E, no caso affirmativo, que vá vendendo, porque o mal que disso possa advir, não é para elle, é para o fabricante americano!

Já estou a ver, todavia, que os homens da America lhe vão dizer que não venda. Vaes ver! — Z.

O melhor vinho de mesa?
[illegible]aralhão Ferreirinha

CARTA DE PORTUGAL

Portugal em guerra com a Allemanha

LISBOA, 10 de novembro.

A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO ANTES DA REUNIÃO — OS ASSUMPTOS A DEBATER — REUNIÕES DE PARLAMENTARES — MEDIDAS DE ORDEM PUBLICA.

Previa a "Capital", de terça-feira, vespera da reunião do Congresso, extraordinariamente convocado pelo decreto, que lhes reproduzi aqui, fossem estes assumptos a tratar:

"Respeitando-se as disposições da Constituição, o Congresso tem de iniciar os seus trabalhos amanhã, em separado, funccionando cada uma das Camaras na sua sala, e só depois, por iniciativa que qualquer dellas tome, e que ambas poderão deliberar em sessão conjunta.

Desde que o governo insista em conseguir á approvação de uma proposta que prolongue o mandato das actuaes corporações administrativas, sem uma ampla explicação dos motivos do adiamento, o debate será certamente vivo e demorado. E' esta, pelo menos, a impressão colhida nos varios centros de palestra, onde os aspectos da politica constituem o assumpto obrigatorio."

Por seu lado, mais explicita, prevê a "Opinião" quaes elles possam ser:

"Mas, não se tratará só de politica interna nesta sessão. A proxima, ou antes, immediata partida dos nossos soldados para os campos da batalha, tambem levanta questões de que o governo terá de informar o Congresso. Assegura-se que os nossos alliados julgam chegado o momento do governo portuguez publicar um "livro branco" sobre a nossa participação na guerra.

Em seguida, ha o problema financeiro. Mandar tropas para os campos de batalha representa uma despeza muito superior talvez ao que se imagina por cada soldado que ali se mentem. E' preciso prover os meios de fazer face a essa situação. Certo é que nisso teremos o concurso da Inglaterra, segundo já ficou estabelecido numa precedente reunião do Congresso. Mas tambem ali se disse que os que não entrassem na guerra como soldados deviam cooperar na defesa do paiz com os seus haveres. O Sr. ministro das finanças terá, pois, de declarar quaes os seus planos financeiros. Será então apresentado o seu projecto de cobrança de uma parte dos direitos em ouro e as medidas indispensaveis para proporcionar todos os effeitos uteis que se esperam da modificação da pauta."

O "Seculo", da manhã de hontem, o proprio dia da reunião, começando por constatar "que se esperam com anciedade" as declarações que o governo vai fazer aos representantes do paiz sobre "os motivos por que adiou as eleições administrativas a poucos dias da sua realização", e mais "que os monarchicos se esforçam por convencer que a razão fundamental não foi a allegada, mas sim a da derrota inevitavel das listas republicanas, o que equivale a dizer que a victoria estava assegurada aos inimigos do regimen", commenta:

"A allegação é divertida, sabendo toda a gente que em poucos concelhos os monarchicos apresentavam listas e que na maior parte delles a sua derrota era certa.

Mas, ha mais: em alguns concelhos organizaram-se listas de que participam independentes, democraticos e evolucionistas. Não se atreverão, decerto, os monarchicos a emprestar a estas listas a sua côr partidaria...

A importancia eleitoral dos monarchicos é tal que elles já pretendem mascarar a derrota certa com a affirmação gratuita de que neste regimen "não póde haver eleições livres!" Parece que as eleições livres eram privilegio da monarchia! Pois, toda a gente sabe neste paiz o que isso era, no velho regimen! Mas, por que não vêm a publico essas perseguições e attentados?

Em Braga e Villa Verde os monarchicos atacaram os adversarios a dynamite. Em Ponte do Lima, havia gente preparada para praticar desacatos no acto eleitoral, porque o resultado era seguramente contrario á lista monarchica. Em poucas terras do norte, em que ainda essa gente tem uns restos de influencia, pretendia-se não já vencer as eleições, o que não era possivel, mas perturbar o acto eleitoral e dar motivo a manifestações tumultuosas, com accentuada côr de protesto contra a nossa ida para a guerra.

Perderam os republicanos as eleições! A ousadia chega a ser engraçada!

E, entregando-se um dos seus redactores a ouvir quem o pudesse informar sobre o que, dahi a horas, se passaria no Parlamento, recolheu a opinião do evolucionista Sr. Frio Ferreira: "que se tratava evidentemente do adiamento das eleições", e accrescentou:

"Adiando-as — disse-nos — o governo atropelou a lei, saltou por cima della. E' verdade que tem plenos poderes para isso, mas correctamente procederá se vier dizer ao paiz, franca e claramente, o motivo por que o fez."

Ouvindo um unionista, entendeu este "que se deve tratar de qualquer nova medida financeira a justificar pela razão soberana da guerra. E porque já vai achando medidas financeiras de mais, não deixou de falar-nos no aggravamento do cambio, que não podia attribuir exclusivamente a especulações de interessados."

Um democratico, o Sr. Ramos da Costa, opina:

"Trata-se do cumprimento de um dever. Ficou estabelecido que o Congresso reuniria uma semana em cada mez. Ora, no mez findo, não reuniu, por doença do chefe do governo. Quanto ao assumpto a tratar, depois se verá.

Esse assumpto, não póde, por conseguinte, ser outro senão o já mencionado, e ainda a indicação do prazo em que as eleições terão de realizar-se, além de qualquer outra medida governativa para a qual se afigure ao ministerio imprescindivel a sancção parlamentar."

*

Constava ao "Diario de Noticias", de hontem, "que a prorogação de poderes que será conferida ás actuaes corporações administrativas irá até 1 de julho do anno proximo."

***

Os parlamentares da União Republicana, reunidos, na terça-feira, na séde do seu centro, resolveram concorrer á sessão do Congresso.

*

Os parlamentares democraticos, reunidos, no mesmo dia, em sessão extraordinaria, no directorio, á qual assistiram os ministros das finanças, fomento e guerra, os quaes usaram da palavra, trocaram impressões sobre o adiamento do acto eleitoral e sobre a proposta de lei que deve ser apresentada ao Parlamento, prorogando, por alguns mezes, os poderes dos actuaes corpos administrativos.

Tambem se falou sobre a discussão dos decretos promulgados pelo governo, no uso da autorização que lhe foi concedida e que vão ser enviados á Camara, e ainda sobre a marcha dos trabalhos parlamentares.

A reunião terminou á 1 1|2 hora da madrugada.

***

O governador civil conferenciou, na terça-feira, com o ministro do interior, e depois com os Srs. commandantes da guarda republicana e da policia, com o director da policia de investigação, com o Sr. Leotte do Rego e com o Dr. Balthazar Teixeira, 1º secretario da Camara dos Deputados, por causa da reunião do Congresso da Republica, afim de se assegurar a ordem publica.

Os commandante da policia e major Amaral tambem conferenciaram com varios individuos chefes civis.

Ficou combinado comparecerem na esquadra do Caminho Novo, vizinha do edificio das Côrtes, os chefes Lopes, Coelho, Oliveira, Estevinha, Ribeiro, Antunes e Costa, 22 cabos e 227 guardas, ficando de prevenção as esquadras do Caminho Novo, Boa Vista, travessa das Almas, travessa das Mercês e a do largo do Rato.

Para que a ordem junto do palacio do Congresso possa ser convenientemente mantida, o serviço de policia será tambem feito pela guarda republicana, indo para ali uma companhia de infanteria e um esquadrão de cavallaria, sob o commando do capitão Paul.

*

O "Mundo" de hontem, sob a rubrica "Aventureiros!", registrava e tranquilizava:

"Têm corrido por ahi, ás esquinas e pelos cafés, os mais extraordinarios boatos. Que ha? pergunta-se, naturalmente. E ao ouvido segredam-se coisas espantosas, audacias de obrigar a tremer — quem for covarde.

Lá que o ouro allemão corre impetuosamente, não resta a menor duvida. Ha creaturas que o recebem para atraiçoar a patria e ferir a Republica. Isso, porém, não deve amedrontar pessoa alguma. Conhece os factos quem os deve conhecer. Qualquer gesto dos bandidos que infestam Lisboa, não causando surpresa, será rigorosamente castigado, por forma a servir de lição aos aventureiros, aos especuladores.

Soceguem todos, que as providencias estão sempre tomadas para castigar quem perturba a ordem, fazendo disso o seu modo de vida exclusivo. Tem de ser assim."

Canhoneira "Ibo"

Noticias recentes de Cabo Verde dão recebidas naquelle porto a officialidade e marinhagem da canhoneira "Ibo", com grandes demonstrações de enthusiasmo e distincção não só por parte da população como por parte da esquadra ingleza que passou por S. Vicente, sendo o commandante, apesar de um simples tenente, visitado pelo almirante commandante da referida esquadra.

Convites a enfermeiros

Pela administração do 4º bairro de Lisboa foram mandados affixar editaes convidando os individuos da classe civil que desejem ir servir nas companhias de saude, onde lhes será ministrada instrucção de enfermeiros, devendo ter o exame de 1º grão, ou pelo menos, saber ler, escrever e contar.

Os que aceitarem deverão enviar as suas declarações á dita administração do 4º bairro, com o nome, filiação, naturalidade e qualquer indicação da sua situação militar.

Vigilancia

Continúa a fazer-se uma intensa vigilancia em todas as costas do Algarve.

Os navios apresados

Varias empresas estrangeiras e portuguezes têm pedido ao Ministerio da Marinha para lhes serem cedidos alguns vapores requisitados, pedidos estes que não podem ser attendidos; e algumas firmas que os estão explorando, pediram que lhes seja permittido proseguir nos seus contratos, pois algumas dellas têm de os entregar novamente, por terem de seguir para a Inglaterra, visto terem sido cedidos a nossa alliada.

A homenagem dos advogados francezes

Em resposta ao telegramma, que leram aqui, enviado pelos advogados portuguezes aos seus collegas francezes, foi recebido o seguinte:

"Messieurs les Avocats du Barreau de Lisbonne.

Le barreau de Paris profondement touché de votre temoignage de confraternelle sympathie vous adresse ses chaleureux remerciements.

Henri Robert — Batonnier."

Addido militar em Londres

"A Ordem do Exercito", de sabbado, publicou este decreto:

"Usando da autorização concedida na lei n. 491, de 12 de março de 1916, e attendendo á urgente necessidade determinada pela nossa situação de belligerantes, de ter junto da nossa legação em Londres quem possa tratar, com a indispensavel competencia, assumptos de caracter technico que se relacionam com a acção do exercito portuguez na guerra actual, hei por bem, sob proposta dos ministros da guerra e dos negocios estrangeiros, nomear o capitão de artilheria Frederico Antonio Ferreira de Simas para exercer, em commissão, o logar de addido militar junto da legação da Republica Portugueza, em Londres."

Operarios para França

O "Diario do Governo", de sabbado, publicou a primeira relação de operarios para França, aos quaes foi concedida a respectiva licença para sairem do territorio da Republica.

F. C.

COMPREM NO PARC ROYAL

Portugal na America
Dias de Souza
Armador, estofador e decorador
44, RUA DOS ANDRADAS, 44

O COMMERCIO DE VINHOS PORTUGUEZES

Realizou-se hontem, na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, uma reunião dos importadores de generos alimenticios e representantes de casas exportadoras de Portugal.

A's 3 horas e meia o Exmo. Sr. Dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal, assumindo a presidencia, declarou aberta a sessão.

Serviram de secretarios os Srs. José Constante e A. J. Gomes Barbosa, respectivamente, presidente e secretario da Camara.

Estiveram representadas, em grande numero, as principaes firmas da praça, comparecendo tambem bastantes representantes de casas portuguezas.

Todos os presentes foram concordes na perseguição á fraude, principalmente nos vinhos portuguezes, havendo, por parte dos importadores e representantes das casas portuguezas, acalorada discussão, resolvendo-se, finalmente, que fosse nomeada uma commissão para levar a effeito toda a repressão aos factos a que a imprensa, por mais de uma vez, se tem referido.

Essa commissão ficou composta por seis membros, sendo tres importadores e tres representantes de casas portuguezas, devendo trabalhar em conjunto com a directoria da Camara Portugueza.

A reunião terminou ás 5 1|2 horas da tarde.

Consulado de Portugal

AVISO

Roga-se o comparecimento no Consulado Geral de Portugal, o mais breve possivel, para assumpto de seu interesse, dos cidadãos portuguezes: Albino de Andrade dos Santos, Americo Gonçalves Santos Correia, Amandio Neves Borges, Antonio Silva, Arnaldo de Souza, Amadeu Francisco, Antonio Augusto Troufa, Antonio Fernandes, João Maria Ferreira de Azevedo, Francisco Lopes, Fernando J. de Barros Lima de A. do Rego Barreto, Francisco de Lemos, Joaquim Teixeira da Silva, Antonio Maria, Augusto Casal, Francisco Rodrigues Gomes, Leopoldino Sebastião Silva e José Gomes da Silva Casquinho.

Associações portuguezas

Sociedade União á memoria de Garrett

Velha sociedade esta, porque muitos socios passaram a dedicar seu esforço a outras congeneres, esteve encerrada durante muito tempo, voltando agora novamente á vida, por achar opportuno o momento, dada a estreita solidariedade que entre a colonia, mais do que nunca, se faz sentir.

Foi fundada ha 25 annos para fins beneficentes, tendo como patrono o grande poeta, orador e prosador visconde de Almeida Garrett.

Havia a esse tempo, já, sociedades beneficentes com os nomes dos tres grandes romanticos Castilho, Herculano e Camillo, esta veiu completar o quadro, trazendo o nome do quarto companheiro da gloriosa jornada romantica.

Garrett foi um grande escriptor, um extraordinario poeta, orador formidavel, leão de elegancia, soldado valente e sobretudo dramaturgo como outro não consta na lingua portugueza. Podemos dizer que no theatro portuguez só ha duas figuras verdadeiramente grandes — Gil Vicente e Garrett.

Era justa a homenagem dos nossos patricios, e é para lamentar que tão rapidamente hajam esquecido as razões que os levaram a reunir-se, deixando enfraquecer uma sociedade em boa hora fundada.

Hoje, tem apenas 47 socios, sendo os seus principaes fins:

Auxiliar e soccorrer os socios em caso de doença ou invalidez; auxiliar com viagem para o estrangeiro ou interior, quando as condições de saude de qualquer socio exijam sua retirada; promover o enterro dos socios fallecidos; auxiliar o lucto das familias.

A directoria da sociedade é assim constituida: José Augusto Pereira, presidente; Pedro Correia, vice-presidente; José Gomes Oliveira, 1º secretario; Rodolpho Alvares Laranjeira, 2º secretario; Julio Fonseca, thesoureiro, e Carlos Leitão, procurador.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou de Lisboa o Sr. Arnaldo Braz, representante da conhecida casa Ramiro Leão & C.

*

Tambem de Lisboa chegou o conceituado commerciante Sr. José Luiz Seguro, socio da firma Seguro Campos & C., desta praça.

*

Faz annos hoje o Sr. Carlos Tavares Dias, conhecido guarda-livros portuguez.

*

Tem passado incommodado o conceituado industrial portuguez Sr. Thomaz de Pinho.

*

Ha dias que se encontra em um quarto particular da Santa Casa de Misericordia, afim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica, o moço portuguez, empregado no commercio, Sr. Raul Silveira.

*

Faz annos hoje a graciosa Jovita, filha do conceituado commerciante nosso patricio Sr. Alfredo Guilherme Pinheiro.

*

Regressa hoje a Minas o commerciante portuguez Sr. Manoel Alves Paes, que ha dias se encontrava nesta cidade a negocios.

*

Partiu para o Ceará, a negocios, o commerciante portuguez Sr. Luiz Perdigão Bastos, da firma Viveiros & C.

*

Passa hoje o anniversario do nosso patricio Sr. José Cardoso Gonçalves, empregado no commercio.

*

Tem passado incommodado o conceituado commerciante portuguez Sr. Manoel Gonçalves de Araujo.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 19 de novembro.

HOSPITAL DA CIDADE

Reuniu na Camara Municipal a commissão do Hospital da Cidade, resolvendo lavrar na acta a adjudicação da construcção do Hospital da Cidade aos architectos Srs. Ventura Terra e José Teixeira Lopes.

Mais resolveu dirigir a cada um delles um officio de agradecimento, por haverem feito uma importante reducção na percentagem a que, pela tabela official, tinham direito, reducção que muito maior será, quanto maior fôr a quantia que, com o alludido edificio, vier a dispender-se.

O Dr. Alvaro Teixeira Bastos, que tem sido incansavel nos trabalhos da commissão, forneceu aos architectos varios planos detalhados de importantes hospitaes que visitou em diversas capitaes estrangeiras.

Vai imprimir-se grande actividade ás obras do novo hospital, que terá capacidade para seiscentos leitos, tendo o terreno espaço para novas edificações que venham a ser necessarias.

A NOVA AVENIDA — EXPROPRIAÇÃO DO PREDIO ONDE ESTÁ O HOTEL FRANCFORT

O juizo de direito da 4ª vara civel mandou publicar editos de trinta dias citando Rodolpho Scheenebeli e mulher, moradores no hotel Francfort; D. Luiza Isaura da Silva Araujo Balthazar e marido, José Balthazar Pimenta, moradores na rua de Santa Catharina; D. Georgette da Silva Araujo Leite Braga e marido, Dr. Antonio Augusto Leite Braga, moradores na rua de Santa Catharina; D. Emilia Mathilde Ferreira Araujo Motta Alves, solteira, moradora na rua da Alegria; B. G. Pereira Bastos Chavec & Filho, todos desta cidade, e o Dr. José Araujo de Souza Nazareth e mulher, D. Maria Carlota Oliveira Martins Nazareth, residentes na rua de Alexandre Herculano, em Coimbra, co-proprietarios e inquilinos do predio sito á rua de Elias Garcia, 35 a 39, com frente para a rua do Laranjal, 30 a 40, freguezia de Santo Indefonso, para intervirem na tentativa de conciliação sobre a indemnização a satisfazer pela expropriação do referido predio para abertura da nova avenida.

OS NOVOS PAÇOS DO CONCELHO

A partir de 10 do corrente, e durante as horas regulamentares — das 10 1|2 ás 16 1|2 horas — estarão expostos ao publico, na Camara Municipal (antigo paço episcopal), os projectos dos novos paços do concelho, apresentados ao concurso que ha pouco se encerrou.

CONSORCIOS

Realizou-se o casamento da Sra. D. Thereza N. Coelho, filha da Sra. D. Bertha Nugent Coelho, e do Sr. Alfredo Fernandes Coelho, com o Sr. Raul Ferreira Iglezias, filho do Sr. João Iglezias, capitalista de Lisboa.

•

Foi pedida em casamento para o Sr. Mario Xavier de Mattos Moraes, filho do Sr. Amador Moraes, a Sra. D. Maria Helena Gonçalves de Magalhães, filha do Sr. Avelino José da Cruz Magalhães.

•

Foi pedida a mão da Sra. D. Maria José de Siqueira Pacheco, filha do fallecido conselheiro Marçal Pacheco, para o Sr. Arthur Borges de Mello e Nisa, chefe da filial da Caixa Economica Portugueza em Braga.

•

Está justo o casamento do Sr. José Augusto Moreira, proprietario em Amarante, com a Sra. D. Maria Pinto da Cunha, filha do Sr. Antonio Cunha, considerado joalheiro portuense.

A HERANÇA DO CONDE ALVES MACHADO

Pelos Srs. Drs. Francisco Fernandes e Albano Guedes, respectivamente, advogados dos herdeiros testamentarios e da filha e unica herdeira legitima do conde de Alves Machado, foi ultimado um accordo para, pondo termo a todas as questões pendentes, procurarem amigavelmente a partilha da herança daquelle titular.

Esta questão debatia-se nos tribunaes ha bastante tempo.

VARIAS NOTICIAS

Durante o mez de outubro foram exportados, pela barra do Porto vinhos na importancia de 932:940$000.

•

Suicidou-se, precipitando-se a um poço da sua residencia, a Sr. D. Carolina Borges da Fonseca Pinto Monteiro, de 22 annos, moradora na estrada do Campo Lindo, no Paranhos.

•

Divorciaram-se D. Emilia Leopoldina Pereira de Moraes e Arthur Guimarães.

Calendario historico

21 de dezembro de 1737

MORRE O GRÃO-MESTRE MANOEL

O grão-mestre Manoel assim era chamado vulgarmente D. Antonio Manoel de Vilhena, portuguez illustre, grão-mestre de Malta, que encheu a Europa com a fama das suas proezas.

Filho do grande herôe das guerras da Restauração, que se chamou D. Sancho Manoel, mais tarde, conde de Villa Flor, honrou D. Antonio Manoel de Vilhena a patria e o nome de seu illustre pai.

Tendo professado muito novo, em 1703, era já capitão-chanceller e chefe na Ordem da lingua de Castella e Portugal; foi depois Balio de Acre e governador do Thesouro, até que em 1722 foi eleito Grão-Mestre.

Tendo sido atacada a ilha de Malta, por Abdi-Capitan, que contava com a revolta interna dos captivos turcos, que eram muito numerosos, elle repelliu, victoriosamente, o ataque externo, e suffocou a revolta interna.

Tambem se celebrizou numa grande batalha naval contra a esquadra turca, em que ficou prisioneiro o proprio vice-almirante inimigo e a sultana Kali Michnet.

Fortificou poderosamente a ilha, sendo conhecida por "fórte Manoel", a fortaleza edificada no porto de Marra Musse. Mandou edificar um bairro novo, que ficou sendo designado por "burgo Vilhena". Creou e instituiu dois hospitaes, um para invalidos militares; outro para velhos.

Era tal o seu renome na Europa, que Luiz XIV o distinguiu sempre com a sua amisade, e o papa Benedicto XIII, lhe concedeu "o estoque e capacete de ouro", insignias destinadas a recompensar feitos memoraveis, apenas de principes ou notaveis personagens.

A espada era de prata e do comprimento de cinco pés, e o capacete era de carmezim, com a imagem do Espirito Santo em perolas e bento pelo proprio papa.

Só 47 pessoas, até essa data, tinham recebido essas famosas insignias, sendo D. José Manoel de Vilhena o primeiro Grão-Mestre de Malta que tal honra mereceu.

Por sua morte, o commendador da Ordem Suso, mandou levantar-lhe uma estatua de bronze com honrosa inscripção gravada no pedestal, na sala de armas do palacio do grão-mestrado, entre as armaduras dos mais celebres grão-mestres.

Mandaram-lhe erguer um mausoléo magnifico, que rivalisava com o dos Medicis em Florença, e ahi repousaram os restos deste portuguez illustre, que tanto se distinguiu na sua Ordem onde havia muitos homens do mais alto mérito e vindos de todo o mundo.

Camara Portugueza de Commercio

A 5ª conferencia de propaganda de Portugal, que devia se realizar em 30 de novembro e que motivos de força maior obrigaram a transferir, realiza-se no proximo sabbado, 16 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio".

Como já dissemos, o thema desenvolvido pelo illustre chronista Armando Erse (João Luso) será: "A obra educadora de Eça de Queiroz".

Um desastre e suas consequencias

Na caixa do "Paiz" foram hontem entregues 5$ com estas palavras: — "Para os orphãos de Jayme Ignacio, do menino Manoel."

Têm sempre chegado quantias maiores, para juntarmos á subscripção aberta em favor das seis criancitas que um terrivel desastre deixou na orphandade.

Os pobres pequenos, a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade, promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia, e podem auxiliar a minoral-a.

Damos a seguir a lista:

Somma das quantias até hontem publicadas....	1:245$000
Do menino Manoel......	5$000
	1:250$000

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Violentos temporaes no Porto

LISBOA, 11 (A.) — Houve hontem, durante as ultimas horas do dia, na cidade do Porto, fortes trovadas e grandes aguaceiros.

Algumas faiscas electricas cairam em varios pontos da cidade. Duas dellas damnificaram bastante dois predios.

Houve um certo pavor por parte da população rustica da cidade, terminando o temporal com o entrar da noite.

CONTRA O TYPHO?

CAXAMBÚ

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Urbano Santos.
Presentes 28 senadores, foi aberta a sessão e approvada a acta.

EXPEDIENTE

Foi lido um parecer da commissão de constituição e diplomacia relativo ao veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal prohibindo a entrega de caixões mortuarios por carregadores.

ORDEM DO DIA

Passando-se a ordem do dia, foi annunciada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, que fixa a despeza do

Ministerio da Viação

O Sr. Miguel de Carvalho pediu a palavra para fazer algumas considerações sobre o momento financeiro que atravessamos.

Não sabe se é chegado o momento em que o governo seja obrigado a fazer a encampação da Estrada de Ferro Norte do Paraná; se em virtude do que está estabelecido e este momento nada tem a dizer.

Depois de referir-se a despezas que essa encampação acarreta, S. Ex. trata da construcção dos ramaes necessarios para as jazidas de carvão do Paraná, e procura inquirir das despezas que se hão de fazer e das vantagens que esses ramaes proporcionarão. O orador refere-se tambem a emenda que autoriza o governo a despender até dois mil contos para acquisição de material e instalação de uma usina de pulverização do carvão até 50 mil toneladas annuaes e acquisição de 12 locomotivas destinadas a queima do carvão em pó. Depois de algumas considerações o orador termina aguardando as explicações do relator do orçamento.

O Sr. João Luiz Alves começa agradecendo a opportunidade que lhe deu o representante do Estado do Rio para justificar as emendas que mereceram reparo de S. Ex. Sente-se bem em defendel-as. Já teve opportunidade de dizer da tribuna do Senado, que o que a politica financeira bem entendida aconselha para o futuro não é nem o regimen dos emprestimos nem o da supertributação, senão o da fomentação das fontes de producção nacional, capazes de, por sua vez, fornecerem ao Thesouro a receita necessaria e o da creação de um banco nacional de emissão capaz de fornecer ao Thesouro, á lavoura, á industria e ao commercio o numerario de que o Thesouro, a lavoura e a industria possam precisar; o primeiro para satisfação dos seus compromissos e esses para o desenvolvimento de suas producções.

O orador declara que, sob o ponto de vista em que se collocou, sente-se bem em defender essas emendas, porque o que ellas têm em vista é favorecer, facilitar e permittir as explorações das jazidas carboniferas do Brasil.

Depois de mostrar as vantagens que advirão para o Brasil com a exploração do carvão nacional, S. Ex. pede a approvação das medidas propostas pelas emendas que vêm fomentar, nesta hora, uma das fontes de producção de que o governo precisa cuidar segundo as manifestações unanimes do Congresso, da imprensa e dos profissionaes.

S. Ex. faz sentir que as despezas que essas medidas acarretarão não são adiaveis. Para justificar essa proposição basta a guerra quasi mundial a que nós assistimos. Se amanhã, pelas circumstancias dessa guerra, o Brasil se vir privado da importação do carvão estrangeiro, quer americano, quer inglez, só terá para fazer o transporte interno por mar ou por terra de appellar para lenha ou para o combustivel nacional. Não estará longe, talvez, esse dia, pelas difficuldades da propria importação e transporte o carvão estrangeiro. S. Ex. declara que appella então para o combustivel lenha é um crime, não só pela devastação das nossas mattas como pela difficuldade que se teria com essa industria que acarretaria a alta excessiva do preço da lenha.

Resolver o problema do carvão é, na opinião do orador, acudir ás necessidades financeiras do Thesouro, ás exigencias economias do paiz, que se impõem, devem ser resolvidas não só sobre esse aspecto como tambem sobre o aspecto da propria defesa do Brasil, que, bem longe, mercê de Deus, qualquer conflicto internacional, podia haver-se desapparelhado para ella se lhe faltassem os necessarios meios de locomoção, cuja base é o combustivel.

Ha, porém, outras razões que levam o orador a defender as emendas e que são o complemento do acto benemerito do governo da Republica e dos governos do Paraná e Santa Catharina pondo termo ás luctas sanguinolentas do Contestado.

O orador, depois de fazer sentir tambem a necessidade da approvação das emendas relativas á instalação da usina e acquisição das locomotivas, termina pedindo para ellas a sua approvação.

O Sr. Miguel de Carvalho volta á tribuna e mostra-se satisfeito com as explicações dadas pelo seu honrado e illustre collega senador João Luiz Alves e, depois de fazer algumas considerações sobre o tempo necessario á execução dessa politica economica, declara que a grande despeza que se vai fazer com referencia ao carvão não deixa de ser, até certo ponto, uma aventura, porque das diversas experiencias feitas ainda não se chegou á convicção de que o nosso carvão possa competir com o europeu ou mesmo com o norte-americano. Não lhe parece prudente o emprego desses milhares de contos para obtermos carvão duvidoso.

O orador, depois de felicitar-se de se haver tornado bem patente que nas negociações havidas no estabelecimento das linhas divisorias entre o Paraná e Santa Catharina, embora não constasse officialmente, a União tivesse accordado em prestar a elles esse apoio, termina pedindo a Deus que esses capitaes não sejam perdidos.

O Sr. João Luiz Alves torna a occupar a tribuna para dar as explicações sobre uma emenda apresentada pelo Sr. Abdon Baptista sobre o emprestimo para o Estado de Santa Catharina, fazendo sentir que, estudando o assumpto de accordo com o pensamento que determinou a emenda, entendeu que melhor era supprimir a faculdade dos emprestimos aos Estados, fazendo a União directamente a execução das obras das quaes será proprietaria.

O Sr. Abdon Baptista informa ao Senado que não encontrou na apresentação da emenda em beneficio de Santa Catharina má vontade alguma por parte da commissão de finanças. A iniciativa da decretação dessa medida foi da propria commissão em favor do Paraná. Examinando as propostas, o orador se animou a tornar uma dellas extensiva a Santa Catharina, nos termos em que fôra apresentada a emenda da commissão em favor dos interesses do Paraná.

Declara que está plenamente de accordo com a solução dada ao caso pela commissão de finanças e termina dizendo que a decretação desses melhoramentos para os dois Estados corresponde á necessidade de permittir-se que ambos, libertados dos vexames de muitos annos por uma questão de territorio, possam melhor desenvolver as suas riquezas e as suas forças.

O Sr. Erico Coelho pede a palavra para uma explicação pessoal e diz que o honrado senador pelo Estado do Espirito Santo já corrigiu um erro do impresso, que dá como apresentada fóra de tempo uma emenda, subscripta por S. Ex. e pelo Sr. Alcindo Guanabara. O orador declara que essa emenda foi apresentada, em 2ª discussão, ao relator do parecer, que a guardou para o terceiro turno, como, de facto, foi decidida perante a commissão.

Encerrada a discussão desse orçamento, foi a votação adiada por falta de numero.

Em seguida foi levantada a sessão.

A commissão de justiça e legislação reune-se hoje, para proceder á eleição de novo presidente, em vista de se ter retirado desta capital o Sr. Guilherme Campos, que a estava presidindo na ausencia do Sr. Epitacio Pessoa.

CAMARA

A sessão de hontem, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta.

Alvaro Baptista

Lida a acta da ultima sessão, foi approvada, após haver o Sr. Alvaro Baptista affirmado os seus principios, no sentido de que não compete á Camara conceder creditos para os quaes pede informações, pois estas devem ser solicitadas "a priori" e não "a posteriori". Lamenta o orador que a commissão de finanças haja concedido um credito de cerca de nove mil contos para inactivos, sem que se baseie para isto em informações precisas.

EXPEDIENTE

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara dos Deputados a seguinte indicação:

"Artigo. São fixados em 800$ e 600$, respectivamente, os vencimentos mensaes dos tachygraphos de 2ª e 3ª classes.

Paragrapho unico. Os supplentes perceberão 400$ mensaes.

Artigo. A mesa providenciará para que immediatamente se verifique se os actuaes supplentes preenchem a condição regulamentar de "bem servir".

Artigo. No caso de se apurar que não preenchem, serão dispensados, sendo os logares respectivos providos por meio de concurso aberto ás pessoas que, a qualquer titulo, tenham servido como tachygraphos na Camara; se nesse concurso, que se realizará de accordo com as determinações do regulamento vigente, não se conseguirem dois supplentes habilitados para a nomeação, será então aberto, para a vaga ou vagas existentes, um outro em que se poderão inscrever mesmo os estranhos ao serviço da Camara.

Artigo. As vagas que occorrerem na redacção de debates não serão preenchidas, até que o numero dos mesmos fique reduzido a quatro, que terão a incumbencia, respectivamente, de organizar — um os annaes, outro os documentos, e resumirem os dois ultimos os debates para o "Diario do Congresso"; salvo se a mesa, attendendo á deficiencia do corpo de tachygraphos, resolver preenchel-as com funccionarios stenographos.

Artigo. Revogam-se as disposições em contrario."

O deputado Alvaro Baptista apresentou, por sua vez, á Camara a seguinte indicação:

"Indico que ás disposições relativas ao serviço de stenographia seja additada a seguinte:

No caso de dispensa, solicitada pelo funccionario e concedida pela mesa, o chefe e o sub-chefe do serviço de stenographia voltarão a occupar seus logares de tachygraphos de 1ª classe, substituindo o que for promovido para o cargo deixado vago por um ou por outro."

E' esta a justificação do Sr. Alvaro Baptista:

"A chefia e sub-chefia do serviço de stenographia, maxime nos termos do regulamento actual, impõem grandes encargos aos incumbidos dessas funcções, encargos que, em determinados casos, podem se tornar de desempenho impossivel para o funccionario, posto que este se encontre perfeitamente apto para realizar, na escala, o trabalho de tachygrapho.

Ora, não convém, em se tratando de trabalho especial e de natureza essencialmente technica, afastar elementos, valiosos e aproveitaveis para uma certa tarefa, mas que se acham em difficuldade para dar o reforço a maior exigido na chefia e sub-chefia do serviço.

Dada ao funccionario a garantia de não perder o seu logar, soffrendo apenas uma diminuição na retribuição, bem mais facil será que o que se veja em condições de não dar cabal execução á tarefa que lhe cabe, como chefe ou sub-chefe, volte, espontaneamente, e com proveito para o serviço, a occupar o seu logar entre os tachygraphos, deixando as posições mais penosas e de mais alta responsabilidade aos que disponham de maior energia e resistencia, até de ordem physica."

Gilberto Amado

O Sr. Gilberto Amado estréou na tribuna da Camara dos Deputados. Fel-o a proposito de um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, já publicado, sobre loterias. O deputado sergipano aproveitou o momento em que se debatem os themas sobre excellencias de regimens politicos para estudar o que elles foram para nós, desde os primordios da nossa independencia.

O Sr. Gilberto Amado desenvolve as suas observações e as applica ao estado de coisas verificado ha 30 annos no Brasil, para terminar affirmando que os homens da Republica são mais malsinados do que de facto merecem. A Constituição de 24 de fevereiro, como a do imperio, é ainda uma cupola sem base. E' necessario que homens activos, praticos, intelligentes e de acção estimulem o desenvolvimento do paiz, para que essa cupola se transforme em uma arvore que frondeje viçosa.

O orador foi muito cumprimentado.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, houve numero para votações. Considerado objecto de deliberação o projecto justificado sabbado pelo Sr. José Bonifacio, não houve numero para se votar a ordem do dia, conforme se verificou a requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, ao primeiro projecto submettido á deliberação da casa.

Na segunda parte da ordem do dia — discussões — o Sr. Antonio Nogueira tratou do serviço telegraphico do Amazonas, mostrando as suas falhas e deficiencias.

Encerrada, sem debate, a restante discussão, foi a sessão levantada ás 15 horas.

Destruidor de percevejos HYGIENICAL

ULTIMA PALAVRA
EFFEITO PROMPTO
EM VIDROS

A' venda nas seguintes casas:
Drogaria Granado — Rua Primeiro de Março, 1.
Drogaria Bastos — Rua Sete de Setembro, 99.
Drogaria Carlos Cruz — Rua Sete de Setembro, 81.
Drogaria Berrini — Rua do Hospicio, 18.
Casa Huber — Rua Sete de Setembro, 61.
Deposito geral — Filial da Sociedade Hygienical de S. Paulo.
Rua Uruguayana, 10, sobrado.
Telephone, Central 5775.

RETRETAS

Tocará hoje na praça da Harmonia, das 19 ás 22 horas, a banda de musica da brigada policial.

Dinheiro, [illegible] casa Gouthier fundada em 1861.

ARTES E ARTISTAS

A comedia de hoje no Phenix.

O theatro hespanhol, que tão bellas obras tem dado ao theatro mundial, conta como uma das melhores a famosa producção dos irmãos Quintero, *Genio alegre*, a que se podia bem dar o epitheto de deliciosa, se elle não andasse tão banalizado como anda. Em *Genio alegre*, verdadeiro quadro de costumes hespanhoes, pintado pela mão de mestre experimentada de escriptores illustres, como o dos que subscrevem essa producção, nada ha de immoral ou de menos proprio; pelo contrario: os seus typos são de pessoas felizes e boas, respirando o ar puro da Andaluzia, desenrolando-se a intriga suavemente e sem outra pretensão que não seja pura e boa.

As sessões de hoje realizam-se, como de costume, ás 7 3|4 e 9 3|4, repetindo-se amanhã a mesma peça, que póde ser assistida por pessoas da maxima respeitabilidade e consideração, o que, aliás, tivemos occasião de dizer, quando a mesma companhia representou *Genio alegre*, da vez passada.

Na proxima quinta-feira inauguram-se as récitas da moda, com a notavel peça de Bataille, *O filho do amor*, que será representada em espectaculo completo, dada a impossibilidade de a fazer representar por sessões, sem ser sacrificada, pelos córtes, dando, pois, uma unica representação.

Theatro Recreio.

E' cada vez maior a concurrencia ao popular theatro Recreio, onde a companhia Azevedo e Serra representa actualmente a engraçadissima comedia de Labiche, *A perna de páo*, que é uma verdadeira fabrica de gargalhadas. Concorrem extraordinariamente para o exito da *Perna de páo* os artistas Cremilda de Oliveira, Ferreira de Souza, Antonio Serra e Alexandre Azevedo, pelo bello desempenho que dão aos seus respectivos papeis.

O publico afflue todas as noites ao Recreio e sai dali satisfeitissimo, depois de duas horas de francas gargalhadas. Hoje, como de costume, o Recreio vai ter mais duas grandes enchentes.

Theatro Republica.

A companhia Rotolli & Biloro canta hoje a *Tosca*, fazendo a protagonista a celebre soprano Adelina Agostinelli Queirolo.

Os outros personagens estão assim distribuidos: Mario Cavaradossi, Del-Ry; Scarpia, Federici; Angelotti, Mario Pinheiro, e sacristão, Fiori.

Oscar Soares.

Oscar Soares realiza a sua festa artistica no mesmo theatro na noite de 20 do corrente, com um programma á altura dos seus meritos artisticos, sendo representada nessa noite a comedia *O aguia*, que a empreza lhe cedeu para esse fim attendendo aos merecimentos desse actor comico. Quem viu a comedia *A linda funccionaria* de certo se recorda do brilhantismo com que desempenhava a sua parte, produzindo gostosas gargalhadas da platéa, onde conta tão grande numero de admiradores.

Morro da Favella.

Repete-se hoje no popular theatro São José a burleta *Morro da Favella*, que, dia a dia, vai augmentando a sua serie de triumphos.

Peça popular e de costumes locaes, *Morro da Favella* agrada a todos os paladares, descrevendo scenas e episodios com fina verve e muita movimentação.

Caprichosamente montada, os espectadores têm a impressão de haverem sido transportados para o famoso local — a Favella, para d'ahi assistirem ás scenas emocionantes e os sambas e cateretês dos seus perigosos e temidos moradores.

E' uma peça que enthusiasma, e que faz rir naturalmente. Ha typos bem apanhados, como o Cabo Menengildo (Alfredo Silva), o Professor Telemaco (Carlos Torres), o Viuvo chorão (João de Deus), o Fuzileiro naval (Franklin de Almeida), a Mulata Sapeca (Pepa Delgado), a Sá Felicidade (Cecilia Porto), o Chico Seresta (Vicente Celestino) e muitos outros, que fazem dar gostosas risadas.

— Amanhã, *Morro da Favella*.

O cartaz do Carlos Gomes.

E' o seguinte o programma de hoje do Carlos Gomes, organizado pela interessante illusionista Miss Evita Enireb:
1ª parte — 1|2 hora com Miss Evita, numero de sortes de prestidigitação;
2ª parte — A arca indiana ou A transformação de Pierrot.
3ª parte — A fada encantada.

Logo á noite o Carlos Gomes terá grande concurrencia nas duas sessões habituaes.

Varias.

Entrou hontem em ensaios, no S. José, a revista de costumes nacionaes, em dois actos, *Ordem e Progresso*, original do conhecido advogado Dr. Avelino de Andrade e musica da maestrina Francisca Gonzaga.

— Inaugura-se hoje, ás 15 horas, á praça da Republica n. 231, o Cinema Recreio, de propriedade de J. R. de Araujo.

— Por motivo de doença, regressou de Santos a actriz Guilhermina Rocha, que ha tempos partira para uma *tournée* aos Estados do sul.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O *film* nacional *Luciola*, extraido do celebre romance de José de Alencar pela empreza Leal-Film, hontem passado pela primeira vez na tela do Odeon, despertou o successo esperado, esgotando-se todas as lotações das sessões da tarde e da noite.

Quantos apreciaram esse esplendido *film*, que honra a nossa industria cinematographica e nos mostra o futuro brilhante a ella reservado, são unanimes em elogiar o resultado obtido pela empreza que o confeccionou.

Maison Moderne

Este cinema, confortavelmente installado, exhibirá hoje um programma completamente novo e no qual figuram os seguintes "films": *A espora quebrada*, drama em dois actos; *Morto-vivo*, comedia em tres partes, e *Claudio*, mimodrama com 330 metros.

JOALHERIA
Oscar Machado
Rua do Ouvidor, 101 a 103
Ninguem deve comprar joias, relogios, bronzes, etc., sem, primeiramente, visitar este estabelecimento, que está vendendo por preços anteriores á grande alta primorosos artigos jamais vistos nesta capital e proprios para as festas de NATAL e ANNO BOM.

Emquanto não vem o do Natal (imaginamos que formoso mimo este!) chega-nos o n. 56, anno 3º, da "Cigarra", a brilhante revista da Paulicéa, que em tão pouco tempo obteve o mais enthusiastico dos successos...

A "Cigarra" occupa-se sempre dos grandes acontecimentos do Estado. E o faz de modo admiravel em nitidas photogravuras.

Desta vez, são as festas das escolas normaes paulistas, estes viveiros de professores que estão conquistando para o Estado a situação de um reducto formidavel contra o analphabetismo.

E mais a festa do Congresso Medico; e mais a da Bandeira e a da junta interestadoal Mello Peixoto, além de outras.

O texto honra a nova geração litteraria do grande Estado.

A falta d'agua em Nitheroy

Dia a dia se accentua mais na vizinha capital a falta d'agua, havendo alguns bairros que se vêem della privados durante um longo espaço de dias.

O Dr. Octavio Carneiro, a quem temos sempre feito a justiça que a sua administração nos merece, autorizou-nos, vai para um anno, a declarar que d'ahi a dois mezes, graças a uma pequena modificação a ser feita na rêde de encanamentos, teria Nitheroy mais um milhão de litros diarios do precioso liquido, declaração que nos apressámos a annunciar aos leitores.

Pois bem, ou porque os trabalhos feitos para conseguir tal fim não dessem o resultado esperado, ou porque a escassez dos recursos municipaes não comportassem tal despeza, o caso é que, até agora, em vez do promettido augmento, mais se observa a falta do precioso liquido.

Para isso muito terá concorrido, certamente, a devastação continua das mattas que não se replantam e o consumo superfluo d'agua por parte da população; mas o que não ha duvida é que urge uma providencia immediata por parte dos poderes competentes, no sentido de regularizar este estado de coisas.

Em algumas casas existem bombas electricas de sucção que vão buscar directamente ao encanamento a agua para grandes depositos, roubando assim ao já minguado volume existente a maior parte do liquido que deveria abastecer varias casas vizinhas.

E' o funccionamento dessas bombas, que, aliás, nos parece serem prohibidas pelas posturas municipaes, que convém ser evitado, devendo ser apprehendidas e multados os seus possuidores, no caso de as substituirem por outras.

Já na passada semana algumas fabricas não puderam funccionar, devido á falta d'agua, e o governo fluminense, que decretou favores para industrias novas, depois de assistir ao exodo de alguns estabelecimentos fabris, não quererá, certamente que as restantes emigrem tambem de Nitheroy.

A MOBILIADORA
Moveis simples e de luxo a prestações. S. JOSE' 72

O Sr. chefe de policia mandou multar a empreza do theatro S. José em 50$, por abusos de linguagem na representação da peça "No morro da Favella", intimando a que fossem supprimidas as phrases que deram logar a essa medida de repressão.

A Resistencia dos Trabalhadores do Café e os carroceiros

Acompanhada do advogado Dr. João Serpa, esteve hontem no gabinete do Sr. chefe de policia uma commissão de proprietarios de carroças, que foi reclamar contra o facto dos socios da Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores do Café impedirem que os empregados das carroças façam a descarga dos generos que conduzem.

O Dr. Aurelino Leal mandou, depois de ter ouvido a commissão, convidar a directoria daquella associação de classe a comparecer em seu gabinete, hoje, ás 15 horas, para tratar do assumpto.

1.000:000$000
Que linda sorte!
Pois sim, mas quem não comprar bilhetes na casa Guimarães, não os póde tirar, pois é ella quem os vende.

Brindes.

Por intermedio dos Srs. Hime & C., recebêmos hontem a gentil offerta de tres uteis e elegantes pastas para papeis, offerecidas aos seus amigos e freguezes, pela Nobel's Explosives Company Limited, uma das mais importantes fabricas do mundo, de dynamite, gelignite e outros explosivos, e da qual são agentes nesta capital os referidos Srs. Hime & C.

A situação em Matto Grosso

CUYABA', 11 (P.) — Os celestinistas indignamente propalam que o general Barbedo tem recebido ordem do ministro da guerra para fazer cumprir o *habeas-corpus* concedido ao coronel Escholastico respondeu não dispor de elementos para tal. E' admiravel a audacia dos politiqueiros que querem a todo transe envolver o nome do illustre general em intrigas da sua causa, irremediavelmente perdida.

Pedro Celestino e Pereira Lima telegrapharam para os municipios determinando que desconheçam e resistam ás autoridades nomeadas pelo coronel Escholastico, affirmando que agem de accordo com o governo central, illudindo seus correligionarios. Assim serão dois desesperados politicos unidos e responsaveis em qualquer eventualidade.

Comtudo, parece que este procedimento é ditado pela necessidade de fingir ainda algum prestigio, afim de serem alvo do interessado accordo. Muitos delles já appellam para o elogio dos proprios adversarios, para o pacifismo, tolerancia e desejo de harmonia que os azeredistas patenteiam, apesar de disporem de elementos superiores aos caetanistas, bastando para comprovar o apoio moral que o governo da Republica presta ao presidente Escholastico.

9—LARGO DA CARIOCA—9
(Junto ao portão da Ordem)
Moveis a prestações, de fabricação artistica de Gustavo Gros. Capas para mobilia, nove peças, 60$. Cortinas, sanefas, stores, oleados, capachos, tapetes e outros artigos. Grande e variado "stock".
SOUZA BAPTISTA & C.

ESCOLA PRATICA DE ENFERMEIRAS

Acham-se abertas as matriculas para o curso do anno proximo.

Informações, na séde provisoria da escola (Sociedade de Geographia), á praça Quinze de Novembro, das 11 ás 15 horas, todos os dias uteis.

O LOPES
E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Matriz: rua do Ouvidor, 151 — Filiaes: rua da Quitanda, 79 (esquina do Ouvidor), Primeiro de Março, 53, largo do Estacio de Sá, 89 e rua General Camara, 363 (esquina da rua do Nuncio). **Em S. Paulo:** rua Quinze de Novembro, 50.

CARIDADE

Por intenção do 6º mez do passamento de D. Leonor da Silva Santos, nos foi enviada pelo Sr. Joaquim da Silva Santos e familia, a quantia de 12$, para os pobres soccorridos por esta folha.

Um assassinato a faca

Em Guaratiba, zona do 26º districto policial, onde são raras as occurrencias, deu-se um assassinato.

Eram já ha algum tempo inimigos os lavradores José da Motta e Antonio Timotheo, ambos de côr preta. Encontrando-se no local denominado Morgado, tiveram uma discussão e em meio desta Motta vibrou uma facada no peito de Timotheo, tendo este poucos momentos de vida.

Vendo-o já quasi morto pelo certeiro golpe, Motta evadiu-se, tendo a policia local mandado o cadaver para o necroterio do cemiterio de Campo Grande e aberto inquerito.

José da Motta era casado, tendo deixado filhos, e o assassino é solteiro, de 20 annos de idade.

CAIU DA ESCADA

Na rua de S. Clemente n. 38, onde reside, estava, hontem, á noite, brincando com uma boneca a menor Nair Nunes Pereira, de 5 annos de idade, filha de João Alves Pereira, quando foi victima de um accidente.

Chegando-se demasiadamente á escada, a menor perdeu o equilibrio, e, na quéda que deu, fracturou o braço esquerdo.

Promptamente soccorrida pela Assistencia Municipal, ficou a menor em tratamento na residencia paterna.

A policia do 7º distrícto registrou o facto.

MORTO POR UM TREM

Distraidamente passava, hontem, pela estação Maritima o bombeiro hydraulico José Pinho Medeiros, pardo, de 47 annos de idade, quando um trem o apanhou e o matou instantaneamente.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia com guia da autoridade do 8º districto, indo ao local providenciar o commissario de dia.

CASOS DE POLICIA

Dormiam os dois nos fundos do botequim da rua João Ricardo n. 73. Pela manhã, talvez devido a algum sonho que tivesse, o Timotheo quiz fazer sentir ao Joaquim Lamas uma qualquer coisa, com o que elle se zangou e, com um canivete, fez-lhe um ferimento no braço direito. A Assistencia Municipal medicou o ferido e o Lamas foi recolhido ao xadrez do 8º districto.

— Manoel Alves, brasileiro, solteiro, de 23 annos e que costuma pernoitar no albergue nocturno, foi hontem, no morro da Favella, ferido com uma faca na região glutea direita. Na Assistencia Municipal, onde foi medicar-se, não quiz declarar como fôra ferido.

— Foi na rua Dr. Manoel Victorino que se deu o facto. Custodio Ramos e Oscar Ribeiro dos Santos encontraram-se e brigaram. Custodio, armado de faca, feriu Oscar no ventre e foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 20º districto.

Oscar, depois de medicado, ficou em tratamento na sua residencia.

— O motivo da questão foi uma despeza que Rufino José de Oliveira, dono do botequim á praia de S. Christovão n. 33, queria cobrar a mais a Marinho de tal. Este, que é um dos "valentes da roça", aggrediu-o a socos e fugiu. A policia do 10º districto registrou o facto.

— Empregado na padaria da rua General Pedra n. 44, de Delfim Almeida Magalhães, o hespanhol Manoel Lago cobrou varias contas, cujas importancias não entregou, tendo desapparecido. O seu patrão deu queixa na delegacia do 14º districto.

— Entre os mais conhecidos desordeiros da praia de S. Christovão destaca-se o pescador conhecido pelo vulgo de *Gastão da Praia*.

Hontem, elle espancou a cacete Joaquim Ferreira, residente á rua Bomfim n. 29, e, quando procuraram prendel-o, como é seu habito, atirou-se ao mar e, nadando como um peixe, evadiu-se, deixando á policia do 10º districto o trabalho de um inquerito e fazer medicar o offendido pela Assistencia Municipal.

PARC ROYAL

Tenha V. Ex. em sua memoria o nome da nossa casa para quando se resolver a fazer a acquisição dos seus

PRESENTES DE NATAL

Reflicta que, apparelhados como estamos com sortimentos formidaveis, especialmente adquiridos para a época corrente, podemos offerecer-lhe vantagens em variedade, em elegancia, em preços, com que nenhuma outra casa póde rivalizar.

PARC ROYAL

Sport

TURF

Jockey Club.

Além dos cinco pareos já organizados, ficou hontem organizado mais o seguinte:

"Jockey Club" — 2.000 metros — Premio: 2:500$ — Sultão V. Pégaso, Ornatinho, Corncob, Sucre, Pontet Canet e Fidalgo.

Para complemento do programma, a directoria resolveu chamar inscripções para os tres seguintes pareos:

"Criterium" (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros—Premio: 1:500$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria, e eguas nacionaes, de 4 annos e mais sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes: cavallos 53 kilos, tendo as eguas 2 kilos de vantagem e mais 2 kilos se forem perdedoras nesta capital.

"Dezeseis de Maio" (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — Premio: 1:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Mastroquet, 54 kilos; Sucre, 54; Hebréa, 53; Otaner, 53; Hatpin, 53; Dardanellos, 52; Salpicon, 52; Alegre, 51; Soult, 51; Araucania, 51; Vesuvienne, 50; Pirque, 50; Yvonette, 50; Dionéa, 49; Trunfo, 49; Miss Linda, 49; Pistachio, 48 e Palmeira, 48.

"S. Francisco Xavier" (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — Premio: 1:600$ — Para os seguintes animaes: Calepino, Corncob, Campo Alegre, Mastroquet, Sucre, Marialva, Lord Canning, Stromboli, Marvellous, Atlas, Joffre, e Energica — Pesos especiaes: cavallos 53 kilos e eguas 51 — Descarga de 3 kilos aos animaes de cinco annos e mais, sem victoria em grande premio ou classico; de 2 kilos aos europeus de 4 annos e aos platinos dessa mesma idade.

— Os pareos "S. Francisco Xavier" e "Dezeseis de Maio" reuniram tres inscripções cada um, ficando o "Criterium" reduzido a dois animaes com a retirada de Porto Alegre, por doente.

— A inscripção será encerrada hoje, ás 16 1|2 horas.

Federação do Norte.

Reune-se hoje, ás 17 horas, em sua séde social, á rua de S. José n. 84, sobrado, para tratar de assumptos de magna importancia, com relação aos Estados do norte; pede-se o comparecimento de todos os directores.

DO DR. EDUARDO FRANÇA
Para a cura das molestias da pelle, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos.
Evita as rugas da velhice e faz desapparecer as manchas da pelle.
Misturando um vidro de Lugolina com quatro de agua pura, faz-se a injecção mais efficaz contra qualquer corrimento.
Usada a Lugolina na proporção de uma colher de sopa para dois litros de agua é o melhor preservativo para a toilette intima das senhoras.
Desinfectante energico
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRAZIL, EUROPA, ARGENTINA, URUGUAY e CHILE
Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.— RUA DOS OURIVES N. 88
Rio de Janeiro— PREÇO 3$000

SECÇÃO LIVRE

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda

ACCUSAÇÕES E RESPOSTAS

Vamos dissecar, com verdadeiro nojo, uma por uma, as calumnias desse deputado.

Comecêmos pela maior e que elle proprio considera "essencial": a calumnia contra a Companhia e o ministro da fazenda, pelo que elle denominou — **A patota das loterias.**

Poderiamos dispensar-nos desta refutação, visto como o Sr. ministro terá certamente quem defenda na Camara o seu acto, respondendo com vantagem ao grande diffamador, e a defesa do ministro envolveria a nossa; mas é que, nessa defesa, se dirá provavelmente que S. Ex. procedeu "muito correctamente em todos os sentidos", e nós queremos deixar provado que o Sr. Calogeras, com a novação do contrato da Companhia, — "puxou demais a braza para a sardinha do governo", — em detrimento dos interesses da Companhia; o que era de sua obrigação fazer, "se a autorização legislativa lh'o permittisse", mas que não deveria ter feito, porque essa autorização, verdadeiramente interpretada, não lhe dava esse direito.

Vejamos, pois, o que foi a novação do contrato da Companhia.

Disse o Sr. Mauricio de Lacerda nessa

1ª accusação

a) Que a Companhia pedira ao Congresso uma diminuição de 5 o|o a 7 o|o nos seus encargos e o Sr. Calogeras lhe dera, por um erro de calculo, 20 o|o pela novação do contrato;

b) Que o ministro não podia ter feito isto porque o Congresso "limitara" a reducção;

c) Que o Congresso, autorizando a modificação do contrato da Companhia, estabeleceu a condição de não ser diminuida a receita do Thesouro; entretanto, o Sr. Calogeras reduziu a receita de 1.600 para 800 contos, prejudicando o fisco federal em 50 o|o e diminuindo quotas que não tinham sequer sido objecto de representação da Companhia ao Congresso, o que deu em resultado ficarem as instituições pias reduzidas á contribuição de 700 contos;

d) Que, finalmente, devendo a Companhia quotas em atrazo do anterior contrato, o ministro, sem autorização legislativa, concedeu-lhe uma moratoria de cinco annos para ella pagar esse debito.

Resposta

Digamos logo, de passagem, que em discursos anteriores e numa entrevista concedida ao jornal a "Noite", o Sr. Mauricio já disse que a Companhia pedira ao Congresso 9 o|o de reducção nos seus encargos, e agora diz que ella pediu de 5 a 7 o|o!

Mas não foi uma coisa nem outra.

Ha tanto embrulho e tanta falsidade nesta accusação, que demonstram, só por si, que o Sr. Mauricio de Lacerda nada, absolutamente nada entende dos negocios da Companhia, nem do pedido que ella fez ao Congresso em 1914, nem das vantagens que ella auferiu com a novação do seu contrato, nem finalmente do que perderam as instituições pias. Está falando "de oitiva", como dissemos.

A Companhia nem tinha 2 o|o de lucro sobre os capitaes, como o Sr. Mauricio declarou, nem pediu ao Congresso 5, 7 ou 9 o|o de abatimento nos seus encargos, como elle diz agora.

O Sr. Calogeras não deu á Companhia 20 o|o onde ella pedia 5 ou 7 o|o, porque ella não pediu tal coisa nem elle tinha 20 o|o para dar sobre qualquer parte do contrato.

Tudo isto foi embrulhado pelo Sr. Mauricio, no afan de, deputado espectaculoso que é, apresentar-se á Camara como paladino dos dinheiros publicos, pouco lhe valendo atirar uma calumnia sobre a Companhia e sobre o ministro da fazenda, "que nenhum favor fez a esta", dizemol-o de fronte erguida.

A verdade é a seguinte:

Confiando nas garantias que a lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, artigos 31 a 36, offerecia a quem quer que se propuzesse a explorar o serviço das loterias federaes, a Companhia firmou com o governo um contrato para essa exploração, contrato oneresissimo, pelo qual ella teria de entrar para o Thesouro Federal annualmente com a enorme somma de 6.000 contos, mais ou menos; e aquellas garantias, foram, logo após a as-

signatura do contrato, devidamente interpretadas e firmadas pelo decreto n. 8.597, de 8 de março de 1911, o qual é hoje a lei reguladora das loterias no Brasil, por decisão ulterior do Congresso, em 1914.

Não era um monopolio, como affirmou o Sr. Mauricio, porque a lei e decreto citados permittiram a continuação das loterias estadoaes "existentes naquella época"; mas, em compensação, prohibiram que as loterias estadoaes circulassem fóra de seus respectivos Estados e vedaram terminantemente a concessão de novas loterias.

Não queremos saber se as leis foram ou não justas com os Estados, como muito bem disse o Sr. ministro do Supremo Tribunal Dr. Edmundo Moniz Barreto, na questão que ganhámos contra a loteria do Rio Grande do Sul: é lei, deve ser cumprida. De resto, quando o legislador assim procedeu, foi justamente por ter em vista os encargos onerosissimos que as loterias federaes tem supportar, e querer cercal-as de garantias contra a concurrencia de outras "e de quaesquer jogos de azar", que nenhum imposto pagavam á União.

Entretanto, apesar das disposições expressas, positivas, insophismaveis, das leis citadas, a Companhia começou desde logo a soffrer uma guerra terrivel pela concurrencia criminosa de loterias estadoaes e jogos de toda a especie que campeavam, "como continuam a campear", livremente nesta capital e no Brasil inteiro, á sombra da condescendencia do governo, que tinha e tem o dever de reprimil-os!

A coisa chegou a um ponto que a Companhia adquiriu a certeza de não poder continuar a cumprir o seu oneroso contrato.

Dirigiu-se então ao Congresso, em outubro de 1914, e, provando, documentando o direito que lhe assistia, pediu a reducção dos encargos desse contrato, sob pena de abandonal-o.

Fique, portanto, desde logo assentado que a Companhia "não implorou, não suppliciou" ao Congresso aquelle favor. Provou, "com documentos", que não podia continuar a pagar aquelles encargos, "por culpa exclusiva dos poderes publicos", que não executavam as leis em vigor; offereceu, insistiu perante o Congresso e especialmente perante a commissão de finanças da Camara, pelo exame de sua escripta, afim de que todos se convencessem da verdade de suas allegações; e terminou o seu requerimento com este periodo bem significativo:

"A illustre commissão de finanças está, portanto, diante de um caso extremo em que "forçoso lhe será fazer concessões" em materia de receita publica para evitar um mal muito maior, qual o da perda total dessa fonte de renda para a União e consequente paralysação de innumeros serviços de beneficencia que vivem exclusivamente das quotas beneficiarias recebidas da Companhia de Loterias."

Precisamos ainda notar que, por occasião desse requerimento, a Companhia não devia um real ao Thesouro, tendo pago escrupulosamente todos os seus compromissos contratuaes. O governo é que não cumpria, até então, um só dos que estavam a seu cargo!

Naquella occasião os encargos da Companhia eram estes.

(Para o Thesouro — Receita Federal)

a) 3 1|2 o|o sobre o capital de cada loteria posta em circulação, pagos antes de correr a loteria;
b) 5 o|o de sello adhesivo sobre o preço dos bilhetes expostos á venda.

(Para as instituições pias E ESTADOS QUE NÃO TINHAM LOTERIAS)

a) 1.600:000$ de quota "fixa" annual, pagos em prestações quinzenaes de 66:666$666;
b) 30:000$ annuaes; a titulo de remanescentes — das quantias destinadas a premios vendidos e não reclamados;
c) 5 o|o sobre o valor dos premios superiores a 200$000;
d) 5 o|o de sello adhesivo sobre o preço dos bilhetes expostos á venda.

(Para a fiscalização)

40:000$ annuaes, pagos em prestações trimestraes.

Sendo a loteria um jogo, e considerando a Companhia como unica justificativa desse jogo (embora autorizado) a applicação caridosa dos impostos, por assim dizer "facultativos", que delle promanam, propoz ao Congresso a reducção dos seus encargos "na parte referente á receita da União", afim de se não tocar na parte destinada ás instituições de caridade.

E assim, pediu a reducção do imposto sobre o capital das loterias, (receita federal) de 3 1|2 o|o para 2 o|o, e a diminuição de 10 o|o para 5 o|o no imposto de sello. (Este imposto era e continúa a ser de 10 o|o; sendo 5 o|o para o Thesouro e 5 o|o para os beneficios, mas na pratica rende 12 o|o como mostraremos adiante.)

O Congresso Nacional, reconhecendo a justiça que assistia á Companhia, entendeu porém que as reducções reclamadas não podiam incidir sobre a receita federal, em vista das difficuldades financeiras que o paiz atravessava, e, nestas condições, autorizou o governo, pelo artigo 2º, n. XII, da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914:

— "a reduzir as contribuições e encargos a que a Companhia estava obrigada, "menos na parte que interessava á renda da União", de modo que seria diminuido, e ao prazo da duração do contrato, que não seria prorogado."

Isto foi feito com o voto do Sr. Mauricio de Lacerda, que tão alheio se mostra áquillo que elle proprio votou.

Claro estava que, não podendo as reducções ser feitas na parte referente á receita federal, só podiam ser cortados, como o foram, os impostos destinados: parte em favor dos Estados que não tinham loterias, e parte em favor das instituições de caridade.

Esses impostos, como já vimos, eram formados por quatro verbas:
a) 1.600:000$ de contribuição "fixa" annual;
b) 30:000$ de remanescentes;
c) 5 o|o de imposto sobre os premios superiores a 200$000;
d) 5 o|o de sello adhesivo.

E' preciso, porém, notar-se desde logo que da quota fixa de 1.600:000$ cabiam:

Aos estabelecimentos pios	807:000$000
E aos 20 Estados da União, na razão de 39:650$ para cada um	793:000$000
Total	1.600:000$000

Mas, como só tinham direito á quota de 39:650$ os Estados "que não tivessem loterias", revertendo para a Companhia as quotas daquelles que tinham concessões lotericas, e como oito Estados tinham ditas concessões, segue-se que daquella contribuição de 1.600:000$ a Companhia "só pagava" 1.282:800$, porque o Thesouro "lhe restituiu 317:200$ dos oito Estados que tinham loterias".

Por consequencia, era sobre estes ultimos impostos que as reducções tinham de ser feitas forçosamente.

E assim foi.

Quasi um anno depois da autorização do Congresso, o Sr. Dr. Calogeras firmou com a companhia o termo de modificação de seu contrato de 1911, sob as seguintes bases:
a) ficou "mantido" o imposto de sello;
b) foi supprimido o imposto de 5 % sobre premios;
c) foram reduzidas de 39:650$ a 10:000$ annuaes as quotas dos Estados que não tivessem loterias;
d) finalmente, foi reduzida a contribuição "fixa" de 1.600:000$, na seguinte proporção:

Para 800:000$—quando as vendas dos bilhetes das loterias federaes não passarem de 12.000:000$ "annuaes";
Para 900:000$—quando essas vendas chegarem a 13.000:000$000;
Para 1.100:000$—quando essas vendas alcançarem 14.000:000$000;
Para 1.300:000$—quando essas vendas alcançarem a 15.000:000$000;
Para 1.600:000$—quando essas vendas alcançarem 16.000:000$000;
E d'ahi por diante mais 20 % sobre o valor dos bilhetes vendidos além de 16.000:000$000.

Destas modificações resaltam as seguintes conclusões:

1º. Que, na peior das hypotheses, reduzida a contribuição fixa annual a 800:000$, cabem:

Aos estabelecimentos pios	600:000$000
Aos 20 Estados, a 10:000$ para cada um	200:000$000

pelo que foram estes os mais prejudicados com a novação, perdendo as instituições beneficentes, "dessa contribuição", apenas 207:000$, uma vez que, "anteriormente", só percebiam della 807:000$, como já ficou dito.

2º. Que, supprimindo o imposto de 5 % sobre premios, o qual rendia, mais ou menos, 500 contos por anno, segue-se que, na peor das hypotheses, de 800:000$ de contribuição "fixa", o prejuizo das instituições de caridade será de—707:000$—por anno, isto é, os 500 contos deste imposto addicionados aos 207 da quota fixa.

3º. Que, se as vendas das loterias federaes alcançarem 16.000:000$ (o que não é difficil, porque ellas já chegaram, em 1912, a 16.778:310$870, e, em 1913, a 16.682:478$900), aquelle prejuizo, "não só terá desapparecido", como as instituições pias passarão a receber, só da quota fixa, mais—93:000$—"do que recebiam anteriormente", augmento este que irá progredindo sempre, e sempre na razão de 20 % sobre o que passar de 16.000:000$000!!

E isto sem contar com o augmento enorme do imposto de sello, "que foi mantido", e que produzirá, no minimo, 120 "contos" de réis para cada mil contos" de augmento das vendas, sendo metade para a receita da União e metade para as instituições beneficentes. Dizemos 120 contos para cada mil contos, porque, tendo o decreto citado, 8.597, estabelecido que, para os effeitos do pagamento do sello, os bilhetes de valor inferior a 1$ pagariam como se fossem de 1$, e sendo a maior parte dos bilhetes do custo de 600 ou 700 réis, a fracção, levam sello correspondente a mil réis, o que eleva, na realidade, o imposto de 10 % a 12 %, no minimo.

Quanto ao imposto de 5 % sobre os premios superiores a 200$ e que foi supprimido "com autorização do Congresso" (ao contrario do que affirmou o Sr. Mauricio), pois que não interessava elle á renda da União, é preciso que se saiba que a suppressão não aproveitou "na totalidade" á companhia, porque esta só pagava esses 5 % sobre os premios que ficavam no encalhe de bilhetes não vendidos; a maior parte, ou, pelo menos, a metade era paga por quem tirava o premio, desde que o imposto incidia "sobre premios", como resolveram diversos arrestos judiciarios provocados por interessados. Assim, pois, aceitamos que daquella suppressão tenha a companhia tido o beneficio de 250 contos.

Em summa, relativamente ao tal debito da companhia, para o qual o Sr. Calogeras lhe concedeu moratoria, o que temos a asseverar é o seguinte:

Tendo o Congresso autorizado a reducção dos encargos da companhia (com o voto do Sr. Mauricio, não nos cansamos em repetil-o), por não poder ella (veja-se bem) continuar a pagar as contribuições antigas, e demorando o Dr. Sabino Barroso, então ministro da fazenda, a solução deste caso, a companhia solicitou e obteve desse ministro a suspensão das contribuições antigas até ser feita a revisão ordenada pelo Congresso, na persuasão de que pagaria mais tarde essas contribuições, de accordo com as modificações que fossem effectuadas, o que era de toda a justiça, desde que a companhia não poderia ser responsavel pela demora na solução de um caso que ella considerava urgente para a sua vida commercial.

Essa revisão, porém, autorizada em dezembro de 1914, só foi feita em 30 de novembro de 1915 (11 mezes depois); no começo, por causa do estado de saude do Dr. Sabino Barroso, e mais tarde, pelo accumulo de trabalho do Sr. Dr. Calogeras.

Entretanto, com a maior surpresa para a companhia, quando a revisão foi feita, soubemos que o Sr. Dr. Calogeras mandara contar as contribuições suspensas "na razão do contrato antigo", apurando-se, então, um debito para a companhia de 991:791$651; e, como era impossivel que a companhia pagasse esta enorme quantia de uma só vez, concederam-lhe, "por muito favor", que ella a pagasse em prestações mensaes de 16:529$860 até ao fim do seu contrato.

Podia o Sr. ministro proceder desse modo com uma empreza que pediu ao Congresso Nacional reducção dos seus encargos, justamente porque não podia continuar com os que supportara até então?

Tendo o Congresso Nacional reconhecido o direito que assistia á companhia e autorizado essa reducção, não estava implicitamente estabelecido que essas reducções deveriam favorecer á companhia, "desde a data da autorização", mórmente quando a demora foi occasionada por culpa exclusiva do governo?

Ainda mais: o acto do antecessor do Sr. Dr. Calogeras, consentindo na suspensão do pagamento das contribuições antigas, não importava no reconhecimento de que essas contribuições deveriam ser pagas de accordo com as modificações que o governo effectuasse posteriormente, tendo em consideração a autorização do Congresso?

Todas estas hypotheses a companhia aventou ao Sr. Dr. Calogeras, mas S. Ex. a nenhuma dellas attendeu, obtendo apenas a companhia pagar em prestações o que o Sr. ministro entendeu que era um dever della para com o Thesouro!

A companhia sujeitou-se a essa imposição para não augmentar, com o abandono do contrato "naquella época", o prejuizo enorme que já vinha soffrendo. Mas a verdade é que ella não devia aquella somma, que só a interpretação elastica do Sr. ministro em favor do Thesouro poderia compellil-a a aceitar.

Como quer que seja, foi estabelecido no "Termo de Revisão" do contrato o pagamento daquella quantia em prestações mensaes; pelo que a companhia só tem de pagar essas prestações nos respectivos prazos.

A companhia, portanto, "nada deve ao Thesouro"; e os 500 contos que lá estão depositados garantem de sobra ao publico qualquer premio vendido.

Finalmente, das cifras que expuzemos, e que são as mesmas que devem constar dos livros do Thesouro, verifica-se que o abatimento de impostos obtido pela companhia foi o seguinte:

Differença da quota fixa annual, de 1.282:800$, que ella pagava (e não 1.600:000$, como affirmou o Sr. Mauricio), para 800:000$	482:800$000
Reversão para a companhia das quotas de oito Estados que tinham loterias	80:000$000
Suppressão do imposto de 5 % sobre os premios superiores a 200$ (parte que aproveita a companhia)	250:000$000
Total	812:800$000

Se abatermos desta somma o tal debito que foi imposto á companhia e que, dividido pelos cinco annos do contrato, dá—198:358$330—para cada um anno, teremos o beneficio da companhia reduzido a—614:441$670—quando ella pedira ao Congresso, no minimo, um beneficio de mil contos!

Mais ainda: se a companhia vender 15.000 contos de bilhetes em um anno, esse beneficio ficará reduzido a—114:441$670;— e se vender 16.000 contos, como já succedeu, o beneficio, não só desapparece, como ella passará a pagar mais do que pagava anteriormente, 285:558$330, pela percentagem imaginada pelo Sr. Dr. Calogeras!

E é assim que um deputado insolente accusa um ministro de prevaricador e de conluio com a companhia!

E' preciso notar-se, entretanto, que a companhia aceitou uma tal interpretação "de reducção", 1º) porque com o augmento das vendas, o seu lucro será tambem augmentado, e 2º) porque calculou que essa percentagem seria um novo incentivo para o governo, no intuito de favorecer as instituições de caridade, provocar o augmento das vendas com a prohibição séria, effectiva, de loterias illegaes e jogos diversos, o que tem succedido inteiramente ao contrario, pois que o jogo recrudesceu aqui, com a impunidade da policia, e quasi todos os Estados estão creando illegalmente loterias, sem que o governo ponha um paradeiro a tudo isso.

CONCLUSÕES

Desta resposta conclue-se:

a) Que a accusação do Sr. Mauricio de Lacerda—"da companhia ter pedido um beneficio de 5, 7 ou 9 %, e do Sr. Calogeras lhe ter dado 20 %"—é uma falsidade inventada por elle proprio, sem nexo, sem o menor vislumbre de bom senso;

b) Que, ao contrario do que affirmou o Sr. Mauricio de Lacerda, o Thesouro não perdeu "um real" do que percebia anteriormente á novação do contrato, não tendo havido erros de calculo nem coisa que com isto se pareça;

c) Que, ao contrario do que affirmou o Sr. Mauricio de Lacerda, o Congresso não limitou a reducção a ser feita, prohibindo apenas que se tocasse "na parte referente á receita federal";

d) Que, assim sendo, a autorização do Congresso foi para o governo reduzir os encargos da companhia "na parte referente aos beneficios", desde que não havia outra coisa para reduzir; e isto foi feito com o voto desse mesmo Sr. Mauricio de Lacerda, embora a companhia, na sua representação, tivesse pedido a reducção na parte referente á receita federal, para que não fossem diminuidas as quotas das instituições pias;

e) Que, apesar desse córte, as instituições beneficentes podem recuperar o que perderam, e até receber mais do que recebiam, se o governo, compenetrando-se do seu dever, prohibir as loterias illegaes, o jogo do bicho e muitos outros, favorecendo, assim, o "seu" serviço loterico (porque é um serviço da União) e provocando o augmento das vendas das loterias federaes;

f) Que, ao contrario do que affirmou o Sr. Mauricio de Lacerda, o Sr. Calogeras nenhum favor fez á companhia. Compellio-a a pagar uma quantia enorme que, se houvesse um encontro de contas entre o contrato antigo e a novação, ella não devia; e imaginou uma reducção que, dadas certas circumstancias, se transformará em augmento.

Por consequencia, pulverizada, reduzida a nada esta accusação do Sr. Mauricio de Lacerda e que elle proprio considerou essencial, fica demonstrado que esse deputado espectaculoso calumniou a companhia e calumniou o governo, no seu triste mister de mentiroso e perverso!

A DIRECTORIA.

Agradecimento

Eu e os demais membros de minha familia agradecemos ao pharmaceutico Paulo Pergentino Pereira Pinto a cura de minha filha, com tres doses do Sal Duplo, de sua descoberta, ministrado durante tres dias; porque, por diversos medicos, já estava reputada perdida.

Assim como Santos Dumont marcou uma nova era para a aviação, tambem marcastes uma nova era para a medicina mundial.

Mais uma vez coube ao Brasil a maior descoberta do mundo.

Palmyra, 9 de Novembro de 1916.

MANOEL JOSE' DA SILVA.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. J. Castello Branco, medico — Rua do Hospicio, 83, das 2 ás 4. Rua General Bruce, 107.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 3, 1º andar, das 4 horas em diante, todos os dias uteis. Telephone n. 86, central.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Esc. rua do Rosario, 65. Tel. 4.345, N. Res. Buarque de Macedo, 42. Tel. 1.543, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LOTERIAS

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção; rua da Quitanda n. 79; canto da rua do Ouvidor.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 20. Edificio proprio. Marca registrada. Telephone, 1.049.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto. Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055 Bello Horizonte, Minas.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Zenha, Ramos & C.
73, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73
Telephone 309 — Norte
SAQUES — CAMBIO

LEILÕES

HOJE — HOJE

PENHORES

A. Cahen & C,

SUCCESSORES DE

VIUVA LOUIS LEIB & C.

A'

Rua Barbara de Alvarenga n. 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Ricas e valiosas joias de ouro, prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc.

ELVIRO CALDAS

Escriptorio e armazem á rua do Hospicio n. 84—Telephone 1.247

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

as diversas joias pertencentes a cautelas vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

141033 1 1 collar e 1 berloque de ouro com 1 diamante, pesando 5 grammas.
141235 2 1 corrente faltando o argolão e mosquetão com 1 berloque de ouro, pesando 7 grammas.
141389 3 1 alfinete de ouro e prata com 3 brilhantes meudos, e 1 diamante.
141441 4 1 relogio de ouro remontoir.
141666 5 1 medalha de ouro e onyx, pesando 16 grammas.
142001 6 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
142332 8 1 relogio de prata remontoir Omega.
142553 9 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes.
142567 10 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes meudos.
142920 11 1 par de botões de ouro pesando 4 grammas.
141003 12 1 relogio de ouro remontoir.
141011 13 1 bengala com castão de ouro.
141057 15 1 relogio de ouro remontoir Patek, de senhora.
141066 16 1 cordão de ouro, pesando 28 grammas.
141082 17 1 botão de ouro com 1 coral e brilhantes, e 1 alfinete com 1 dito.
141083 18 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e 2 diamantes.
141084 19 1 collar com 1 medalha de ouro, pesando 11 grammas.
234024 21 1 broche de ouro, feitio aranha, com 2 cabochões gravados, 1 dito com 2 ditos e ditos e 1 par de bichas com 2 pedras azues e diamantes, 1 anel com 1 pequeno brilhante e 2 ditos com 1 pequeno brilhante e 1 pedra azul.
1014 22 1 broche de ouro com 2 pequenos brilhantes e diamantes, faltando 1.
5484 23 1 berloque de ouro pesando 4 grammas.
5673 25 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, pesando 48 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir Patek.
95676 26 1 corrente de ouro pesando 14 grammas.
19634 27 1 corrente com medalha de ouro, pesando 74 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir.
99982 29 1 collar de ouro com 1 moeda de cobre com 1 brilhante meudo e 3 pedras de cores, pesando 10 grammas.
102278 30 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
95349 32 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
84783 33 1 broche, 1 par de bichas e 1 anel de ouro com 12 pedras e brilhantes e 1 anel com 2 ditos e diamantes.
95671 34 2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
104399 35 1 relogio de ouro remontoir, com a machina parada.
106449 36 1 pulseira de ouro, com brilhantes e diamantes.
97262 37 1 anel de ouro com 1 brilhante.
99036 38 1 anel de ouro com 8 brilhantes, 1 dito de platina com 1 perola e diamantes, e 1 par de bichas de ouro, com 2 perolas.
108167 39 4 cordões, 2 pulseiras com 1 berloque, 1 collar, 1 corrente com 1 bola, 1 dita curta, 2 berloques e 1 coração com 3 pedras encarnadas e 2 diamantes, 1 condecoração, 2 allianças e 2 aneis com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 270 grammas, 3 aneis com 2 pedras azues, 3 brilhantes e 2 ditos meudos, 1 par de bichas, 1 broche, com 3 pequenos brilhantes e 6 diamantes, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
109385 40 1 collar de pequenas perolas, com 1 cruz de ouro com pequenos brilhantes.
142032 41 2 correntes de ouro, pesando 30 grammas.
142038 42 1 guarda-chuva com castão de ouro.
142065 43 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
142077 44 1 corrente de ouro com 5 pedras de cores, pesando 20 grammas.
142125 45 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
142152 46 1 par de bichas de ouro com 2 pedras verdes e brilhantes meudos.
142159 47 1 par de botões de ouro com 4 pedras verdes e 2 pequenos brilhantes.
142079 49 1 par de bichas de ouro com 2 pedras encarnadas e meias perolas.
142105 50 1 guarda-chuva com castão de ouro.
142180 51 1 anel de ouro com 1 pedra de cor e 2 pequenos brilhantes.
142185 53 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
142198 54 1 corrente e moeda de ouro, pesando 80 grammas.
142227 56 1 anel de ouro com 1 coral e pequenos brilhantes e 1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e diamantes.
142234 57 1 relogio de ouro, remontoir.
142249 58 1 collar com 1 medalha, e 3 berloques de ouro, e 1 de metal, pesando 15 grammas
142251 59 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
142269 60 1 anel de ouro, pesando 10 grammas.
120376 61 1 par de bichas de ouro com 10 pequenos brilhantes, e 3 aneis com 5 ditos, 1 pedra azul e diamantes.
120416 62 1 anel de ouro, com tres pequenos brilhantes.
120444 63 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
120673 64 1 relogio de ouro remontoir.
123479 65 1 par de bichas de ouro com pequenos brilhantes, faltando 1, 1 broche de dito com 1 coral brilhantes meudos e diamantes, faltando 1 pedra na tulipa, 1 dito de prata dourada com brilhantes meudos e diamantes.
123587 66 1 corrente com medalha de ouro com brilhantes, pesando 56 grammas.
127981 68 1 relogio de ouro remontoir, Pateck.
128295 69 1 anel de ouro com 1 brilhante.
128614 70 1 botão com 3 pequenos brilhantes e diamantes e 1 anel com 1 pedra encarnada e 6 brilhantes meudos.
142504 71 1 pulseira, 1 alfinete e 2 aneis de ouro com 4 pedras azues e brilhantes.
142518 72 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 pequenos brilhantes.
142514 73 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes e 2 ditos meudos.
142523 74 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
142533 76 2 allianças de ouro, pesando 7 grammas.
142557 77 1 par de botões de ouro, defeituosos, 1 medalha de ouro partido com vidro e 1 figa de madeira, pesando 22 grammas.
142372 78 1 anel de ouro marquise, com brilhantes.
142579 80 1 par de bichas com 2 pedras encarnadas e pequenos brilhantes.
141194 81 1 relogio de ouro remontoir.
141202 82 1 collar com 1 berloque, de ouro, com 1 diamante e figa de madeira, 1 dita de madreperola e 1 berloque de dito, pesando 7 grammas.
141207 83 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
141128 84 1 pulseira de ouro, pesando 14 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
141248 85 1 broche de ouro com 1 pequeno brilhante.
141294 86 1 par de botões de ouro e platina e madreperola com 4 pequenos brilhantes, 2 ditos para peito com 2 brilhantes, e 1 lapizeira folheada.
141300 87 1 medalha de ouro, pesando 20 grammas.
141327 88 1 anel de ouro, pesando 9 grammas.
141329 89 1 anel de ouro marquise, com brilhantes e diamantes.
141330 90 1 cordão de ouro, pesando 37 grammas, e 1 anel com 3 pequenos brilhantes.
142281 91 1 anel de ouro, pesando 23 grammas.
142298 92 1 porta-thermometro de ouro e platina com 1 pedra verde.
142811 93 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
142366 94 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas e 1 relogio de ouro remontoir, repetição.
142377 97 1 par de bichas de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
142378 98 1 collar com 1 coração de ouro, com 5 pequenos brilhantes, pesando 14 grammas.
142379 100 1 medalha e 1 botão de ouro com 2 pequenos brilhantes.
141854 101 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes, 1 medalha e 1 relogio de ouro remontoir de senhora.
113831 102 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, 1 anel com 1 dito, 2 ditos com 1 perola, pedrinhas encarnadas e brilhantes, 1 dito marquise com 1 dito e 1 pedra azul e 1 barrete de ouro e platina com brilhantes.
116823 103 1 chatelaine com medalha de ouro com pedras encarnadas, brilhantes e diamantes.
117699 105 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes.
117599 106 1 relogio de ouro remontoir Patek.
119247 107 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 diamante.
119403 108 1 manteigueira, 1 esquentador de ovos com tampa de prata, pesando 900 grammas.
119453 109 1 cordão de ouro pesando 46 grammas.
141488 112 1 anel de ouro com 1 brilhante.
141490 113 3 aneis de ouro com 1 perola e 4 brilhantes meudos.
141517 114 1 corrente e medalha de ouro com pedras, pesando 30 grammas.
141526 115 1 cordão de ouro, pesando 19 grammas.
141545 116 1 relogio de ouro e platina esmaltado com diamantes, de senhora.
141577 117 1 anel de ouro com 1 perola e 2 pequenos brilhantes.
141590 118 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
141621 119 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
141649 120 1 par de bichas de ouro com 8 pequenos brilhantes.
141650 121 1 collar de perolas meudas com feicho de ouro.
141720 123 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
141723 124 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.
141814 127 1 relogio de prata, remontoir.
141816 128 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes e pedras verdes, faltando 1 e diamantes, faltando diversos.
141868 129 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
142580 131 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
142581 132 1 relogio de metal com bolsa de couro.
142597 133 1 corrente de ouro com 1 berloque de vidro, pesando 39 grammas.
142599 134 1 corrente e 1 par de botões de ouro com 2 diamantes, pesando 27 grammas, e 1 anel com 3 pequenos brilhantes.
142613 136 1 bengala com castão de prata.
142622 137 2 allianças, 1 cruz, 1 par de bichas de ouro com 2 pedras, pesando 9 grammas.
142631 138 2 botões e 1 par de ditos, moedas de ouro, pesando 24 grammas.
142638 139 1 alfinete e botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
142681 140 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas, 1 anel com 1 pequeno brilhante e 1 relogio de ouro remontoir.
129509 141 1 cordão de ouro, pesando 134 grammas.
130413 143 2 botões e 1 par de ditos com 4 pequenos brilhantes.
130566 144 1 corrente e 1 par de botões de ouro com 2 pedras encarnadas, e 4 brilhantes meudos, pesando 19 grammas.
131092 145 2 correntes de ouro, faltando 1 argolão, pesando 28 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir Omega.
131757 146 1 anel de ouro com 1 brilhante.
132025 147 1 anel e 1 alfinete-botão de ouro com 2 brilhantes.
134839 148 1 relogio de ouro.
137393 150 1 corrente e medalha de ouro, com 1 pequeno brilhante, pesando 25 grammas, e 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
137902 151 1 anel e 1 moeda de ouro e 1 broche, faltando o pé, pesando 8 grammas.
139181 153 1 corrente e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues, pesando 16 grammas.
140164 154 2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
140177 155 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
140201 156 1 pulseira de ouro com pequenos brilhantes.
140905 157 1 cordão de ouro com 2 moedas de prata dourada, pesando 43 grammas, 1 broche e 1 anel com 1 pedra encarnada e 3 pequenos brilhantes, 1 par de bichas de ouro com ditos e 2 pedras azues e 1 relogio de ouro remontoir Omega, de senhora.
141336 158 1 corrente de ouro pesando 14 grammas.
141351 159 1 par de botões de ouro, com 2 1|2 perolas, pesando 10 grammas.
141395 160 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
141412 161 1 cordão de ouro, pesando 28 grammas.
141435 163 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes, 2 ditos meudos e 1 relogio de ouro, remontoir.
141447 164 1 corrente e medalha de ouro, com brilhantes meudos, faltando 1, pesando 39 grammas.
141460 165 1 relogio de ouro, remontoir, repetição.
141462 166 1 corrente e medalha de ouro, com 1 pequeno brilhante, pesando 23 grammas.
141466 167 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir.
141906 168 1 botão de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
141911 169 2 collares de ouro, pesando 9 grammas.
141936 170 1 collar com 4 tetêas de ouro e 1 figa de madeira, 1 pulseira com 1 medalha de ouro com pedras, faltando algumas, e diamantes, faltando alguns, pesando 23 grammas, 1 anel com 8 brilhantes meudos, 1 par de bichas com 2 ditos e 2 pedras azues.
142696 171 1 cordão de ouro, pesando 45 grammas.
142704 172 1 cordão, 2 correntes, com 2 medalhas com brilhantes, faltando 1, 1 botão moeda, 6 aneis de ouro com 8 pequenos brilhantes e 1 pedra azul, pesando 142 grammas, 2 relogios de ouro, remontoir, com a machina parada, e faltando o vidro interno.
142716 173 1 broche, moedas de ouro, pesando 18 grammas.
142719 174 1 cordão e 1 pulseira, moedas de ouro, pesando 96 grammas e 1 figa de coral.
142720 175 3 aneis de ouro, com brilhantes meudos, 1 pedra encarnada e diamantes.
142734 176 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes.
142736 177 1 cordão de ouro, pesando 34 grammas.
142745 178 1 relogio de ouro, remontoir, Pateck.
142792 180 1 anel de ouro com 1 pequena perola e 2 brilhantes meudos, e 1 bolsa de prata.
142802 181 7 correntes e 5 medalhas de ouro com brilhantes, faltando 1, pedras encarnadas, 5 diamantes, 1 figa de ouro e 2 ditas de madeira, pesando tudo 242 grammas, e 10 aneis com 5 pedras azues e brilhantes.
142847 182 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.
142852 183 1 corrente e 1 par de botões de ouro com 2 pedras e 4 pequenos brilhantes, pesando 14 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
142856 184 1 anel de ouro, marquise com brilhantes.
142854 185 1 par de bichas de ouro, com 2 pedras de cores e brilhantes.
142858 186 1 anel de ouro e prata com brilhantes.
142870 187 1 broche, 2 pares de bichas, sendo 1 par com onyx, e 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 7 pequenos brilhantes.
142882 188 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes.
142931 189 1 alfinete e 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
142937 190 1 corrente e 1 berloque de ouro, pesando 78 grammas.
141937 101 1 corrente e 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, pesando 15 grammas, e 1 relogio de ouro remontoir.
141948 192 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
141960 193 1 cordão partido, de ouro, pesando 25 grammas.
141974 194 1 collar com 5 berloques e 1 figa de ouro com diamantes, pesando 18 grammas.
141992 195 1 pulseira-relogio de ouro.
142005 197 1 par de bichas, 1 broche, 1 anel, 1 par de botões de ouro com 4 pequenos brilhantes e 6 pedras encarnadas, pesando 19 grammas.
142008 198 1 par de botões, moedas de ouro, pesando 11 grammas.
142397 199 1 anel de ouro com 1 brilhante.
142430 201 1 par de bichas de ouro com 2 perolas, sendo 1 defeituosa e 2 pequenos brilhantes.
142950 202 1 cordão e 6 berloques de ouro, pesando 20 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, de senhora.
142970 203 1 relogio de ouro, remontoir.
142979 204 1 cordão de ouro, pesando 48 grammas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

PREMIO SORTEADO COM.. 16:000$000

Vendido nesta capital..... 37066

Premios de 3:000$ a 500$000

34989....	3:000$000	11551....	500$000
52015....	2:000$000	16657....	500$000
27966....	1:000$000	23409....	500$000
34525....	1:000$000	26806....	500$000

Premios de 200$000

48833	57568	13711	43892	39342
23856	8601	44	4373	42946
6088	2670	7598	4342	2108
	38767	31013		

Premios de 100$000

5416	9018	30590	6909	25124
58229	25047	630	53402	46740
43099	37096	54667	17679	502
31715	52273	53001	49221	16907
2658	48082	46549	24213	28947
3335	53843	53843	16117	5184

Aproximações

37065 e 37067.................... 200$000
34988 e 34990.................... 100$000
52014 a 52016.................... 50$000

Dezenas

37061 a 37070.................... 60$000
34981 a 34990.................... 40$000
52011 a 52020.................... 30$000

Centenas

37001 a 37100.................... 20$000
34901 a 35000.................... 10$000
52001 a 52100.................... 8$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 4$, e em 6 têm 2$, exceptuando os terminados em 66.

O fiscal do governo da União, *Manoel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

COMMISSÕES E DESCONTOS

Filial á Praça 11 de Junho, 51

BILHETES DE LOTERIAS

AVISO — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção

FERNANDES & C.

106, RUA DO OUVIDOR, 106

Teleph. Norte 2051—Rio de Janeiro

Casa Neves

LOTERIAS E COMMISSÕES

TELEPHONE — NORTE 181

PREMIOS E PAGAMENTOS IMMEDIATOS

E' a casa que maiores vantagens offerece

RUA OUVIDOR, 81

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Amelia Dia Soares

(30 dia do seu fallecimento)

✝ Augusto J. Dias tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua inesquecivel irmã **AMELIA DIAS SOARES**, occorrido em Portugal no dia 13 de novembro proximo passado, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto se confessa eternamente grato.

Julia Margarido da Silva

✝ Dr. Eugenio Margarido da Silva e sua senhora, Rosa Vieira da Silva, Dr. Anôr Margarido da Silva e sua senhora Elvira de Moura Margarido da Silva, Dr. Astolpho Margarido da Silva (ausente), Eugenio Margarido da Silva Filho, penhorados agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada **JULIA MARGARIDO DA SILVA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar depois de amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

EDITAES

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO EM 1917

13º regimento de cavallaria

(Quartel na avenida Pedro Ivo)

De ordem do Sr. tenente-coronel commandante, são avisados os interessados que, tendo ficado sem effeito a concurrencia havida no dia 6 deste mez, chama-se nova concurrencia para sexta-feira, 15 do corrente, ao meio-dia, para o fornecimento de generos, forragem, carvão de coke, lenha, ferragem, carvão de forja e artigos de limpeza, durante o anno vindouro.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1916 — 1º tenente **M. L. Vargas Dantas**, intendente do regimento.

3º REGIMENTO DE INFANTERIA

Voluntarios de manobras

De ordem do Sr. coronel commandante do regimento, solicito dos voluntarios de manobras que ainda não deram os signaes caracteristicos, o devido comparecimento, na secretaria deste corpo, das 10 ás 15 horas, afim de serem esses signaes tomados para a distribuição das cadernetas de reservista. Outrosim declaro aos voluntarios que não foram incorporados e que ainda não entregaram o fardamento, que o regimento irá proceder contra elles, caso não façam a entrega respectiva até 31 de dezembro corrente.

Capital Federal, em 9 de dezembro de 1916 — **Cid Carneiro da Franca**, 1º tenente-secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim da Silva Cardoso requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia do Flamengo, esquina da avenida Beira Mar, com 15 metros de testada pela praia e 30 metros de extensão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 4 de dezembro de 1916 — O chefe **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

ESGOTOS DO DISTRICTO FEDERAL

A Inspectoria de Esgotos da Capital Federal previne aos moradores desta cidade que, de conformidade com os contratos da Companhia City Improvements e com os regulamentos em vigor, ninguem, salvo a referida companhia, poderá construir quaesquer obras de esgoto, mesmo addicionaes ou extraordinarias, sobre as canalizações respectivas e alterar ou reconstruir as já existentes, sob pena de multa e demolição immediata, a expensas do infractor, das obras clandestinas, maiormente as que affectarem á hygiene da habitação.

Por meio de petições convenientemente selladas, os proprietarios que desejarem quaesquer serviços dessa natureza deverão dirigir-se á séde da Inspectoria, á rua D. Manoel n. 10, ou no escriptorio da companhia, á rua de Santa Luzia n. 69, e casas de machinas, á praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 87, em São Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, na Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana.

Quando o pedido for feito para os predios novos ou reconstrucções de antigos, os interessados deverão documentar as suas petições com duas copias da planta e da elevação do predio, indicando o local para os dispositivos sanitarios, approvadas pela Prefeitura do Districto Federal e precisamente authenticadas pela autoridade municipal competente e com a certidão de numeração ou o ultimo recibo do imposto predial.

Sobre desarranjos e obstrucções, deverá tambem o publico dirigir-se á mesma Inspectoria, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas.

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS.

Rua Luiz de Camões n. 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 12 de dezembro de 1916 —MANOEL N. PAIVA PEREIRA, secretario.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Santo Amaro n. 120

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré n. 40, casa n. 1, Cattete.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, branco, afiançado, para forno e fogão, massas finas e doces com asseio; na rua do Hospicio n. 293, telephone n. 960, norte.

UM rapaz de cor, sabendo ler e escrever, precisa empregar-se, dá boas referencias de sua conducta; trata-se do dia 15 em diante, na rua da Matriz n. 159, Engenho Novo.

OFFERECE-SE um moço portuguez, habilitado em todo o serviço auxiliar de escriptorio, bastante pratica de expediente de armazem, dando as melhores referencias e abonações de firmas importantes desta praça, aceitando qualquer logar aqui, ou no interior de qualquer Estado; cartas a Silva, á rua dos Ourives numero 108.

UM moço habilitado, dando as melhores referencias de si, offerece-se para qualquer logar modesto do commercio, empreza, agencia, escriptorio, etc.; cartas a M. Ribeiro, á rua da Prainha n. 58.

OFFERECE-SE um empregado com pratica de seccos e molhados; dá boas referencias de sua conducta; na rua da Relação n. 1.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

30$, 35$, 40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços e casaes sem filhos; na rua da Saude n. 41, em frente á praça Mauá.

40$ e 50$

ALUGAM-SE quartos a moços do commercio; á rua do Carmo n. 55 A, sobrado.

44$000

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque; na rua Aristides Lobo n. 68.

45$, 50$ e 55$000

ALUGAM-SE quartos a casal ou moços decentes, com ou sem pensão, com seis pratos, 60$; têm electricidade etc.; na rua de Sant'Anna n. 33, praça Onze de Junho.

65$000

ALUGA-SE uma casa; á rua das Tres Bocas n. 41; as chaves estão em frente.

70$000

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Frenje n. 45; informa-se na rua Saldanho Marinho n. 1, armazem, morro do Pinto.

76$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas e tres quartos; na travessa Tenente Costa; informa-se no n. 17, Todos os Santos.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227, Todos os Santos; as chaves estão no n. 217.

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

100$000

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Chirtovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

ALUGA-SE, na praia do Leme, uma casa moderna, para pequena familia, bonds á porta; na rua Salvador Correia n. 62, Leme.

ALUGAM-SE, na praia do Leme, casas proprias para familias pequenas, bonds á porta e a 30 minutos do centro, na avenida Margarida, á rua Salvador Correia n. 62, tem fogão de gaz e instalação electrica. Podem ser vistas a toda a hora.

101$000

ALUGA-SE magnifica casa em centro de jardim, com terraço, cascata, etc., tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, gaz e electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 563; as chaves estão no n. 557, casa VIII.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 30; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGAM-SE boas casas; á rua Conde Bomfim n. 229.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua Buenos Ayres n. 150.

120$000

ALUGA-SE uma optima casa para familia, com cinco aposentos, electricidade, banheiro, etc.; na rua S. Luiz Gonzaga n. 278; as chaves estão no n. 276, com o Sr. Manoel e trata-se na rua do Rosario n. 106.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 VII, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

135$000

ALUGA-SE o grande armazem, novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, tem chacara e electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

140$000

ALUGA-SE o predio novo para familia; na rua Soares n. 58, São Christovão, aluguel modico.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua Humaytá n. 77.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 19; as chaves estão no n. 123, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

180$000

ALUGA-SE o predio da rua Santo Henrique n. 76; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 229.

182$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 19; as chaves estão na mesma rua n. 51 e trata-se na rua da Alfandega n. 98, com o Sr. Maia, telephone n. 1.870, norte.

300$000

ALUGA-SE o bello sobrado de construcção moderna, com todo conforto, para grande familia; na rua da Passagem n. 93, Botafogo.

400$000

ALUGA-SE o predio de sobrado com boas accommodações; na rua Buarque de Macedo n. 71; por contrato faz-se abatimento; trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado.

AU LOUVRE

A' sua distincta clientela

A gerencia deste popular estabelecimento de modas, fazendas e armarinho, avisa que seus armazeus vão soffrer em fevereiro proximo grandes reformas afim de crear novas secções, e melhorar quanto possivel as já existentes, proporcionando á sua numerosa clientela o maior conforto, offertando ao mesmo tempo o que de mais ALTA NOVIDADE surja nos nossos MERCADOS, pelos preços mais vantajosos.

Crear emfim uma CASA POPULAR de todos os artigos de sua especialidade.

E, no interesse de diminuir o seu grande stock, para renoval-o augmentando-o e melhorando-o consideravelmente, convida as Exmas. familias a aproveitarem a opportunidade de excellentes compras na GRANDE E AUTHENTICA VENDA EXTRAORDINARIA dos mezes de DEZEMBRO e JANEIRO.

A' EXTRAORDINARIA VENDA do AU LOUVRE

14, RUA DA CARIOCA, 14

Proximo ao mercado de flores

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE uma casa mobilada para casal ou pequena familia de tratamento; ver e tratar á rua Visconde de Silva n. 14, Botafogo.

ALUGAM-SE, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

ALUGA-SE, na travessa Santa Christina n. 18, Santa Thereza, o excellente predio, proprio para morada estrangeira, com boas accommodações para familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se com Fonseca, á rua General Camara n. 391.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal; na travessa João Affonso n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE um lindo commodo com janela para a rua, tem electricidade, a dois rapazes; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco (não é casa de commodos).

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Souza Franco n. 123.

ALUGA-SE a casa com uma sala, dois quartos e cozinha; na rua Clarimundo de Mello n. 177.

ALUGA-SE o predio n. 250, á rua Marquez de S. Vicente, Gavea, tendo seis confortaveis dormitorios, excellentes salas, cozinha, banheiros, porão, chacara, gaz e electricidade, bond á porta.

ALUGA-SE uma magnifica sala para escriptorio ou officina; no 1º andar do predio do largo de S. Francisco de Paula n. 44.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no n. 21, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario n. 68, Casa Coutinho.

ALUGA-SE o predio n. 21 da rua Engenho Novo, Sampaio, com cinco grandes quartos, tres salas, copa, dois banheiros, casa fresca e salubre, com terreno arborizado.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, entrada independente; na rua Paraná n. 98, estação do Encantado.

ALUGA-SE o sobrado n. 247 da rua da America; trata-se na rua de S. José n. 54. Excellente armazem com habitação para familia, grande quintal.

ALUGAM-SE duas salas de frente, juntas ou separadas, com entrada independente; á avenida Gomes Freire n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 74, avenida D. Anna IV, as chaves estão na casa I; trata-se á rua do Mattoso n. 96.

ALUGA-SE, para familia, o 2º andar do predio á rua do Rosario numero 82; trata-se na loja.

ALUGAM-SE as casas da rua Quinze de Novembro n. 17 e Carolina Machado n. 318, Madureira, e rua Oliveira Fausto n. 6, Botafogo.

ALUGA-SE muito em conta, um esplendido commodo mobilado, com todas as commodidades, a moços do commercio ou senhor de tratamento; na rua Silva Manoel n. 109.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Benedicto Hippolyto n. 56; trata-se na rua do Ouvidor n. 149.

ALUGAM-SE salas de frente e commodos mobilados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá n. 102.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade, para cuidar de uma senhora de idade, que se acha enferma; na rua Euphrasia Correia numero 29.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança e boa conducta, para casa de pequena familia estrangeira, para conzinhar e mais serviços; na rua Conselheiro Pereira da Silva numero 52, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que seja limpa e de boa conducta; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada que não seja moça e que durma no aluguel, para cozinhar, lavar e engommar para um casal, o trivial; paga-se 30$; na rua Barão de Cotegipe n. 53, Villa Isabel; não quer empregada de Villa Isabel.

VENDEM-SE 20 semestres da "Illustração Portugueza", ou sejam 500 numeros; na rua dos Espinheiros numero 109, Piedade.

PERDEU-SE a cautela de numero 135.558, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino.

TRASPASSA-SE, em optimas condições, um armazem, esquina de rua, proprio para qualquer negocio, no centro commercial; informa-se com o Sr. José, á rua da Carioca n. 74, fabrica de cerveja.

MOVEIS A PRESTAÇÕES — Rua Senador Euzebio 222, Casa Veiga, fabrica de moveis.

PROFESSORA Seraphina de Freitas Vieira mudou-se para a rua Carvalho de Sá n. 14, telephone central n. 1.263.

QUEM QUER? — Lambary, Salutaris e Cambuquira, duzia, 5$. Caixa, 18$; Caxambú, duzia, 6$; caixa, 21$; entrega-se á domicilio. Telephone, central, 2.091; rua Rodrigo Silva numero 9.

PROFESSORA — Lecciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim. Telephone n. 994.

ALIZINA O melhor cremo para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

Secção Commercial

RIO, 12 de dezembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

Os soberanos funccionaram hontem sem maior actividade, com compradores a 21$200 e vendedores a 21$200.

— Cotavam-se as letras do Thesouro com os descontos de 3 1|2 a 5 o|o vendedores e de 4 a 6 o|o compradores, sem interesse.

— As notas da Conversão cotavam-se com os agios de 5 1|2 a 7 o|o conforme a quantia, mas sem vendedores declarados.

— O Banco do Brasil affixou a taxa de 11 45|64 d. sobre Londres, equivalente a 2$307 papel por 1$ ouro, para a emissão de vales destinados ao pagamento de direitos á Alfandega.

— Na assembléa geral realizada hontem na Junta dos Corretores foram reeleitos para o exercicio de 1917, no cargo de syndico, o corretor João Severino da Silva, e nos de adjuntos os corretores Cumming Young e Francisco de Sampaio e eleito o corretor Antonio Moreira Coelho.

Em reunião realizada após a eleição, ficou resolvido que o corretor de navios Cumming Young exerceria o cargo de secretario da junta, visto ter o corretor Sebastião Soares da Rocha desistido de fazer parte da chapa que recebeu a votação.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 367:886$597, sendo em ouro 151:477$367 e 216:409$230 em papel.

De 1 a 11 do corrente a renda arrecadada importou em 1.000:8..$858 e em igual periodo do anno passado em réis 1:804:968$461, sendo a differença a maior no corrente anno, de 95:887$394.

Assembléas geraes:

Construcções Civis, ás 13 horas de 15, para tratar de sua liquidação.

— Força e Luz de Palmyra, ás 13 horas de 16, para fixar os vencimentos da directoria.

— Reserva do Futuro, ás 16 horas de 18, em 2ª convocação.

Manufactora Progresso, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— E. F. Norte do Brasil, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Emp. Brasileira de Mineração, ás 14 horas de 26, para contas da sua liquidação.

Juros.

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.

— Manufactora Fluminense, de 11 a 16, o coupon n. 9 das debentures.

— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

Hontem o mercado abriu e funccionou sem maior movimento e não apresentava indicio algum de firmeza. Em todo o caso, como fossem raros os tomadores, os bancos que precisavam de dinheiro procuravam attrahil-o facilitando os saques, assim tendo permanecido o mercado mais ou menos estavel.

Escasseiavam sensivelmente as letras de cobertura, o que impedia o mercado de melhorar de modo efficiente.

Na abertura regulavam as taxas de 11 29|32 d. nos bancos inglezes e 11 15|16 d. no do Brasil, Francez e Ultramarino, para o bancario, contra o particular a 11 31|32 e 12 d.

Pouco depois o banco do Brasil fornecia pequenas quantias para a primeira mala a 11 31|32 d. mas com os outros bancos inalterados e, assim, tendo ficado o mercado em estado de completa apathia.

TABELLAS OFFICIAES

Praças:			90 dias
Londres..........	11 7|8	a	11 31|32
Paris..........	$735	a	$715
Hamburgo..........	$735	a	$725
			A vista
Londres..........	11 5|8	a	11 3|4
Paris..........	$747	a	$720
Hamburgo..........	$740	a	$730
Italia..........	$700	a	$610
Portugal..........	2$825	a	2$700
Nova York..........	4$346	a	4$285
Hespanha..........	$955	a	$900
Suissa..........	$855	a	$843
Austria-Hungria..........	$530	a	$506
Belgica..........	—		$715
Turquia..........	—		$750
Rio da Prata:			
Buenos Aires..........	1$900	a	1$980
Montevidéo..........	4$665	a	4$610
Sobre-taxa:			
Café, por franco..........	$742	a	$733

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo		á vista
Londres..........	11 15|16	e	11 11|16
Paris..........	$726	e	$736
Nova York..........	—		4$285
Vales ouro, por 1$.....	—		2$307

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres..........	11 59|64	e	11 13|16
Paris (por franco).....	$727	e	$738
Hamburgo (por marco).	$725	e	$730
Italia (por lira).......	—		$643
Hespanha (por peseta)..	—		$930
Nova York (por dollar)	—		4$304
Portugal (por escudo).	—		2$713
Buenos Aires (peso ouro)	—		4$070

Soberanos: 21$250.

Bancario..........	11 7|8	a	11 31|32
Caixa matriz..........	11 29|32	a	11 15|16

FUNDOS PUBLICOS

O mercado de titulos não accusou hontem negocios de maior importancia, de todos os papeis em movimento apenas tendo se destacado os da Loterias e Minas de S. Jeronymo. Os da primeira foram cotados a 13$, a dinheiro, e a 13$250, a prazo, e os da segunda a 26$500, a dinheiro.

Tudo o mais funccionou sem interesse. Foi executado, antes dos trabalhos da Bolsa, um alvará composto de varios titulos importantes, tudo como se vê adiante nas offertas e vendas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 9, 10, 10, 10 e 16 a 82$500 e 1, 3 e 8 a 83$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro (port.): 2 a 320$; (nom.): 12 a 317$; empr. de 1906 (port.): 50 a 195$ e 10 a 190$; idem de 1914 (port.): 50 a 186$ e 4 a 187$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brasil: 17 a 207$ 70 a 208$ e 5 a 206$000.

Banco do Commercio: 10 a 172$000.

Loterias Nacionaes: 100, 400 e 500 a 13$; (v|c. 30 dias): 1.000 a 13$250.

Minas de S. Jeronymo: 150 e 200 a 26$500.

Terras e Colonização: 100 a 7$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Tecidos Santa Rosalia: 1 a 130$000.

Docas de Santos: 25 a 210$000.

Tecidos Corcovado: 3 a 190$000.

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Transporte e Carruagens (nom.): 400 a réis 58$000.

Seguros Confiança: 20 a 100$000.

Antarctica Paulista: 18 a 140$000.

Tecidos Alliança: 100 a 155$000 e 25 a 156$000.

Brasil Industrial: 50 a 155$000.

Banco Commercial: 8 a 170$000.

Banco da Lavoura: 00 a 150$000.

Banco do Commercio: 20 a 172$000.

Banco do Brasil: 11 a 208$000.

Banco Nacional: 240|100 a 182$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Fabril Paulistana: 100 a 48$000.

Tecidos Esperança: 47 a 185$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas, unif. (5 o|o)	—	—
Provis., idem (5 o|o)	—	—
Estr. de ferro (5 o|o)	—	—
Baixada (5 o|o)......	—	—
Comp. Thesouro (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	950$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)..	83$000	82$500
Rio, de 500$ (6 o|o)	—	445$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	193$000
Idem (portador)......	195$500	195$000
Idem de 1914 (nom.)	195$000	189$000
Idem (portador)......	188$000	187$000
Idem, ouro (nom.)....	318$000	313$000
Idem, ouro (port.)...	—	320$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos.....	—	208$000
Tecidos Carioca......	195$000	185$000
Tecidos Botafogo......	85$000	80$000
Mercado Municipal....	202$000	200$000
Banco Unido..........	85$000	80$000
Tecidos Progresso.....	200$000	190$000
Tecidos Alliança......	194$000	190$000
Tecidos Tijuca........	—	198$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco do Brasil.....	210$000	205$000
Banco Commercial.....	—	172$000
Banco do Commercio..	172$000	170$000
Banco Nacional.......	180$000	175$000
Banco da Lavoura.....	160$000	140$000
Banco Mercantil.......	210$000	208$000
Seguros:		
Companhia Brasil.....	39$000	36$000
Companhia Confiança..	—	80$000
Companhia Varejistas..	240$000	220$000
Tecidos:		
Brasil Industrial......	—	190$000
Companhia Progresso..	170$000	165$000
Companhia Magéense....	30$000	29$000
Comp. Petropolitana....	—	168$000
Comp. Corcovado......	—	140$000
America Fabril........	—	305$000
Companhia Alliança....	175$000	150$000
Companhia S. Felix....	60$000	50$000
Companhia Esperança..	230$000	200$000
Companhia S. Pedro...	200$000	170$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	23$500	22$500
Docas de Santos (port.)	470$000	460$000
Idem (nominaes).......	470$000	460$000
Minas de S. Jeronymo	27$000	26$500
Terras e Colonização..	7$500	7$000
Loterias Nacionaes....	13$500	12$500
E. de Ferro Noroeste.	—	21$000
Norte do Brasil.......	—	—
Rede Sul Mineira....	34$000	31$000
Transp. e Carruagens..	62$000	58$000
E. de F. de Goyaz...	29$000	24$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 11.......	29:301$668
Idem de 1 a 11..........	149:410$153
Em igual periodo de 1915...	232:065$348

DIVERSOS MERCADOS

O café.

O mercado desse producto regulava bem collocado e firme, isso não obstante a bolsa de Nova York ter accusado alternativas desfavoraveis.

E' que havia regular movimento de procura para novas acquisições, de fórma que os possuidores se mantiveram bem collocados, funccionando o mercado com os preços em attitude de alta.

Foram divulgados os preços de 9$500 e 9$600 sobre o typo 7, sendo negociadas cerca de 9.200 saccas, contra 4.000 ditas anteriores.

O mercado fechou firme, com entradas de 1.363 saccas, por mar.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	7.411
Estrada de Ferro Leopoldina....	8.203
Cabotagem e barra dentro......	666
Total..........	12.280
Desde 1 do corrente..........	54.207
Desde 1 de julho..........	1.347.761
Média..........	8.268
Extra-Rio..........	—

VENDAS APURADAS

No dia de hontem..........	9.200
No dia de ante-hontem..........	4.000
Desde 1 do corrente..........	36.000
Desde 1 de julho..........	1.201.800

EMBARQUES

Estados Unidos..........	7.358
Europa..........	3.803
Rio da Prata..........	—
Valparaiso..........	—
Cabo..........	—
Cabotagem..........	70
Total..........	11.231
Desde 1 do corrente..........	50.878
Desde 1 de julho..........	1.227.985
Stock:	
No mercado..........	328.855

Pauta semanal, $650.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 3....	10$700	a	10$800
" n. 4....	10$400	a	10$500
" n. 5....	10$100	a	10$200
" n. 6....	9$800	a	9$900
" n. 7....	9$500	a	9$600
" n. 8....	9$200	a	9$300
" n. 9....	8$900	a	9$000

EM SANTOS

Nessa praça o mercado de café tornou-se puramente nominal, sem vendas e sem preços viaveis.

As ultimas entradas foram de 59.353 saccas, os embarques de 64.611, as saidas de 100.651 e não houve vendas, sendo o *stock* de 2.778.650 ditas.

Foram recebidas desde 1º do mez 389.124 saccas, na média de 43.236 e desde 1º de julho 6.966.822 ditas, tendo passado hontem por Jundiahy 64.200 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York — A bolsa desse mercado accusou no ultimo fechamento uma baixa de 1 a 4 pontos e na abertura de hontem subiu de 1 a 3 pontos.

Corriam nas opções os preços de 8,19 c. para março e 8,33 c. para maio, por libra, sendo as vendas de 35.000.

Havre — Nesse mercado verificou-se uma baixa de 25 c, cotando-se as opções a 72 frs. e 25 c. para março e a 71 frs. e 75 c. para maio, por 50 kilos, com vendas de 4.000 saccas.

Londres — Esse mercado accusou baixa de 3 d, cotando-se as opções a 47 sh. e 6 d, para março e 49 sh. para julho, por 112 libras.

O algodão.

Em Liverpool verificou-se uma baixa de 8 a 14 d, cotando-se os nossos productos a 12,70 c. e 12,75 c., e em Nova York caiu tambem de 89 a 81 c, regulando os preços 19,01 c. para janeiro e 19,25 c. para março.

Em Pernambuco existiam 33.600 volumes e entraram 1.100 ditos. Os preços nesse mercado cairam a 34$ compradores e 35$ vendedores, por arroba, sendo muito frouxas as suas condições.

O nosso mercado esteve perturbado, apresentando visiveis tendencias para a baixa, em face do estado precario da bolsa de Nova York e Liverpool.

Entraram 200 fardos e sairam 1.542, sendo o *stock* de 10.407 ditos.

Foram dados os preços de 31$ a 33$ para os sertões e de 29$500 a 30$ para as 1ªs sortes, por 10 kilos, com o mercado estavel.

O assucar.

Continuava frouxo esse mercado aqui e em Pernambuco, onde os preços desceram ao limite de 6$800 sobre os cristaes brancos por arroba.

Nesse mercado houve entradas de 17.000 saccos, que elevaram o *stock* a 396.600 ditos.

Em nosso mercado entraram 12.464 saccos e sairam 3.720, sendo o *stock* de 340.730 ditos.

Regularam os seguintes preços:

Qualidade	*Por kilo*	
Branco, usina..........	—	—
Branco cristal..........	$530 a	$560
Dito 3ª sorte..........	$620 a	$640
Dito, 2º jacto..........	$500 a	$520
Amarello cristal..........	$460 a	$500
Mascavinho..........	$400 a	$500
Mascavo..........	$340 a	$380
Refinados:		
De 1ª..........	—	$680
De 2ª..........	—	$660
De 3ª..........	—	$580

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Mobile, barca norueguesa *Dova Rio*: varios generos, a D. J. da Silva;

De Nova York e escalas, norueguez *Colombia*: carvão, á Comp. Morro da Mina;

De Buenos Aires, grego *Nicolas Athanasoulis*: milho, á ordem;

De Cabo Frio, hiate nacional *Themis*: sal, a Vieiras Mattos.

Vapores saidos.

Cherburgo e escalas, inglez *Anchenerag*; Gothenburgo e escalas, sueco *Avesta*; Nova York e escalas, nacional *S. Paulo*.

Vapores esperados.

12 Portos do norte, *Goyaz*.
12 Nova York e escalas, *Vestris*.
12 Nova York, *Cecilia*.
13 Portos do norte, *Satellite*.
13 Portos do sul, *Itaituba*.
13 Portos do sul, *Itaquera*.
14 Portos do norte, *Maranhão*.
14 Portos do norte, *Itassucê*.
14 Portos do norte, *Javary*.
14 Stockolmo, *Axel Johnson*.
14 Rosario e escalas, *Borborema*.
15 Portos do sul, *Itanema*.
15 Portos do sul, *Aymoré*.
15 Nova York e escalas, *Sergipe*.
16 Inglaterra e escalas, *Darro*.
17 Bordéos e escalas, *A. L. Treville*.
17 Portos do norte, *Sargento Albuquerque*
18 Inglaterra e escalas, *Orissa*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Portos do sul, *Mayrink*.
18 Portos do norte, *Jaguaribe*.
19 Portos da Inglaterra, *Deana*.
19 Rio da Prata, *Byron*.
20 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Nova York e escalas, *Tocantins*.
20 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
20 Portos do norte, *Pará*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Buenos Aires e escalas, *Deseado*.
27 Cadiz e escalas, *Corcovado*.
29 Buenos Aires, *Darro*.

Vapores a sair.

12 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
12 Recife e escalas, *Itapema*.
12 Laguna e escalas, *Laguna*.
12 Rio da Prata, *Vestris*.
13 Portos do norte, *Bahia*.
14 Portos do sul, *Itapura*.
14 Portos do sul *Itapura*.
14 Laguna e escalas, *Nilo Peçanha*.
15 Iguape e escalas, *Itajurú*.
15 Ilhéos e escalas, *Itaiba*.
15 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
16 Rio da Prata, *Darro*.
16 Recife e escalas, *Itaquera*.
17 Recife e escalas, *Itapema*.
17 Portos do sul, *Itassucê*.
17 Rio da Prata, *A. L. Treville*.
18 Portos do sul, *Itapacy*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Nova York, *American*.
19 Nova York, *Byron*.
19 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
19 Rio da Prata, *Deana*.
20 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui*.
20 Portos do norte, *Maranhão*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
20 Amsterdam, *Zeelandia*.
20 Mossoró e escalas, *Itanema*.
21 Recife e escalas, *Javary*.
22 Montevidéo e escalas, *S. Dourado*.
24 Inglaterra e escalas, *Deseado*.
24 Portos do norte *Brasil*.
[illegible] Inglaterra e escalas, *Darro*.

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro
A 13 de agosto de 1914 foi adoptado pela garbosa e bem disciplinada Brigada Policial desta capital
Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 100

VALIOSA CARTA

O Exmo. Sr. coronel Gomes de Faria Alvim, proprietario da fazenda da Boa Vista, em Guarany—Minas, soffreu de horrivel bronchite chronica com falta de ar, tossindo até vomitar sangue. Esse illustre cidadão curou-se, na avançada idade de 62 annos, com 24 vidros de **Jatahy Prado.** Enviou-nos honrosa carta, attestando, em data de 12 de janeiro do corrente anno. Destas columnas agradecemos cordialmente esse elevado acto de justiça e humanitaria philantropia, do distincto cliente. Pharmaceutico *Jonoiio do Prado.*

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Brasileiro

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
BRASIL
sairá quarta-feira, 20 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos

LINHA AMERICANA
DE CARGUEIROS
O PAQUETE
SERGIPE
esperado de Nova York e escalas sairá para SANTOS depois da demora indispensavel para a descarga.

LINHA DA LAGOA DOS PATOS
O PAQUETE
MERCEDES
sairá do Rio Grande para Pelotas e Porto Alegre, em correspondencia com os vapores da linha do sul, dando-se o transbordo logo á chegada destes.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY
sairá quinta-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, para
Cabo Frio, Victoria, Caravellas, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife.

Leilão de penhores

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1916
A. CAHEN & C.
22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 12 de dezembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES
VEUVE LOUIS LEIB & C., successores

PATINS Foot-balls e mais artigos para sports
CASA SEGURA
84 — RUA 7 DE SETEMBRO — 84

BANCO LOTERICO
R. do Rosario 74 e R. Ouvidor 76
"O PONTO"
130 RUA DO OUVIDOR 130
São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

Hotel Central
FLAMENGO
Rio

A's terças e sextas-feiras, haverá dansas ao ar livre no terraço superior deste hotel, das 8 1/2 ás 10 1/2 horas da noite.
Todos os domingos haverá «THE-TANGO» das 4 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

(Martha Niederberger.)

GARAGE RENAULT

178, Rua Marquez de Abrantes
Telephone 450 Sul

Automoveis de luxo para passeios, visitas, casamentos, etc.
Preços moderadissimos.

Officina mecanica para reparação de autos, carrosseries e pintura.
Compram e vendem autos.

Encarregam-se da venda de autos por conta de terceiros.

ACEITAM-SE AUTOS EM ESTADIA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE — 345 — 17ª — 20:000$000 Por 1$400 Em meios
AMANHÃ AMANHÃ — 333 — 37ª — 16:000$000 Por 1$600 Em meios

Sabbado, 16 do corrente (A's 3 horas da tarde)
349 — 2ª
50:000$000 Por 3$500 Em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL
Sabbado, 23 do corrente (ás 3 horas da tarde)
NOVO PLANO — 347 — 1ª
1.000:000$000
POR 56$000 EM OCTOGESIMOS A 700 REIS

Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817.** Teleg. LUSVEL e na casa **F. GUIMARÃES, rua do Rosario n. 71,** esquina do beco das Cancelas. Caixa do Correio n. 1.273.

MARINONI

Vende-se uma machina "Marinoni" rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences, e um dynamo "Compound" de corrente continua de 110 X 12 kw. Informações nesta redacção

Loteria de S. Paulo

Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ
20:000$000 POR 1$800

Sexta-feira, 15 do corrente
Grande e extraordinaria loteria de fim de anno
UM PREMIO DE 100:000$000 e dois de 50:000$000
POR 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

OLEADOS para cima e baixo de mesa, para forrar salas e prateleiras **CASA SEGURA**
84, RUA SETE DE SETEMBRO, 84

GELO — EMPREZA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS - Cáes do Porto

Avenida Lauro Müller n. 431 — Telephone, Norte 1.355

ENTREGA DIARIA A DOMICILIO

Assignaturas mensaes de 1/2 pedra ou 12 kilos..... 12$000
» » de 1 » ou 25 kilos..... 20$000
» semestraes de 1/2 pedra ou 12 kilos... 9$000 por mez
» » de 1 » ou 25 kilos... 15$000 »

Assignaturas por coupons — 1 tonelada.......... 32$000
» » » —5 toneladas, 75$, 80$, 90$ e...... 100$000
conforme o gasto diario.

A empreza faz saber ao publico e aos seus clientes que acaba de tomar providencias que lhe permittem garantir um perfeito serviço de distribuição de gelo, podendo attender a qualquer pedido que lhe seja feito.

A empreza dispõe tambem de espaço em suas camaras frigorificas, com temperaturas adaptaveis a cada mercadoria, podendo, portanto, receber qualquer quantidade de feijão, cebolas, batatas, frutas, pelles, queijos, manteiga, conservas e quaesquer outros generos sujeitos a deterioração pelo calor, assumindo a responsabilidade pela sua conservação, de accordo com a seguinte tabela:

TABELA DE PREÇOS PARA ARMAZENAGEM

TAXAS POR VOLUMES

Mercadorias	Peso	Taxa 30 ds.
Fructas verdes, Fructas seccas, Castanhas, etc., Cereaes, Batatas, Queijos, Manteiga, Bacalhão, Camarão secco, Carnes salgadas, Toucinho, Presuntos, Banha, Legumes	Volumes de até 25 kilos	$400
	26 a 35 »	$500
	36 a 45 »	$600
	46 a 65 »	$700
	66 a 85 »	$800
	86 a 105 »	1$000
	106 a 115 »	1$500
	116 a 125 »	2$000
	126 a 135 »	2$500
	Para 1.000 volumes Desconto de 10 %	

TAXAS POR KILO

Mercadorias		Taxa	Prazo
Peixe fresco	Resfriada	$030	Semana
	Congelada	$050	
Peixe salgado		$050	30 dias
Gallinaceos	Resfriada	$030	Semana
	Congelada	$050	
Ovos			
Cebollas		$020	30 dias
Couros		$080	» »
Pelles confeccionadas		1$000	» »
Tabacos		$100	» »
Leite e crême — Litro		$030	Semana
Cerveja — Barris de 25 litros		$100	»
Flores			

AOS NOSSOS FREGUEZES DO INTERIOR

pedimos que, desde já, nos façam seus pedidos para a
LOTERIA DO NATAL
EM 23 DE DEZEMBRO
1.000:000$000 Inteiros em quartos 52$800. Inteiros em octogesimos 56$000. Octogesimos 700 réis.
NAZARETH & C.
Unicos Agentes das Loterias Federaes nesta capital — Caixa do correio n. 817
94 — RUA DO OUVIDOR — 94

LEILÃO DE PENHORES
EM 13 DE DEZEMBRO
DELGADO, SILVA & C.
179 — Rua Sete de Setembro — 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem, até a vespera do leilão, as suas cautelas vencidas.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 3.000:000$ em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

O XAROPE E A PASTA DE
SEIVA DE PINHEIRO
MARITIMO
de LAGASSE
combatem victoriosamente:
Constipações — Influenza
Tosse — Grippe
Bronchite — Rouquidão
Dores de Garganta
Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias

Aos Srs. proprietarios

3.000:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offereço aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade

Mas, com franqueza...
O PETROLEO OLIVIER
é o melhor para evitar a calvice.
Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO......... 3$000
A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e na A' GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 66.

AO CORAÇÃO DE OURO
5 — RUA HADDOCK LOBO — 5
Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.
Relogios dos principaes fabricantes.
Objectos de prata e fantasia.
Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.
Compra ouro, prata e brilhantes.
A.B. d'Almeida.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE
que possue, para garantia de suas responsabilidades, 3.000 contos de reis em predios e apolices da divida publica.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

COFRES
E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. AMERICANO marca registrada n. 11.317, reconhecidos como melhores, que maior garantia offerecem e unico guarda fiel de seus valores, contra fogo e roubo. Ha sempre em stock tamanhos sortidos por preços sem competencia, assim como cofres usados de outros fabricantes, de 100$ para cima: unico depositario 104 rua Camerino 104.

CHAGAS, FERIDAS, DESINFECÇÃO EM GERAL
ANTISEPTICO MAC DOUGALL
SUCCEDANEO DO LYSOL DE MAC DOUGALL
PARTOS, LAVAGENS, CIRURGIA, ASEPSIA.

LEILAO DE PENHORES
EM 16 DE DEZEMBRO DE 1916
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, successores
CASA FUNDADA EM 1867
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

RS. 3.000:000$000 !!
em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.
Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Garantia.......	993
Operaria.......	6022
Fluminense..	6153
Agave..........	573
Noite...........	126
Caridade.......	563

FRANCEZ
Aulas de francez e conversação pratica. Preço de propaganda, ao alcance de todos, 5$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. Aproveitem aprender o francez a preço reduzido, 5$ mensaes. Das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Diurno, das 2 ás 5 horas. Ha aulas tambem para senhoras. A matricula está aberta na rua Sete Setembro n. 96, 1º andar.

Pede a caridade aos bons corações
Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6. Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.

CONSTRUCÇÕES E RESTAURAÇÕES
de predios, pelo engenheiro-architecto Enéas Marini. Avenida Passos, 75. Telephone 2.740 Norte. Preços modicos e rigoroso cumprimento aos contratos. Trabalhos solidos, rapidos e artisticos. Confecciona plantas e orçamentos para qualquer edificio na Capital e nos Estados. Pagamentos: parte no decorrer das obras e parte em prestações depois da entrega. Peçam catalogos illustrados.

RHEUMATISMO
de qualquer natureza e dores em geral — RHEUMATINA, de Adolpho Vasconcellos — 27, rua da Quitanda.

LEILÃO DE PENHORES
EM 19 DE DEZEMBRO
JOSE' CAHEN
7 — Rua Silva Jardim — 7
(antiga travessa da Barreira)
Tendo de fazer leilão no dia 19 do corrente de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a hora do leilão.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO CARLOS GOMES
HOJE HOJE
12 de dezembro de 1916
7 3/4 e 9 3/4 — Duas sessões — 7 3/4 e 9 3/4
Novo espectaculo da illusionista e prestidigitadora
MISS EVITA ENIREB
Extraordinario programma
1ª parte — Meia hora com MISS EVITA ENIREB.
2ª parte — A ARCA INDIANA ou A TRANFORMAÇÃO DE PIERROT.
3ª parte — A FADA ENCANTADA ou a RAINHA DAS ILLUSÕES, como foi classificada pelo «New York Herald».
Todas as noites sortes novas
Brevemente — A CREMAÇÃO.

Cinema-theatro S. José
Companhia nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra José Nunes.
HOJE — 12 de dezembro de 1916 — HOJE
Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — Tres sessões
EXITO EXTRAORDINARIO
MORRO DA FAVELLA
Genero do Forróbódó
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã: MORRO DA FAVELLA.
Em ensaios: ORDEM E PROGRESSO, revista.
N. B. — Os Srs. espectadores reclamem do bilheteiro o coupon gratuito que lhes dá direito ao sorteio que, após cada sessão, se realiza no salão do Ram-Bolk, onde a entrada é facultativa.
Os premios são expostos no saguão do theatro S. José.

ODEON
Companhia Cinematographica Brasileira
O MAIOR SUCCESSO DE HONTEM
O MAIS CERTO TRIUMPHO PARA HOJE
Meio mundo elegante, intellectual e chic veio hontem aos nossos salões. E o resto deste Rio culto, virá ainda ver
A grande obra nacional
LUCIOLA
extraida do celebre romance de JOSE' DE ALENCAR
Interpretação da artista, de elegancia e seducção
MLLE. AURORA FULGIDA
Editado, pela conhecida fabrica nacional LEAL-FILM, que já produziu, com successo, a MORENINHA.

CASINO-THEATRO PHENIX
Companhia Portugueza Adelina Aura Abranches.
HOJE HOJE
A's 7 3/4 e ás 9 3/4
Espectaculos por sessões
Repertorio da maxima moralidade
A deliciosa comedia em tres actos
Genio alegre
Consuelo, Aura Abranches; Coralito, Adelina Abranches;
Mise-en-scène do actor Sacramento.
Amanhã — A's 7 3/4 e 9 3/4 — GENIO ALEGRE.
Quinta-feira, 14 — Primeira recita da moda — Unica representação da notavel peça de Bataille O filho do amor. Espectaculo completo ás 8 3/4. Bilhetes á venda.

THEATRO RECREIO
Companhia Alexandre Azevedo
Tournée Cremilda de Oliveira
HOJE — HOJE
A's 7 3/4 = Duas sessões = A's 9 3/4
A engraçadissima comedia de LABICHE
A PERNA DE PAU
Suzana Bondrée, CREMILDA DE OLIVEIRA
Moveis da Marcenaria Brasileira
Amanhã — A's 7 3/4 e ás 9 3/4 — A PERNA DE PA'O.
Sexta-feira, 15 — Primeira representação da comedia de Capus — DOIDIVANAS — Traducção de João Luso.

THEATRO REPUBLICA | EMPREZA OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI
HOJE A's 8 3/4 HOJE
A opera em tres actos, do maestro PUCCINI
TOSCA
Protagonista: Adelina Agostinelli
DISTRIBUIÇÃO — Floria, Tosca, cantante celebre, Adelina Agostinelli; Mario Cavaradossi, pintor, N. Del Ry; barône Scarpia, chefe de policia, F. Federici; Gesare Angelotti, M. Pinheiro; sachristão, M. Fiore; Spoleta, agente de policia, Barbacci; Sciarrone, gendarme, G. Barbacci; Um carcereiro, Marchesi; Um pastor, E. Fantuzz. Nobres, burguezes, soldados e esbirros.

Preços:
Frizas e camarotes.......... 15$000
Fauteuils e balcões.......... 3$000
Cadeiras.......... 2$000
Galerias e entradas.......... 1$000

BILHETES A' VENDA NO THEATRO